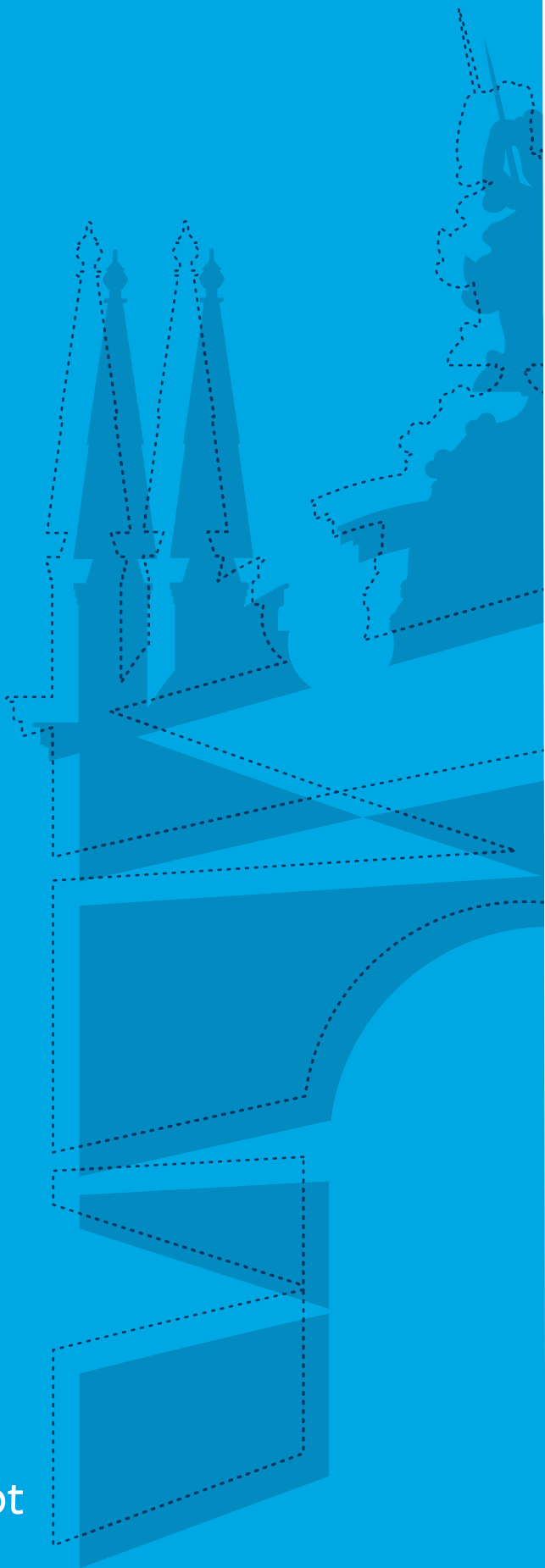
BRAGA
Município

Relatório
de atividades 2015



www.cm-braga.pt

Índice

Nota Introdutória 3
Dinamização Económica, afirmação turística e defesa do consumidor 5
Dinamização económica 5
Afirmação Turística 7
Defesa do Consumidor 12
A educação, inovação social e promoção da cidadania 13
Uma educação para todos 13
Maior coesão social 20
O planeamento, ordenamento e urbanismo 32
Os instrumentos de política de ordenamento e de planeamento 32
Gestão urbanística ao serviço dos cidadãos 34
Maior mobilidade urbana 35
A valorização e promoção ambiental 37
Prevenção ambiental 37
Políticas de eficiência energética 43
A juventude e associativismo 44
A dinamização cultural e valorização patrimonial 48
Dinamização cultural 48
Valorizar o nosso património 57
A regeneração urbana e desenvolvimento rural 61
A regeneração urbana 61
Valorizar o espaço rural 63
O desporto, saúde e bem-estar 64
Desporto para todos 64
Mais saúde e bem-estar 78
A cooperação institucional, regional e internacional 81
A Qualificação dos Serviços Municipais 88
Empresas Municipais 94
Theatro Circo 94
InvestBraga 97
Transportes Urbanos de Braga 103
Agere 107
BragaHabit 110

Fundação Bracara Augusta 114

Nota Introdutória

O Relatório de Atividades do ano de 2015 da Câmara Municipal de Braga é um documento onde está espelhado, de forma sucinta e clara, o principal de toda a atividade municipal nesse ano. Não pretende ser um documento exaustivo que descreva todas as atividades realizadas ao longo do ano e temos a consciência que muito mais foi feito do que está aqui escrito. A orientação estratégica deste executivo é clara: afirmar Braga, a terceira cidade do país, como um município moderno e que fornece aos seus cidadãos as condições ideais para uma qualidade de vida superior, assegurando que todas as vertentes do desenvolvimento sejam uma real prioridade. Não estamos ainda no patamar que desejamos para Braga, é preciso reconhecê-lo. Nem estamos sequer a meio caminho, pois a transformação que preconizamos não se conquista em quatro anos. Mas temos a consciência que 2015 foi um ano importante para a realização da cidade que ambicionamos para todos os Bracarenses: as contas estão a ficar paulatinamente em ordem; temos vários projetos em curso e outros a lançar; a atividade cultural, desportiva e social é mais vibrante do que nunca; Braga tem hoje uma imagem sólida e coerente no exterior. Em suma, Braga é cada vez mais uma cidade que se afirma pela positiva nos diferentes contextos em que opera.

Braga tem hoje um papel central do ponto de vista administrativo, académico e no âmbito de dinamização económica no território onde se insere. Este relatório de atividades demonstra a clara aposta do Município na dinamização económica e na criação de emprego, na inovação social, na educação e na promoção da cidadania, na valorização e promoção ambiental, na dinamização cultural e patrimonial ou nas relações institucionais. Mas a defesa de um urbanismo moderno e transparente, uma aposta cada vez mais clara na regeneração urbana, pública ou privada, ou na resposta às problemáticas mais emergentes da atualidade, como o combate à pobreza ou as políticas de eficiência energética, são outras das prioridades que aqui ficam expostas. O turismo continua a ser uma das forças de Braga e este Executivo tem fomentado um incremento cada vez maior neste vector que se assume estratégico, com interligação com todos os agentes envolvidos, sejam as instituições privadas ou públicas, parceiras fundamentais na promoção da cidade.

A consolidação da marca Braga nos diversos contextos em que esta atua, seja regional, nacional ou internacionalmente, tem constituído uma das preocupações centrais. Quando maior for a qualidade de vida dos nossos cidadãos, aliada com uma promoção externa forte e consistente, mais vantagens teremos para fomentar o nome de Braga no exterior. A interligação com a coesão interna do Município com a promoção externa tem sido fundamental para os sinais cada vez mais firmes que nos mostram que a imagem de Braga tem vindo a evoluir num sentido positivo. São cada vez mais os turistas que nos visitam, as empresas que nos procuram e os eventos de grande dimensão que se realizam cá. Uma cidade com mais de dois mil anos de história e o nosso legado histórico é assim reforçado com um presente vibrante e um futuro promissor.

A atuação do Município está desenhada em quatro Eixos de Desenvolvimento, que são operacionalizados num conjunto de 10 Linhas de Ação.

Dentro desta lógica, os Eixos de Desenvolvimento são:

Braga, um município onde queremos viver, cujo objetivo fundamental é melhorar a qualidade de vida do ambiente urbano, tendo como fundamento o desenvolvimento sustentável, com mais dinamização económica, maior equidade social, preservar e proteger o ambiente natural e cultural e aumentar a participação democrática dos diversos agentes no processo de desenvolvimento da cidade. As linhas de ação para este eixo de desenvolvimento são transversais, pelo que todas elas contribuem para a sua concretização, bem como toda a atividade das diversas empresas municipais.

Braga, um concelho que queremos visitar, sendo este eixo estratégico claro: escolher e potenciar um conjunto de atributos específicos de cada território, cujo reconhecimento permite definir as vantagens competitivas sustentáveis baseadas em recursos específicos inimitáveis pelos "concorrentes". Este eixo está representado neste relatório nas áreas da Dinamização Económica e Afirmação Turística, na Dinamização Cultural e Valorização Patrimonial, no Planeamento, Ordenamento e Urbanismo, na Regeneração Urbana e Desenvolvimento Rural.

Braga, um território para investir – cujo objetivo é, fundamentalmente, potenciar a atração de empresas para o concelho, dotando o território de uma nova área de localização empresarial e logística. O Município assume-se, na medida do possível, como agente modernizador das áreas industriais existentes, estimulador da relocalização de empresas no espaço industrial. Pretende fomentar parcerias e complementaridades entre o Município, empresas, universidades, associações empresariais, escolas de formação profissional, empresas TICE, Instituto Ibérico de Nanotecnologia, etc. Neste aspeto, é necessário destacar as linhas de ação como a Dinamização Económica e a Afirmação Turística, a Cooperação Institucional, Regional e Internacional e o Planeamento, Ordenamento e Urbanismo, sem esquecer a InvestBraga, o agente primordial na dinamização económica do município, que também são fundamentais para o próximo eixo de desenvolvimento.

Braga, rumo à centralidade ibérica, pois a promoção da coesão intra-regional do centro urbano, e ao nível inter-urbano, visa precisamente a integração da cidade com a região envolvente com vista à obtenção de redes de sinergia e de complementaridade.

Este relatório, que não se substitui aos respetivos relatórios de atividades, apresenta também um breve resumo das empresas municipais, pois só assim se entenderá melhor o balanço da atividade de todo o universo municipal. A Agere, a Bragahabit, a InvestBraga, o Theatro Circo, os Transportes Públicos de Braga e Fundação Bracara Augusta são hoje instrumentos fundamentais da operacionalização da política deste executivo para o Município de Braga, e como tal, é importante que tenham neste relatório algum espaço. Sem este aditivo, não será possível conhecer parte relevante dos serviços prestados aos munícipes.

Dinamização Económica, afirmação turística e defesa do consumidor

Na era em que vivemos, um município eficaz e capaz afirma-se sobretudo pela sua capacidade de dotar o seu território de condições para atrair investimento económico e criação de emprego. Estando integrados num país a sair de uma grave crise financeira, o Município prosseguiu em 2015 com a sua estratégia de dinamização económica, assente na InvestBraga, agência criada por este executivo para reforçar a capacidade de Braga intervir na esfera económica. O turismo continua a ser um vetor fundamental desta estratégia e 2015 voltou a ser mais um excelente ano para todos os agentes envolvidos no setor.

Dinamização económica

A dinamização económica é um dos vetores essenciais da ação municipal. Devido ao empenhamento de todos os agentes municipais, em 2015 tomamos passos seguros no sentido de dotar Braga de maior capacidade de atração de investimento económico.

Concretizada principalmente pela ação da InvestBraga – Agência para a Dinamização Económica, a permanente participação da Câmara Municipal é patente na forma como as iniciativas são realizadas, mas está também marcadamente presente na permanente auscultação dos agentes económicos do concelho, de potenciais novos investidores e na cooperação com as mais representativas entidades relacionadas com esta área. A dinamização do Conselho Económico e Social é também a materialização formal desta auscultação que se faz em permanência.

Convictos que o desenvolvimento económico é fundamental para a sustentabilidade e coesão social, o município levou a cabo um conjunto de ações dentro da sua área de ação própria como a redução de um conjunto de taxas e licenças e a agilização e simplificação de procedimentos com vista a uma maior celeridade da implantação dos projetos económicos que se apresentam.

Os agentes económicos de menor dimensão merecem uma atenção especial e dedicada, operacionalizada e efetivada sobretudo através da parceria estratégica de dinamização de ações protocoladas com a Associação Comercial de Braga.

O planeamento estratégico para a cidade de Braga, que ficou consagrado no **Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026**, teve em 2015 importantes avanços, com a execução de diversas ações inseridas no plano, como a criação do GeoPortal Empresarial de Braga, a criação do Espaço do Investidor, a realização de uma parceria entre o Hospital de Braga e 2CA e a Startup Braga, a ligação do Espaço do Investidor ao Gabinete de Acolhimento a Estrangeiros ou o levantamento dos espaços disponíveis para localização de novos negócios. Neste ano demos também passos seguros para a concretização de outras ações que estão em

curso, como a criação da InnovationArena, o apoio à criação do site e app "I Shop Braga" ou o início do projeto da requalificação do Parque de Exposições de Braga.

Também através da InvestBraga, em 2015 **recebemos diversos investidores** e promotores de mais de 100 projetos de investimento que totalizam a intenção de investimento de 57 milhões de euros e a criação de mais de 1200 postos de trabalho.

A **diplomacia económica** tem sido outra das apostas deste executivo e em 2015 recebemos em Braga nove embaixadores estrangeiros em Portugal, de países como o Reino Unido, Itália, Áustria, República Dominicana, Dinamarca, Alemanha, Coreia do Sul, Eslováquia e Finlândia. Este é um esforço que vai continuar em 2016 e que esperamos obter excelentes resultados no futuro, pois nem sempre é possível obter resultados imediatos.

O Embaixador de Itália, Renato Varriale, foi um dos embaixadores que esteve em Braga em 2015

No âmbito das **relações com as empresas de referência do concelho**, a Câmara Municipal de Braga participou, através do seu presidente, em visitas a 12 empresas e foram atribuídos o título de embaixador empresarial a 10 empresários e executivos de referência do concelho.

Destaque também para os excelentes resultados da **Startup Braga**, que hoje já é reconhecida como uma referência nacional na dinamização do empreendedorismo local e um suporte fundamental para a evolução tecnológica em Portugal a partir de Braga. Pode-se dizer que os objetivos traçados em 2014, quando foi lançada, já estão hoje concretizados. Até ao ano de 2015 já foram integradas no programa de incubação 19 novas startups, onde se juntam mais 34 projetos apoiados no âmbito de outros programas. Desde a sua criação até ao final de 2015 foram apoiadas mais de 50 strartups e mais de 160 empreendedores, conseguindo angariar mais de 6 milhões de euros em financiamento em capital de risco e business angels.

Ao nível das **feiras**, destacamos também a realização por parte da InvestBraga de 12 feiras no Parque das Exposições em 2015, mais três do que no ano anterior, sendo que ao todo ocorreram mais de 40 eventos e congressos neste espaço, o que se traduziu num aumento de receita de 18%. Com a reformulação do espaço, esperamos no futuro dotar este espaço de mais condições para realizar cada vez mais eventos e com mais qualidade, alargando o seu âmbito de ação.

Neste âmbito, Braga distinguido com galardão de ´Município do Ano´ na categoria Região Norte, tendo este prémio reconhecido a valia do projeto "InvestBraga. Esta iniciativa foi promovida pela Plataforma UMCidades, da Universidade do Minho.

Afirmação Turística

Os objetivos traçados para o setor do turismo são mensuráveis e estamos satisfeitos com o que temos alcançado. Deste leque de objetivos, destacamos o aumento da permanência no concelho, atração de novos públicos e reforço e diversificação da promoção dos nossos ativos e produtos turísticos nas áreas estratégicas que apresentamos: Turismo Religioso, Gastronomia, City & Short Breaks, Turismo de Negócios, Touring Cultural e Paisagístico e Saúde e Bem-Estar, passando pelo potenciar dos grandes eventos e pela conceção de outros focos de atração, em articulação com parceiros institucionais e agentes privados. Esta tem sido esta a base da nossa atuação para o reforço da notoriedade e atratividade turística.

Neste sentido e prosseguindo a estratégia de incremento da atividade turística, o Município, em estreita colaboração com os mais diversos agentes económicos associados a este setor, bem como, com as entidades representativas da área, tem vindo a dinamizar e a implementar um conjunto de ações com vista a uma melhor articulação da oferta ao aumento da permanência dos turistas no concelho, gerando mais-valias económicas e esbatendo a sazonalidade.

Em 2015, desenvolvemos esforços para a criação do "**Braga Card**", tendo sido realizadas reuniões de preparação com entidades públicas e privadas da área do turismo e transportes. Este cartão destina-se a ser um "Cartão Único" para acesso a espaços de interesse turístico, com descontos e vantagens múltiplas, nomeadamente com tarifas económicas na utilização de transportes públicos. Visa sobretudo oferecer uma oferta integrada e facilitar a promoção do concelho.

Foram estabelecidos contactos com diversos operadores internacionais e nacionais de roteiros do **turismo religioso**, reforçando e divulgando a nossa posição estratégica e oferta atrativa no eixo Fátima/Santiago de Compostela.

Também foram efetuados muitos contactos com **operadores aéreos**, através da ANA e com operadores de cruzeiros através da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, tendo em vista o estreitar de relações entre as companhias aéreas e de cruzeiros e os operadores da região para futuras cooperações.

A **promoção da cidade** foi reforçada, com a reedição e atualização dos roteiros do barroco em espanhol, inglês, alemão e francês e do mapa da cidade em português/inglês e ainda produziu-se e realizou-se um filme promocional com a CIM

do Cávado. Elaborou-se também o Guia de Lazer (espaços, parques e zonas de lazer) do concelho de Braga.

A dinamização dos Caminhos de Santiago de Compostela, atraindo peregrinos e turistas a iniciar o percurso em Braga, mas também visando divulgar e atrair peregrinos e turistas de Santiago para Braga, fazendo o percurso inverso, foi outra das apostas. Foi criada uma Comissão de Acompanhamento, integrada pela Câmara Municipal que coordena, Arquidiocese, Obra Nacional da Pastoral do Turismo, Associação Espaço Jacobeus e Direção Regional de Cultura Norte. Terminado o estudo prévio dos traçados no território do concelho e após auscultação aos respetivos Presidentes de Junta de Freguesia, aguarda-se parecer final do especialista e investigador Prof. Dr. Arlindo Cunha para se proceder à sua efetiva e adequada sinalização acautelando todas as questões de segurança rodoviária.

Destaque também para a implementação da iniciativa **"Conhecer para Melhor Promover"** através da realização visitas de formação a Museus e espaços de interesse turístico do concelho, destinadas a profissionais da área de turismo. Esta ação visa reforçar o conhecimento sobre os espaços; proporcionar o estreitar de relações entre os agentes e os responsáveis do espaço visitado e impulsionar o networking entre todos estes agentes para assim se articular a nossa oferta turística e apresentar pacotes atrativos e completos a nível de serviços.

Divulgação e promoção da cidade de Braga em Feiras de Turismo e outras iniciativas nacionais e estrangeiras, sendo de destacar:

- Participação na EUROAL, 10º Salão Internacional de Turismo de Málaga;
- Presença na Expocidades, feira de turismo e promoção das cidades do Eixo Atlântico, que decorreu em Viana do Castelo de 19 a 20 de junho.
- AGRO, reforçando a notoriedade do concelho junto das centenas de visitantes deste certame;
- Feira Internacional de Turismo "Arcu Atlántícu" em Gijon-Espanha, para a divulgação da cidade e dos seus eventos e principalmente para fazer a promoção turística do património material e imaterial.
- Essência do Minho – Evento de Promoção da gastronomia regional e do vinho verde, que decorreu no Mosteiro de Tibães de 5 a 7 de junho;
- Vinho Verde Fest realizada no Parque de Exposições de Braga, tendo em vista a divulgação dos principais eventos da cidade, distribuição do material turístico e promoção do vinho verde da adega cooperativa de Braga, em parceria com a Cavagri.
- Bolsa de Turismo de Lisboa,
- Feira Internacional de Turismo de Madrid, onde foi realizada também uma reunião com a diretora do turismo de Madrid para o desenvolvimento de ações de promoção;
- Feira de Turismo ITB em Berlim;
- Xantar - 16º Salão Internacional de Turismo Gastronómico.

Realização de reuniões periódicas com os estabelecimentos hoteleiros do concelho para melhorar o conhecimento e interação dos agentes de turismo, para partilhar opiniões e formas de trabalho facilitadoras da prestação de um melhor serviço e maior

captação de mercados e também para apresentar propostas que possam satisfazer ou ir de encontro às necessidades dos visitantes.

Articulação de estratégias entre o Turismo de Braga e o Turismo do Porto, tendo como objetivos reforçar a identidade do destino, transmitindo aos turistas e agentes a existência de uma estratégia alinhada da região; potenciar e articular a oferta e os recursos da região; corresponder às necessidades e expectativas do turista que visita a região.

A promoção do Vinho Verde e Doces Regionais foi dinamizada através da realização de diversas ações de promoção de vinho verde e doçaria regional no verão, reforçando a divulgação e oferecendo um pacote articulado, junto dos turistas e dos emigrantes, que são em maior número durante a época alta.

O Município teve também um forte empenhamento e apoio à candidatura do Minho a "Região Europeia da Gastronomia 2016" com a Catalunha, considerada uma grande oportunidade de incrementar a notoriedade da região nomeadamente através do distinto e atrativo produto turístico que é a nossa distinta e suculenta gastronomia sempre aliada a bom vinho.

Tendo em vista a promoção e divulgação do nosso património, foram realizadas visitas guiadas à cidade e/ou ao centro de interpretação a diversas instituições de solidariedade social, imprensa nacional e estrangeira, escolas do todo o país e universidades, exército brasileiro e Comissão da Região dos Vinhos Verdes.

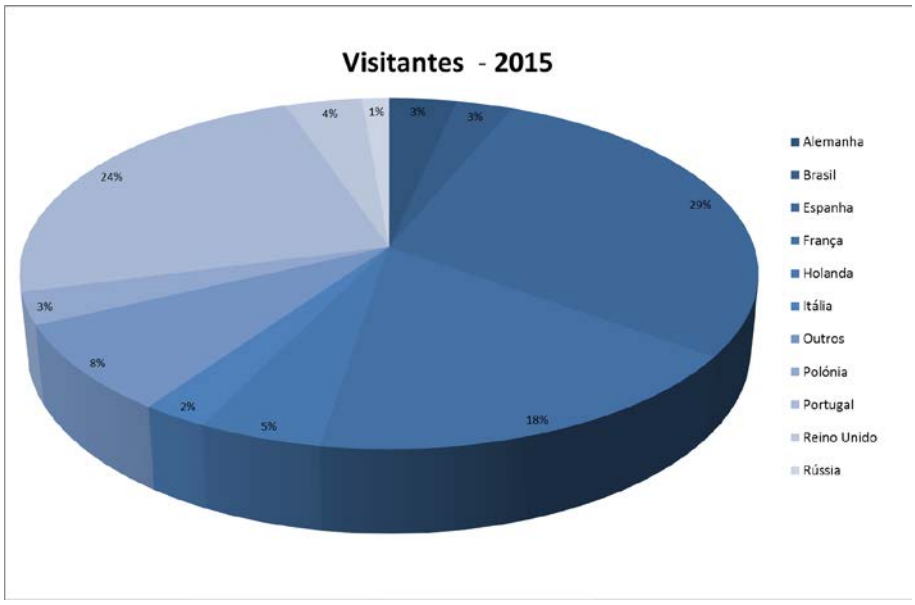
Com a adoção da nova imagem de marca do município, procedeu-se à exploração de possibilidades para a conceção de produtos de promoção turística e merchandising através da sua reprodução nomeadamente em Ímanes, blocos de notas, canetas e fitas.

O Município dispõe de duas promotoras virtuais - plataforma digital interativa de última geração criada para quem vive e visita as cidades. É um equipamento pensado para satisfazer as principais necessidades de informação turística. Têm atualização permanente e estando na rede da Entidade de Turismo do Porto e Norte a promoção de Braga é efetuada em todos os equipamentos da rede que se encontram em todo o norte do país. É um produto desenvolvido e criado em Portugal e pensado para satisfazer as principais necessidades de informação que as pessoas têm: à distância de um toque, o utilizador pode pesquisar um restaurante para jantar na zona onde está situada a estação, efectuar uma reserva e perceber qual a melhor forma de se deslocar até lá. Pode inclusive ficar a saber as notícias locais e a agenda de espectáculos ou exposições culturais, onde até pode reservar o bilhete! É a "primeira rede urbana de informação interativa" em Portugal.

Houve também um esforço do Município para a promoção externa das principais iniciativas e eventos que se realizam em Braga, nomeadamente a Semana Santa, a Rampa da Falperra, a Braga Romana, as Festas de São João, o Mimarte, a Noite branca, os Encontros da Imagem, a Braga Barroca, Braga é Natal e Presépio vivo de Priscos. Destaque também para o alargamento do período de funcionamento do Posto de Turismo nestes períodos, para se assim se proporcionar um melhor serviço a quem visita Braga nestas datas.

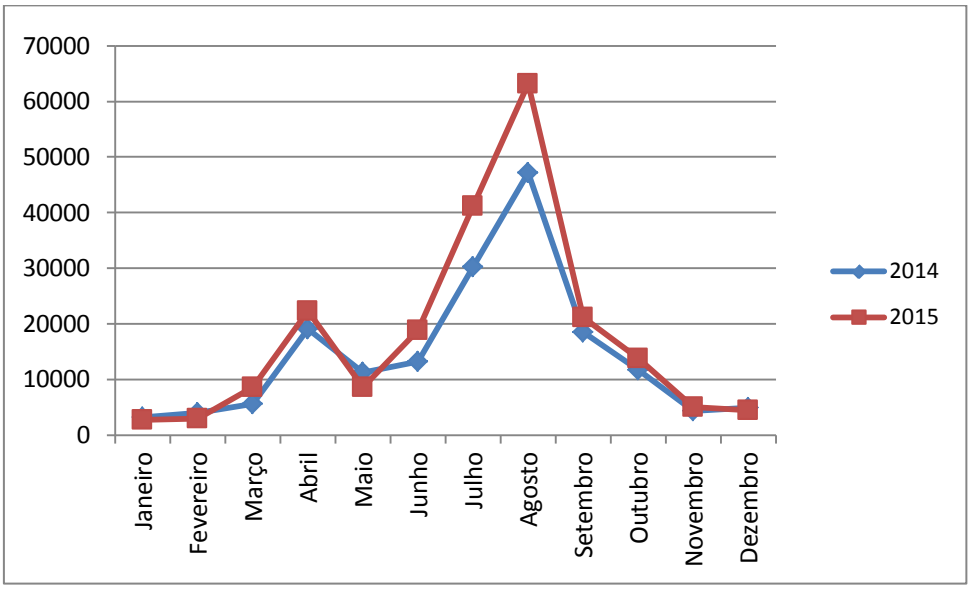
A Braga Romana presente na BTL em 2015

Ao **nível das estatísticas**, e de acordo com os dados recolhidos em 2014 e 2015, foi registado um aumento de 22,81% no número total de visitantes ao Posto de Turismo de Braga. Em 2013, à semelhança de anos anteriores, França e Espanha são os nossos principais mercados emissores de turistas estrangeiros, tendo sido registados 60920 atendimentos a indivíduos de nacionalidade espanhola, o que corresponde a 28,66%, do número total de visitantes. Segue-se o mercado português com 50652 visitantes (23,83%) e o mercado francês com 37426 visitantes (17,6%). A soma de visitantes provenientes destes três países corresponde a 70% da totalidade de visitantes. Para além destas nacionalidades, verifica-se, ainda uma grande variedade de países emissores, com prevalência para o Reino Unido, Holanda, Brasil, Polónia, Itália e Alemanha.



Estatísticas de visitantes em 2015

Braga, como tantos outros destinos turísticos, sofre do efeito da sazonalidade. Os meses com mais procura turística correspondem aos meses em que decorre a Semana Santa e também aos meses de verão, registando-se acentuadas quedas nos meses de janeiro, fevereiro, novembro e dezembro. O período entre abril e setembro corresponde a 82.43% dos atendimentos efetuados no Posto de Turismo.



Afluência ao Posto de Turismo de Braga por meses entre 2014 e 2015

A comparação dos últimos dois anos leva-nos a concluir que no mês de agosto de 2015 se registou um maior acréscimo de turistas. Nos restantes meses, em qualquer um dos anos analisados, a frequência do número de visitas é bastante semelhante.

Defesa do Consumidor

A educação para o consumo tem vindo a ser ao longo dos últimos anos uma aposta do Município de Braga no que concerne à temática dos direitos dos consumidores e da cidadania.

Assim e porque considera-se que estas questões devem ser tratadas a montante do conflito de consumo, o CIAC (Centro de Informação Autárquica ao Consumidor) de Braga tem vindo promover ações de sensibilização, através da realização de programas de informação e esclarecimento sobre esta problemática. Foram realizados 33 programas na Rádio Antena Minho e 46 publicações no jornal Correio do Minho.

Paralelamente foram realizadas de ações de esclarecimento público com especial enfoque em questões subordinadas a diversos temas, nomeadamente:

- Sessão de esclarecimento destinada aos funcionários do Município, inserida nas Sextas Feiras Interativas, sobre "O Mercado Liberalizado sobre a Eletricidade e Gás Natural";
- Comemoração do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, com a realização de um programa da rádio e uma palestra sobre "Energia fantasma" no Auditório do Posto de Turismo com a presença da Delegação da DECO do Minho;
- Realização de sessão de esclarecimento no Hospital Escala Braga sobre as Novas Regras do IRS na perspetiva do Consumidor;
- Sessão de esclarecimento na área do consumo em parceria com a DECO cuja temática abordada foi "Campanha da Água – menos gastos e desperdícios" na Escola Profissional Profitecla – Braga;
- 2 Sessões de esclarecimento na área do consumo em parceria com a DECO Minho. Apresentação a 2 turmas da Escola Profitecla de Braga e 2 sessões de esclarecimento sobre o ABC da Poupança e compra e venda e garantia legal dos produtos.

A educação, inovação social e promoção da cidadania

A Educação é um instrumento essencial para a promoção da coesão social da nossa sociedade. A Câmara Municipal de Braga entende que a sua política de desenvolvimento sustentável para o concelho está intimamente ligada com a existência de uma população qualificada. No entanto, este é um sector que necessita do envolvimento de todos os agentes relevantes no ecossistema social, seja os órgãos mais formais, como o município, as juntas de freguesia e os agrupamentos de escola, mas também as empresas, as entidades científicas, culturais e artísticas da nossa comunidade.

O Município desenvolve as suas políticas educativas e de promoção da cidadania e da inovação social assente na premissa que todos são importantes e todos têm o seu papel a desempenhar.

A promoção da coesão social e o apoio aos mais desfavorecidos é um dos pilares da ação do executivo municipal. As políticas sociais são amplas e abrangentes, sendo primordialmente dirigidas aqueles que verdadeiramente mais necessitam, dirigindo-as aos grupos sociais mais excluídos, mas também àqueles que por alguma razão precisam de incentivos e de apoios em situações extraordinárias.

Uma educação para todos

O acesso a uma educação de qualidade é uma prioridade estratégica do Município, garantindo que a mesma seja diversificada e permita colmatar algumas das dificuldades inerentes à realidade do país. Braga, que faz parte da Rede das Cidades Educadoras Internacional, procurou investir na educação de cada pessoa, de maneira a que esta seja cada vez mais capaz de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, assim como a sua singularidade enquanto ser único. As opções do Município em 2015 nesta área incidem sobretudo em solidificar a aposta que tem sido feita nos últimos anos nesta área.

Investimento nas escolas

Foi efetuado um grande esforço na **requalificação e conservação do Parque Escolar** do Município. Foram efetuados pelos serviços municipais inúmeros trabalhos de reparação e conservação das escolas de Braga. Por outro lado, foram realizadas investimentos que totalizaram 501 mil euros, para as requalificações da EB 2/3 da André Soares e Francisco Sanches e ainda intervenções de melhoria em noutros edifícios escolares.

Foi ainda enquadrado um plano de equipamento Mobiliário, Material Didático e Informático dos estabelecimentos de ensino com, num valor total de 18 mil euros. O Município iniciou em 2015 o plano de remoção de coberturas de fibrocimento, que se estenderá pelos próximos três anos, num projeto com um valor estimado de 140 mil euros.

O Presidente Ricardo Rio e a Vereadora Lídia Dias na Inauguração das obras de requalificação da Escola Dr. Francisco Sanches

Apoio social às famílias

Com apoio das Juntas de Freguesia, das Associações de Pais e da Bragahabit, a Câmara Municipal de Braga continuou a aplicar o **Programa de Generalização das Refeições Escolares alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico**, enquadrado no âmbito da promoção de medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, promovendo o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas. Através dos Contratos Interadministrativos, foram investidos 1,259 milhões de euros neste programa.

Em 2015, pela primeira vez, foram comparticipadas as **refeições escolares no período da interrupção letiva do Natal** a todos os alunos do 1º ciclo, com apoios escolares do escalão A e B. E foi atribuído, também pela primeira vez, **apoio mensal ao serviço de refeições** de 5 euros a todos os alunos com apoios do escalão A e B, no valor de 67 mil euros. Esta medida abrangeu 3363 alunos.

Este ano foi também desenvolvido o **Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar**, no valor de 1,379 milhões de euros aos alunos do Pré-escolar. Estes apoios com o objetivo de reduzir as despesas mensais com a componente Socioeducativa (prolongamento de horário e refeição escolar, abrangeram 2214 alunos e passaram por benefícios de prolongamento de horário e no apoio às refeições escolares. Este programa teve o apoio das Juntas de Freguesia, da Bragahabit, das associações de pais e das IPSS.

Uma iniciativa que agora o Governo quer replicar a nível nacional, **o programa de apoio de Manuais Escolares e Materiais,** tem sido fundamental para promover a igualdade de oportunidades de todas as crianças que frequentam as escolas do concelho. A todos os alunos do 1º ciclo com apoios de escalão A e B foram entregues os manuais, livros de fichas e material escolar diverso de apoio. Aos alunos sem escalão que frequentam escolas públicas ou privadas, foi reembolsado o valor correspondente à aquisição dos manuais de Português, Matemática, Meio físico e

Inglês (3ºano). Os alunos com Necessidades Educativas Especiais, para além dos manuais, recebem material de desgaste e material didático específico. Estes importantes apoios tiveram um custo para o Município de 256 mil euros e apoiaram 6338 alunos.

Folheto alusivo à oferta de manuais escolares no 1º ciclo

O **apoio ao Transporte Escolar** é outra das funções do Município. Com um valor total de 1,544 milhões de euros, 5926 alunos do 1º e do 2º ciclo foram abrangidos por este apoio. Todos os alunos cujo percurso casa-escola-casa seja superior a 1,5km (quando a distância legal é de 4km) foram abrangidos. No 3º ciclo, o transporte é gratuito quando o percurso casa-escola-casa é superior a 3,5km (a distância legal é de 4km). Todos os alunos de qualquer grau de ensino e após a realização de um inquérito socioeconómico ao agregado familiar, o Município isenta em parte ou no total o pagamento do título de transporte.

Projetos de apoio complementares à educação

O Município de Braga desenvolveu vários projetos para melhorar a qualidade do ensino e providenciar às nossas crianças o melhor ambiente possível e com mais informação sobre estilos de vida saudáveis.

O projeto **Regime de Fruta Escolar**, que tem como público-alvo os alunos do 1º ciclo que frequentam os estabelecimentos de ensino público, foi instituído pela Comissão Europeia, tendo como principais objetivos fomentar estilos de vida saudáveis e aumentar de forma sustentada o consumo de fruta e legumes pelas crianças. Este

projeto teve um custo de 54 mil euros e teve a aplicação de medidas de acompanhamento, que englobam visitas à Quinta Pedagógica de Braga, ao Mercado Abastecedor da Região de Braga, entre outras. Foi distribuída fruta escolar a 6145 alunos. Num projeto semelhante, e no valor de 13 mil euros, foi efetuada **distribuição de fruta nos Jardins de Infância** a 2211 crianças do Pré-escolar. Tem como objetivo fomentar e estimular o consumo de fruta nas crianças dos Jardins-de-Infância, através da entrega, uma vez por semana, de uma peça de fruta.

O **Programa 5 ao Dia**, que teve como parceiro o Mercado Abastecedor de Braga, teve como objetivo incutir nos alunos do 4º ano o consumo de hortofrutícolas. Participaram nesta atividade 1498 alunos e teve um grande impacto nas turmas que se envolveram no Programa.

O Projeto Pimpolho é uma parceria com o Hospital de Braga

O **Projeto PIMPOLHO**, uma parceria com o Hospital de Braga, visou a prevenção da ambliopia, uma, doença oftalmológica, exclusiva da infância, também conhecida como "olho preguiçoso", que apenas é tratável até aos 5 anos de idade, sendo o tratamento pouco eficaz após esta idade. Participaram neste projeto 71 Jardins de Infância e 892 crianças, que realizaram a avaliação oftalmológica de despiste desta doença. Este projeto já ganhou uma Menção Honrosa no Prémio Mais Valor da Fundação Amélia de Mello.

O projeto **À Descoberta de Braga** teve um especial enfoque no público escolar, incrementando o conhecimento e afeto pela nossa história, património e identidade da cidade enquanto comunidade. Participaram neste projeto 11 escolas do Pré-Escolar e 1º ciclo, num total de 813 alunos.

Foi desenvolvida também uma **Campanha de Informação "Crescer em Segurança",** destinada a alunos do 7º, 8º e 9º ano de escolaridade, numa parceria com a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT). A ACT acompanhou o "Regresso às Aulas" com a Campanha de Informação "Crescer em Segurança – Educação para a

Prevenção" com iniciativas tendentes à sensibilização de Segurança e Saúde no Trabalho para as escolas de todo o país. O objetivo é o de contribuir para a implementação de uma cultura de prevenção em cada cidadão e na comunidade civil, de modo a que seja possível integrar, num futuro próximo, os conteúdos de SST nos currículos escolares. Integrado nesta campanha está também o projeto "Campanha de Prevenção em Laboratórios de Química", que continuou neste ano de 2015.

O **projeto "Champimóvel",** da Fundação Champalimaud, teve mais uma vez o apoio da Câmara Municipal de Braga, para despertar o interesse dos jovens pelos temas científicos. Este é um projeto interativo em 4D e é dirigido aos jovens do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico. Aderiram a este projeto os agrupamentos de Real, Dr. Francisco Sanches, Braga Oeste, Sá de Miranda, Clib e o First College, tendo participado 820 alunos.

Foi ainda **inaugurada a Biblioteca do Centro Escolar de Lamações**, integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, e foi criada para responder às novas exigências educativas e sociais, permitindo desenvolver um trabalho pedagógico e formativo em torno das literacias, da leitura e dos meios de informação. Como forma de dinamizar e dar a conhecê-la a todos os alunos do Agrupamento de Escolas D. Maria II, organizaram-se visitas ao local, em parceria com o autocarro do Município de Braga, para que todos os Jardins-de-infância e Escolas do 1.º Ciclo deste Agrupamento Escolar, conhecessem e desfrutassem deste espaço.

O projeto "**Voluntários da Leitura**", inserido no Plano Nacional de Leitura e com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, da Rede de Bibliotecas Escolares e da Direção Geral do Livro e das Bibliotecas, consiste no envolvimento voluntário e livre das pessoas, numa atividade que contribui para o desenvolvimento social dos beneficiários. Entre os dias 29 de maio e 12 de junho, realizou-se uma exposição de alguns trabalhos realizados, no GNRation.

O projeto **Poupa Energia "A minha Escola é mais eficiente"** continuou com a sua aplicação em 2015, sendo especialmente dirigido aos alunos do 1º ciclo e Jardins de Infância. Tem como objetivo a mostra e explicação dos documentos – "Manual de Eficiência Energética para as nossas escolas", "10 Mandamentos" e "Lista do Poupas" com o objetivo de fomentar a eficiência energética nas escolas em toda a comunidade, nomeadamente ao nível dos educadores e também nas crianças. Tem sido apontado como um exemplo a nível nacional e já permitiu poupanças consideráveis à fatura energética do município com as escolas.

O envolvimento das crianças é fundamental para o sucesso do projeto "A minha escola é mais eficiente"

Realizaram-se as **Mini Olimpíadas Escolares para alunos com Necessidades Educativas Especiais** (NEE), no Pavilhão Gimnodesportivo da Universidade do Minho, no Campus de Gualtar. Esta atividade teve como principal objetivo, promover a integração, inclusão, autonomia e a coesão destes alunos na sociedade. Neste evento também participaram dois grupos de alunos de animação social de duas instituições – Novais e Sousa e CERCI. As atividades foram destinadas aos alunos do 1º,2º,3º Ciclo e Secundário das Escolas do concelho de Braga.

Em 2015 foi desenvolvido **o Projeto + Cidadania**, que envolve os Municípios que integram a Associação Quadrilátero, e teve como objetivo desenvolvimento de uma plataforma de Participação e Cidadania, que será dinamizada no 1ºCiclo, sobre o tema "Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável". Este projeto está a ser desenvolvido como oferta complementar nos Agrupamentos que aderiram.

A **qualificação e capacitação dos nossos técnicos de educação** é um dos vetores da política educacional do Município. Sendo assim, entre 18 de junho e 16 de julho foram desenvolvidas Ações de Formação de Higiene e Segurança Alimentar, ministrada aos manipuladores de alimentos das Escolas, com o objetivo de proporcionar aos formandos as ferramentas necessárias para desenvolver boas práticas de segurança alimentar, tendo participado 91 trabalhadores. Entre 6 e 14 de julho foram desenvolvidas ações de sensibilização/formação para os assistentes técnicos e chefes de serviços de administração escolar sobre a plataforma SIAPE para melhoria de procedimentos e metodologias.

O projeto **Escola de Educação Rodoviária** teve como objetivo sensibilizar os mais jovens para os perigos da sinistralidade, nas vertentes preventiva e formativa, que se

destina aos alunos do 3º e do 5º ano do Ensino Básico. Em 2015 participaram neste projeto 3560 alunos e 176 professores.

O Orçamento Participativo Escolar (OPE) é uma componente do Orçamento Participativo do Município, que destina 100 mil euros para projetos escolares. Cada Agrupamento teve a possibilidade de apresentar até cinco propostas. Foram atribuídas verbas a sete dos projetos a concurso. A Câmara Municipal de Braga considera o OPE uma ferramenta fundamental para estimular as escolas a desenvolverem novas iniciativas e novas ideias para o enriquecimento dos diferentes projetos educativos do concelho.

Ocupação dos tempos livres

O Município considera fundamental que algumas datas sejam assinaladas de forma especial, de modo a contribuir para o fortalecimento dos projetos educativos e aumentar a formação das nossas crianças. Desse modo, muitas foram as atividades desenvolvidas para transmitir às crianças certo tipo de comportamentos que consideramos vitais para o estabelecimento de uma sociedade mais desenvolvida e com maior coesão social.

Para assinalar o **Dia Mundial da Criança**, foram desenvolvidas diversas atividades entre os dias 2 e 5 de junho, que tiveram o apoio do Pingo Doce, dos Transportes Públicos de Braga e do Parque de Exposições. Foi apresentado o espetáculo musical infantil "A Cinderela", onde todas as escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância participaram, tendo envolvido 7766 crianças. Nos dias 30 e 31 de Maio foram realizadas diversas atividades na Praça do Pópulo destinadas ao entretenimento de todas as crianças do 1º ciclo e Jardins de Infância.

Foram desenvolvidas diversas **atividades de Natal** destinadas a toda a comunidade do Pré-Escolar e 1º ciclo, como uma ida a**o Circo de Natal**, onde participaram 7624 crianças e o **Comboio de Natal,** uma viagem diferente pela zona histórica da cidade, onde participaram 3773 crianças.

Uma das atividades de Natal para as nossas crianças

No **Dia Mundial da Água**, através da AGERE, desenvolvemos uma campanha de sensibilização sobre o tema "beba naturalmente, água da torneira". Foi entregue a todos os alunos das Escolas do 1.º Ciclo, um Kit composto por um livro infantil "A aventura da gota Cristalina", uma garrafa de água reutilizável e dobrável transparente e uma miniatura de gota em borracha. Foram também realizadas visitas ao Complexo Eco Monumental das Sete Fontes.

O Município considera também necessária a realização de atividades nas maiores pausas letivas. Deste modo, foram desenvolvidas atividades nas **Mini-férias da Páscoa** na Quinta Pedagógica para as crianças entre os 6 e os 10 anos, com apoio do Pingo Doce e da empresa Know Food. Nas **Férias de Verão**, durante o mês de julho, foram realizadas atividades, em parceria com a COOP21 Especial, destinadas à inclusão de crianças do 1º ciclo com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

A discussão de políticas globais de educação

O Município de Braga é um membro empenhado da **Associação Internacional de Cidades Educadoras** e da sua seção nacional, a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE). Em 2015, foi uma das cidades empenhadas na discussão, partilha e elaboração de projetos dentro desta rede, que coloca Braga no topo das cidades educadoras. Este ano, Braga foi eleita para a Comissão de Coordenação para o biénio 2015/2016 da RPPCE, tendo também participado no Encontro Nacional da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras em Almada, onde apresentou o projeto "Cidades Adaptadas(áveis)- Cidades Participadas", que teve como principal foco o PDM de Braga, repartido em 4 eixos principais, refletindo os Princípios da Carta das Cidades Educadores.

O **Conselho Municipal de Educação** reuniu por quatro vezes em 2015 e continua a ser fundamental pela importância que assume como órgão de consulta para a definição das políticas de educação municipais.

Maior coesão social

A defesa inequívoca da equidade e proteção social são prioridades deste executivo. Conferir maior proteção social, minorar os efeitos da crise nos sectores mais vulneráveis da sociedade são fundamentos essenciais para ação do Município de Braga. Sabendo que muitas das competências elementares para combater a exclusão social não dependem diretamente do Município, a nossa atuação social passa por um conjunto de ações e medidas que visam contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas mais vulneráveis, incrementando medidas assentes numa estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho.

A atividade desenvolvida nesta área em 2015 traduz os compromissos assumidos e articula um conjunto de medidas e políticas que contribuem para a missão de melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social, em

concertação com os atores locais da estratégia para o desenvolvimento e coesão social.

Políticas globais na proteção social

Promoveram-se fóruns com os parceiros da Rede Social no âmbito do **Conselho Local de Ação Social (CLAS) e das Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e Comissões Sociais, Inter-Freguesias (CSIF)**, que permitiram identificar problemáticas prioritárias para o desenvolvimento social e definir estratégias para o crescimento inclusivo do concelho, de modo alavancar projetos estruturantes que promovam a melhoria das condições de vida e bem-estar dos grupos em situação de vulnerabilidade social.

A realização destes fóruns foi fundamental para a elaboração do **Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2016-2021** para o concelho de Braga, através de um processo contínuo e participado, que foi apresentado no final do ano. O PDS reflete a negociação dos objetivos prioritários para o desenvolvimento social local até 2021, enquadrador da ação dos parceiros locais. Suporta-se num modelo de governança intersectorial, que garante do equilíbrio de relações entre a administração central, autarquias e sector social. O presente plano concorre, assim, de uma forma ativa para diminuir problemas e aumentar o potencial do concelho de Braga e contribuir para definir áreas de desenvolvimento a nível supraconcelhio, uma vez que o modelo de desenvolvimento do PDS expressa, numa linha de continuidade, o trabalho colaborativo entre as redes sociais que integram a Plataforma Supraconcelhia do Cávado.

A operacionalização do PDS impõe a coordenação de recursos e intervenções para detetar possibilidades de articulação e de gerar eficiência coletiva em áreas temáticas específicas. Deste modo, é fundamental o alinhamento com outros instrumentos do planeamento a nível nacional e concelhio, principalmente no que refere aos domínios de intervenção prioritários relativos às áreas da promoção da igualdade e combate à violência doméstica, imigração, deficiência, dependências e envelhecimento.

Neste sentido, o PDS tem coerência externa a nível concelhio com **o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes** (PMII 2015-2017), desenvolvido com a finalidade de promover a plena integração de nacionais de países terceiros na comunidade de acolhimento, nomeadamente nas áreas de serviços de acolhimento e integração, Urbanismo e Habitação, Mercado de Trabalho e Empreendedorismo, Educação e Língua, Capacitação e Formação, Cultura, Saúde, Solidariedade e Resposta Social, Cidadania e Participação Cívica, Media e Sensibilização da Opinião Pública, Racismo e Discriminação, Relações Internacionais, Religião entre outras.

Neste âmbito, promoveu-se, também, um **Ciclo de Seminários subordinados ao tema "A Imigração no concelho de Braga"**, no âmbito da ação 5- *Capacitação dos Serviços de Apoio, Acolhimento e Integração dos Imigrantes,* promovida pela Secretaria Geral da Administração Interna (SGAI), Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), enquanto Autoridade Responsável (AR) e Autoridade Delegada (AD), pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT).

Decorreu em Braga um ciclo de seminários "A Imigração no concelho de Braga"

No âmbito da dinamização da Rede Social de Braga realizaram-se quatro reuniões do C**onselho Local de Ação Social de Braga**, que visaram delinear a estratégia para o desenvolvimento e coesão social, a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021 para o concelho de Braga, a organização de Grupos de Trabalho Temáticos, a aprovação de candidatura ao Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS3G), pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, Santa Casa da Misericórdia de Braga e Centro Cultural e Social de Santo Adrião, enquanto entidades gestoras, para realizarem a apresentação do Plano de Ação.

Em 2015 foi também elaborado o **Plano Municipal de Emergência Social,** onde ficaram definidas as entidades que atuam na área de proteção e segurança, os procedimentos para a elaboração do Plano Municipal de Emergência Social, de modo a definir a atuação a operacionalizar em caso de emergência social municipal. Este plano será integrado nos instrumentos de planeamento no âmbito da Rede Social.

O **atendimento aos munícipes em situação de vulnerabilidade social** tem contribuído para uma melhor orientação e encaminhamento para as respostas sociais existentes, através da articulação e proximidade com as instituições locais, bem como a criação de novos apoios às reais necessidades identificadas, promovendo-se a inclusão social desta população.

Apoio aos mais desfavorecidos

A Câmara Municipal de Braga promoveu vários projetos no sentido de apoiar todos aqueles que passam por situações de exclusão social.

O Bolsa BragaSol – Braga Solidária, constituiu-se como uma medida relevante de apoio aos munícipes e famílias do concelho, que se encontram em situação de desfavorecimento social, através da concessão de vários benefícios municipais,

mediante avaliação socioeconómica, nomeadamente no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento, transporte público, ação social escolar. Contribuiu, também, para a melhoria das condições habitacionais de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, através do apoio à realização de pequenas obras de reparação e requalificação de habitações degradadas.

Em articulação com os parceiros da Rede Social, criou-se uma **Plataforma de Bens Doados** para a partilha e rentabilização de recursos entre as várias entidades com a resposta de doação de bens. O projeto inicial contou com a partilha de um espaço por três entidades e tem permitido uma melhor gestão e organização na entrega dos bens no âmbito dos serviços de atendimento e acompanhamento social.

O Município dinamizou a **angariação de bens para o Banco Solidário de Braga**, fornecendo o apoio a várias famílias em situação de vulnerabilidade social, através da cedência de bens como mobiliário, vestuário, alimentos, brinquedos e artigos de puericultura, angariados através de campanhas realizadas pelo Banco Solidário de Braga, em parceria com o Fundo Social do Município de Braga. Esta atribuição de bens foi promovida em concertação com as várias instituições do concelho e tem permitido responder a situações de emergência social.

A implementação do **Programa de promoção do Envelhecimento Ativo** proporcionou a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da população idosa, através do desenvolvimento de ações promotoras da saúde, desporto, lazer, melhoria das redes sociais e da interação social, nomeadamente através dos seguintes projetos:

"**Avóspedagem"** – em parceria com o Fundo Social dos Trabalhadores do Município de Braga, integraram-se jovens estudantes universitários em casa de idosos, promovendo-se a relação entre gerações, o apoio aos jovens com dificuldades socioeconómicas e a companhia aos idosos que vivem sós.

"Cuidar do Corpo e da Mente" – fomentou-se a frequência da atividade física e de ações promotoras do bem-estar, nomeadamente a integração dos idosos no projeto "BragaAtiva" e "Desporto Sénior".

Em parceria com o Banco Local de Voluntariado de Braga, promoveram-se os seguintes projetos:

"TIC Sénior" – numa sociedade cada vez mais dominada pela tecnologia, o conhecimento da informática tornou-se fundamental em qualquer fase da vida. Esta formação proporcionou aos idosos a introdução à utilização de programas e internet e, além de, contribuir para a inclusão digital, propiciou o acesso à aquisição de conhecimentos, estimulou o raciocínio, a autoestima e o salutar convívio entre pares.

Ação incluída no "Tic Sénior"

"**Voluntariado de Proximidade"** – promoveu-se a companhia e o apoio a idosos que se encontram a viver sós e isolados, através de práticas de voluntariado, desenvolvidas pelo Banco Local de Voluntariado.

"Do Salão à Discoteca" – tal como já tem vindo a acontecer em anos anteriores, promoveu-se a animação sociocultural e o convívio da população sénior do concelho. Esta iniciativa contou com um programa de animação dinâmico e diversificado, com a colaboração das instituições locais. Esta ação tem sido considerada uma boa prática pelos idosos e instituições, que todos os anos contribuem para o sucesso da mesma

"Dia dos Avós" – promoveu-se o encontro e o convívio entre avós e netos, de modo a valorizar as relações intergeracionais e familiares;

"Dia Internacional do Idoso" – desenvolveu-se atividades de sensibilização para envelhecimento ativo, a necessidade de proteger e cuidar da população mais idosa;

"Santos Populares" - enaltecendo as tradições locais, realizou-se um arraial tipicamente minhoto de convívio entre a população sénior e com o contributo de instituições locais;

"Workshops Intergeracionais" – realizaram-se seis workshops de Receitas Tradicionais e dois workshops de Artes Plásticas, com a participação de idosos e crianças, com vista a garantir a relação entre gerações e a aprendizagem mútua.

Realizou-se também no dia 8 de setembro o **passeio anual de seniores à Quinta da Malafaia**, que já começa a ser uma tradição no concelho e que é um momento único que garante um dia diferente à população sénior Bracarense. Em 2015 participaram neste evento cerca de 5 mil pessoas.

A Quinta da Malafaia recebeu cinco mil idosos

Este ano foi também apresentado o **Relatório Preliminar da Avaliação Gerontológica da população com 65 e mais anos** nas freguesias da área urbana. Do ponto de vista do envelhecimento individual, o município tem desenvolvido, desde 2012 e em parceria com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a avaliação gerontológica multidimensional dos idosos a residir no domicílio, respeitando a distribuição por subgrupo etário e género em cada freguesia, com vista a reunir evidências para a elaboração do Plano Gerontológico concelhio. A análise dos resultados obtidos terá como objetivo traçar um perfil gerontológico do idoso do concelho de Braga. Os resultados deste estudo estão inscritos no Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021 do concelho de Braga.

Desenvolveu-se o planeamento do **programa "Mais 65"** que visa contribuir para a inclusão social da população idosa do concelho Braga, definindo-se respostas de proximidade aos idosos em situação de vulnerabilidade, com vista a garantir a sua segurança, o apoio social e combate ao isolamento. Este projeto será realizado em parceria com os Bombeiros Municipais de Braga, a Policia Municipal e outros atores da Rede Social de Braga, estando já a decorrer atividades integradas no espírito deste programa como o "Bóccia Sénior". O Programa **"Boccia Sénior Braga"** arrancou em quinze instituições de apoio à terceira idade do concelho, alargando-se à medida do programa de implementação. É uma ação conjunta com o Sporting Clube de Braga – Secção de Desporto Adaptado e tem como objetivo proporcionar aos idosos uma resposta, nalguns casos única e diferente, no âmbito da atividade física e desportiva. Integra a programação "Braga Mais 65".

Apoio ao emprego

No âmbito da inserção socioprofissional, o **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)** desenvolveu uma ação relevante no atendimento e orientação profissional dos munícipes, verificando-se, ao nível concelhio, uma procura crescente deste serviço. No enquadramento das suas competências, foram também dinamizadas sessões de

informação sobre medidas de emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação, certificação de competências e de empreendedorismo; ações de apoio à procura ativa de emprego; prestação de informação às empresas nos domínios do recrutamento de trabalhadores; avaliação das características e qualificações profissionais dos candidatos a emprego e divulgação das ações de formação concelhias.

Neste seguimento, apresentamos pormenorizadamente as diversas atividades desenvolvidas:

Atividade Socialmente Úteis (ASU) - No âmbito das medidas de inserção que devem integrar os contratos de inserção a outorgar pelos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (titulares e agregado familiar) e como forma de promover a sua integração social e comunitária, prevê-se a participação dos mesmos em atividades socialmente úteis. Neste sentido o GIP, em parceria com a Segurança Social do distrito de Braga, elaborou e desenvolveu uma candidatura ao projeto, contando com a participação ativa de 49 beneficiários nas seguintes áreas: Ação Social, Desporto e Ambiente e Espaços Verdes. Este projeto teve como atividades principais: recrutamento, seleção, acompanhamento e supervisão dos beneficiários nas diferentes áreas de intervenção.

'Grupos Vulneráveis' foi o tema do workshop realizado pelo através do Conselho Local de Acção Social

Projeto "Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje" - de forma a potenciar a integração e inclusão das pessoas com deficiência o GIP em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, no âmbito do CLDS 3G, desenvolveu-se a 3º edição do projeto. Neste projeto, a dinâmica do GIP passou por recrutar, selecionar e acompanhar 15 pessoas com deficiência, integrando-as em formação constituída por 2 vertentes: componente desenvolvida em sala de aula e componente desenvolvida em contexto de trabalho.

Projeto Europeu de Mobilidade - de forma a cooperar na divulgação de programas comunitários, promoveu-se em parceria com a Braga MOB, a mobilidade de técnicos superiores e dirigentes de organismos públicos de vários países (11 Italianos, 10

Eslovenos, 12 Espanhóis), com o intuito de frequentarem estágios em empresas para as quais estão aptos a trabalhar e desenvolver as suas potencialidades e aptidões.

Projeto "Formar no presente, para um futuro melhor" - em parceria com a Universidade do Minho e o Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social da Associação de Pais e Amigos da Junta de Freguesia de Cunha, foi desenvolvido o projeto por três estagiários, que definiram um plano de ação que potenciasse a aquisição de competências básicas nos beneficiários de RSI. O projeto culminou com a construção de uma plataforma de informação (http://formar-no-presente.webnode.pt/).

Pacto territorial para a empregabilidade – o município participou no Grupo Técnico de Apoio ao Pacto Territorial da Empregabilidade, dirigido ao estudo do "Diagnóstico Regional das Necessidades de Qualificação", promovido pela CIM CÁVADO. O grupo participou nas reuniões mensais do pacto Territorial para a Empregabilidade, realizadas nas instalações da CIM Cávado, que tiveram como objetivo criar um momento de partilha, discussão e construção das problemáticas a tratar no âmbito do PE do Cávado, em particular nos domínios da formação qualificante, de jovens e adultos, do insucesso e abandono escolares e da qualidade dos sistemas de educação e formação.

Sessão informativa dirigida aos presidentes de juntas – realizou-se uma sessão de informação dirigida aos Presidentes de Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias com o intuito de divulgar as ***Medidas Ativas de Emprego,*** disponíveis no IEFP e direcionadas a estes organismos, com o intuito de esclarecer dúvidas relativas ao Contrato Emprego Inserção, Contrato Emprego Inserção + e Emprego Jovem Ativo. Promoveram-se, em simultâneo, inscrições em ações de formação e ofertas de emprego disponíveis no GIP e IEFP.

Sessão informativa dirigidas a desempregados - Com o objetivo de divulgar o plano de Formação Profissional de Mazagão para o ano de 2015 e medidas de apoio ao emprego existentes, desenvolveram-se catorze sessões de informação em 14 Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias, tendo-se convocado cerca de 2000 munícipes.

Cartaz da II Mostra de Empreendedorismo Criativo

II Mostra de empreendedorismo Criativo - com o objetivo de desenvolver um concelho mais empreendedor, fomentando o espírito de iniciativa e empreendedorismo como um dos motores de inovação e de resposta eficiente à complexidade crescente dos fenómenos sociais, desenvolveu-se a II Edição "Mostra de Empreendedorismo Criativo", no GNRation. A mostra contou com a participação de mais de duas dezenas de associações e instituições sociais do nosso concelho. A iniciativa contou ainda com um vasto programa de animação cultural e musical, assegurados por várias entidades do concelho.

Sessão informativa dirigidas a desempregados - Com o objetivo de divulgar medidas de apoio ao emprego existentes no IEFP, desenvolveram-se sessões no GNRation tendo sido convocados cerca de 400 desempregados.

Apoio à Inclusão Social

Foi dinamizado o **Sistema de Informação e Mediação a Pessoas com Deficiência (SIMPD**), onde se prestou informação sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação. Este projeto visa assegurar um atendimento de qualidade às pessoas com deficiências ou incapacidade nas respetivas comunidades.

No âmbito da **Coordenação do Banco Local de Voluntariado de Braga (BLV - Braga**), promoveu-se a inscrição, avaliação, formação, integração e acompanhamento de voluntários, assim como, a inscrição de entidades e projetos promotores de

voluntariado. Foram registados 268 novos voluntários e 26 novas entidades promotoras de voluntariado. Realizaram-se 4 ações de formação básica para voluntários, 1 ação de formação específica na área do envelhecimento e 1 ação de formação específica na área da proteção ambiental.

Promoveram-se vários projetos, nomeadamente:

"Semear para Comer" - direcionado aos utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Braga, no âmbito da agricultura amiga do ambiente e promoção da saúde, desenvolveu-se numa lógica de incentivo à alimentação saudável e desenvolvimento da motricidade.

"**Enxoval de Bebé"** - visa o apoio à natalidade, pela oferta de enxovais de bebé às gravidas do concelho.

"Voluntariado Empresarial" - no âmbito da promoção da responsabilidade social das empresas, desenvolveram-se projetos que permitiram a mobilização das empresas a favor de causas sociais e de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, bem como fomentar a responsabilidade corporativa junto da comunidade e contribuir para a coesão social.

No âmbito da formação, realizou-se uma ação de **alfabetização de adultos** e outra de **croché e bordados**, com o objetivo de promover um envelhecimento ativo, diligenciando uma vida saudável e de qualidade.

Comemorou-se o **Dia Internacional do Voluntário,** que é um momento de sensibilização e enaltecimento da prática do voluntariado.

Com o objetivo de garantir atividades lúdicas e recreativas às crianças em situação de vulnerabilidade social, durante o período de férias escolares, promoveu-se o programa **"Férias Fantásticas"**. O Projeto decorreu durante parte do mês de julho e do mês de Agosto, assegurando-se o serviço de refeições de almoço e atividades de enriquecimento cultural.

De forma a proporcionar bem-estar, sentido de responsabilidade e envolvimento de crianças e jovens em projetos de partilha de ideias e o fortalecimento do espírito de grupo, o Município de Braga desenvolveu pela 2ª vez a "***Colónia Sol e Mar, Sonhar e Viver mais de Braga a Cascais"*,** dedicada a crianças e famílias referenciadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga. A colónia decorreu de 17 a 22 agosto de 2015 em regime fechado, na Fundação O Século, na cidade de Casais em Lisboa. Contou com a participação de 20 crianças e jovens e 5 monitores.

A promoção da **igualdade de género e o combate à violência doméstica** são objetivos estratégicos enquadrados no Plano de Desenvolvimento Social para o concelho de Braga. Neste sentido, definiram-se projetos estruturantes para a igualdade e cidadania, nomeadamente a criação de um serviço integrado e de proximidade que promova a informação, aconselhamento e encaminhamento de vítimas de violência doméstica; a criação de respostas de acolhimento e inserção de vítimas de violência doméstica na vida ativa e a definição de políticas locais, através da elaboração de um plano municipal.

Promoveram-se os **direitos de crianças e jovens em risco** ativamente na CPCJ de Braga - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga, através do acompanhamento de processos de promoção e proteção, o fomento de projetos que visem a inserção social de crianças e jovens e das suas famílias e o apoio técnico e logístico fundamental para o seu regular funcionamento.

As políticas de apoio à família do Município de Braga contribuíram decisivamente para que Braga fosse considerada, pelo segundo ano consecutivo, uma **Autarquia + Familiarmente Responsável**, fruto de políticas municipais mais amigas das Famílias que contribuem, para o aumento da qualidade de vida dos Cidadãos.

Tendo como objetivo **apoiar Instituições de carácter social no desenvolvimento dos seus projetos** ou atividades nas áreas de desenvolvimento social, promoveu-se a atribuição de apoios financeiros, materiais e logísticos a várias entidades registadas nos apoios municipais. Avançou-se também com apoio a várias instituições de âmbito concelhio e nacional, com trabalho reconhecido na área social, através da cedência de instalações, garantindo o apoio aos cidadãos em situações de vulnerabilidade social.

Com o intuito de alertar para o isolamento dos cidadãos, em especial os mais idosos e fomentar a solidariedade entre a "Rede de Vizinhança", encurtando os laços entre as pessoas, realizou-se pela primeira vez em Braga, o **Dia Europeu do Vizinho**. A iniciativa realizou-se no dia 26 Maio, na casa do Areal e contou a participação de mais de 70 pessoas. O programa desenvolvido contava com as seguintes atividades: aulas de zumba, dança, jogos e música popular.

O Dia Europeu do Vizinho assinalou-se no dia 26 de maio

Foram concretizadas várias parcerias no âmbito do desenvolvimento de projetos estruturantes para o desenvolvimento e coesão territorial. Neste sentido, o Município participou no ***"Govint – Fórum para a Intervenção Integrada"*,** rede colaborativa informal de instituições públicas e privadas que entenderam cooperar para a reflexão e ação no âmbito da resolução de problemas sociais complexos através de modelos de governação integrada, que permitam maior eficácia e eficiência. Foi também parceiro dos projetos implementados pelo **Programa Escolhas 5ª G**, que contribuíram para a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. No âmbito do domínio de

atuação de ***"Apoio à Empregabilidade e Inclusão Social dos Jovens"*** do Programa Cidadania Ativa - EEA Grants.

Implementou-se o **Projeto CASO (Centro de Apoio à Saúde Oral),** em parceria com a Associação Mundo a Sorrir, o qual consistiu na assistência médico-dentária às populações carenciadas tendo em vista a contribuir para a sua reinserção social e empregabilidade. Esta resposta social permitiu, por um lado, diminuir as dificuldades de acesso a cuidados de saúde oral, designadamente dos grupos socioeconomicamente mais desfavorecidos, e, por outro lado, facilitar a sua socialização, empregabilidade, e inserção social.

Promoção da cidadania

Prosseguindo a aposta na **Participação Cívica e Promoção da Cidadania**, o Município continuou a dinamizar um conjunto de ações, colocando os munícipes no centro da gestão municipal partilhando, assim, as decisões. Exemplo claro e de maior destaque foi a realização da segunda edição do Orçamento Participativo que pela adesão verificada a nível de propostas e de votações, revela o querer e a vontade dos bracarenses em contribuírem para o desenvolvimento do concelho.

Mas a participação cívica ativa não se esgota no Orçamento Participativo e no Orçamento Participativo Escolar. A implementação de um orçamento participativo dirigido aos jovens, desenvolvido em consonância com o Conselho Municipal da Juventude, fizeram do "Tu decides" um sucesso. Ações como as visitas às Freguesias, o projeto "Nós Propomos", o lançamento de concursos de ideias, a realização de diversas sessões públicas de esclarecimento, a descentralização de reuniões e sessões dos órgãos autárquicos, a dinamização da Provedoria do Munícipe, o parlamento concelhio ou a auscultação de diversos conselhos consultivos são provas irrefutáveis da vontade em suscitar e provocar a participação cívica, nomeadamente dos mais jovens.

O planeamento, ordenamento e urbanismo

O Município de Braga deu em 2015 passos cruciais para o desenvolvimento de uma política urbanística transparente e cooperante com os munícipes e os diversos agentes promotores do processo de urbanização, sustentada e articulada entre os mais diversos instrumentos de planeamento. A aprovação do Plano Diretor Municipal; o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano, a delimitação de novas Áreas de Reabilitação Urbana a par da execução do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga e da definição de mecanismos de participação pública abrangentes e inclusivos contribuíram para a definição de uma visão estratégica para o concelho coerente e partilhada entre a dimensão económica, social, ambiental e física, proporcionando as bases do desenvolvimento sustentável do território.

Os instrumentos de política de ordenamento e de planeamento

Neste âmbito, podemos destacar as seguintes iniciativas:

A primeira iniciativa relevante foi a **Revisão do Plano Diretor Municipal**, com a aprovação da 2ª Revisão do PDM. Tratou-se do culminar de uma ampla discussão pública que teve início a 12 de dezembro de 2014 e terminou a 9 de fevereiro de 2015, período durante o qual foi realizada uma panóplia de iniciativas de promoção da participação através de exposições/sessões públicas de esclarecimento ao nível do concelho, de plataformas *internet* e atendimento público diário nas instalações da Câmara.

A Revisão do PDM foi acompanhada por um amplo período de discussão pública

Esta revisão veio dotar o concelho de um instrumento mais sustentável e adequado à visão de uma cidade atrativa para viver, trabalhar, investir, e se relacionar, assente em orientações claras dadas ao investimento económico e à reabilitação urbana.

A valorização patrimonial é um dos pilares estratégicos desta revisão, sendo que foram inventariadas e delimitadas novas áreas de potencial interesse arqueológico, num processo conjugado com a definição de algumas centenas de novos edifícios e sítios de interesse arquitetónico e patrimonial. Trata-se de um plano voltado para o crescimento económico do concelho assente no domínio estratégico *"Braga, um território para investir",* nas linhas de intervenção e num regulamento mais orientador, mas simultaneamente mais flexível no que respeita hoje a necessidades de legalização e instalação das empresas.

Num segundo nível, destacamos o **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Braga (PEDU),** que assume a vocação operacional de garantir que os fundos destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social são aplicados de forma integrada, quer no quadro dos programas de ação, quer na articulação com intervenções públicas e privadas, foi desencadeado em 2015 e exigiu uma concertação entre as políticas de regeneração (PARU), de mobilidade (PAMUS) e de intervenção social (Comunidades Desfavorecidas – PAICD).

O **PAMUS** assumiu como princípios orientadores: a redução do tráfego automóvel; a interligação entre o Centro Histórico e a Universidade do Minho; a intermodalidade; a melhoria do serviço de transporte público e a gestão e intervenção em 'pontos negros' na cidade ao nível da mobilidade e a promoção da mobilidade ciclável e pedonal, e estabeleceu a articulação devida com o PMUS desencadeado ao nível da NUT III do Cávado e no qual esteve envolvido o município.

Ao nível da estratégia para as **Comunidades Desfavorecidas (PAICD),** o projeto visa uma intervenção física de reabilitação e regeneração urbana nos bairros sociais de Santa Tecla, das Enguardas e do Picoto e a constituição de um instrumento financeiro para apoio a intervenções por parte dos privados que residam nestes bairros.

A estratégia para a **reabilitação urbana (PARU)** assenta na intervenção em âncoras estratégicas para a regeneração, como o Parque de Exposições de Braga; no Mercado.

Por fim, destacamos o **Programa de Valorização Ambiental do Concelho,** com a elaboração de um programa de valorização ambiental das freguesias, procurando promover os recursos existentes e minimizar as ameaças ao ambiente. Deste modo, em 2105 foi elaborado o diagnóstico e inquéritos às freguesias com vista à identificação dos problemas existentes do ponto de vista ambiental e o levantamento das áreas a valorizar. Pretende-se com este programa identificar as problemáticas ambientais das freguesias e desenvolver estratégias que permitam solucioná-las ou mitigá-las, de modo a proporcionar um bom funcionamento ecológico dos sistemas naturais e uma melhoria da qualidade de vida da população.

Inserido neste projeto foi dada sequência ao "**Estudo de *Requalificação e Valorização ambiental da margem do Cávado"*** ao nível da Ciclovia Intermunicipal (CIM Cávado), dos projetos para as áreas de lazer associadas e do envolvimento das juntas de freguesia e proprietários.

Simultaneamente a revisão do PDM procurou valorizar o sistema ecológico da cidade identificando as potenciais áreas para a construção de parques urbanos e definindo a estrutura ecológica municipal. Simultaneamente, foi recuperada a **servidão florestal da Mata do Bom Jesus e do Sameiro** como facto de proteção e de valorização da paisagem.

Gestão urbanística ao serviço dos cidadãos

A gestão urbanística compreende o maior volume de interação processual dos munícipes com a Câmara, pelo que o privilégio da intervenção implementada foi dado à reorganização dos serviços e dos procedimentos, em geral, designadamente, no tocante à relação diária estabelecida com o Balcão Único e a Divisão de Fiscalização. Foram efetuados os contactos e lançadas as bases necessárias à desmaterialização dos processos urbanísticos, à agilização dos procedimentos e análise dos processos com valor estratégico para o município, e aos sistemas de informação relativamente à harmonização de procedimentos com os profissionais e os diversos agentes ligados ao sector. Ao nível da gestão urbana foram, durante o ano de 2015, prestadas 2034 informações de saneamento liminar; 2601 informações em processos de construção; 503 informações em processos de loteamento e obras de urbanização; realizadas 1047 informações de fiscalização técnica e 2295 informações diversas. Foram efetuadas 1087 ações de controlo e 116 vistorias, sendo 38 de utilização, 28 de deficiências e 49 de obras de urbanização.

As informações prestadas ao nível dos licenciamentos e das comunicações prévias, num total de 1004, permitem-nos relativamente ao ano de 2014 (878), concluir que o mercado imobiliário e da construção encontra-se numa fase de reanimação.

De igual modo, procedeu-se a uma nova orientação de reabilitação do edificado e dos seus conjuntos, sobretudo, do Centro Histórico, no sentido de valorizar a arquitetura de interiores, designadamente da promoção das técnicas tradicionais de construção, artes decorativas e dos materiais artesanais, tais como a pedra, os azulejos, a madeira, os estuques, o vidro e o ferro. Os dados do ano transato permitem concluir que têm vindo a aumentar os pedidos de autorização para obras de conservação em edificado (94 pedidos em 2011; 71 em 2012; 83 em 2013; 110 em 2014 e 127 em 2015). Em contrapartida, têm vindo a diminuir os pedidos sujeitos a licença ou a comunicação prévia no Centro Histórico de Braga (116 face a 153 do ano de 2014). Tais valores demonstram uma tendência cada vez maior para a conservação em prol da construção "nova", medida que temos vindo a estimular através da sensibilização para a reabilitação de determinados elementos arquitetónicos e da valorização patrimonial do edificado, reforçada pelo agravamento de IMI para edifícios devolutos.

Emitiram-se 700 informações em processos de inspeção periódica de elevadores.

Ainda neste âmbito destacamos as seguintes iniciativas:

No âmbito da construção do **Código Regulamentar para o Município** e posteriormente à aprovação do Regulamento do Plano Diretor Municipal, o Município procedeu à revisão do Regulamento do Centro Histórico de Braga e do Regulamento de Edificação e Urbanização do Concelho e o Regulamento de Ocupação do Espaço Público e

Valorização do Ambiente Urbano. Deste modo, procuraram-se estabelecer orientações de edificação, urbanização, reabilitação e ocupação do espaço público mais sustentáveis, inclusivas, potenciadoras da valorização patrimonial e da dinâmica económica do concelho.

A **Gestão do ambiente urbano, publicidade e ocupação do espaço público** tem vindo a definir-se através da definição de regras de ocupação do espaço público e da criação de um zonamento capaz de respeitar os diversos usos, de estimular a criatividade económica e associativa, sempre tendo em consideração a promoção, a equidade de oportunidades entre os operadores, e o respeito pelas tradições, pelo património e pela acessibilidade pedonal e condicionada.

Foi ainda desenvolvido um estudo para o ordenamento da publicidade no concelho que consideramos capaz de poder valorizar a imagem da cidade e diminuir o ruído visual provocado por este tipo de ocupação. Estabelecemos regras procedimentais e orientações definidas para a ocupação no Centro Histórico, no âmbito do novo regulamento, propiciando um ambiente urbano mais aprazível e integrando a política de promoção patrimonial e cultural.

Em 2015 foi constituído o **Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica** no município e dado início aos trabalhos de georreferenciação, entre os quais destacamos os trabalhos inerentes ao Plano Diretor Municipal; os lugares de cargas e descargas da zona urbana; os lugares de estacionamento para cidadãos deficientes; estacionamentos reservados; praças de táxis; e sinalização vertical.

Maior mobilidade urbana

Ao nível da mobilidade urbana foram desencadeados projetos estruturantes, referidos nas páginas anteriores, sustentados ao nível do **Plano Mobilidade Sustentável (PMUS/ NUT III)** e do **Plano de Acão para a Mobilidade Urbana (PAMUS),** assentes na promoção dos modos de locomoção suaves; no reforço da intermodalidade e do fomento ao uso dos transportes públicos e do controlo de tráfego. Este projeto compreende:

A reformulação do plano de circulação no centro histórico, incluindo a pedonalização e a exclusividade de circulação para residentes e operações de cargas e descargas em vários arruamentos;

A eliminação de pontos de conflito entre a circulação rodoviária, pedonal e ciclável, contribuindo para reforçar a segurança rodoviária;

A introdução de medidas de acalmia de tráfego de natureza física e regulamentar, incluindo a criação de *zonas 30*, zonas de coexistência, passadeiras sobrelevadas, entre outras;

E por fim, a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas e a qualificação do espaço público;

Conscientes da necessidade de fomentar políticas de valorização dos modos de locomoção suaves e de promoção de uma mobilidade sustentável no concelho, e

assente nas orientações do Plano Diretor Municipal, foi dado início em 2015 a um **plano de ação e promoção dos modos suaves, ciclável e pedona**l, ainda em curso.

A aposta na promoção deste modo de deslocação passa pela concretização faseada de uma rede ciclável de suporte às deslocações urbanas e interurbanas, devidamente articulada com a rede intermunicipal. Com esta rede pretende-se criar condições de segurança e de comodidade necessárias ao reforço da atratividade do modo ciclável nas deslocações quotidianas. O projeto contempla uma rede de 70 km de vias cicláveis e aproximadamente 4 milhões de investimento.

A par da criação de uma rede ciclável, importa também melhorar as condições de suporte à utilização do modo pedonal nas deslocações diárias de curta distância criando, simultaneamente, as devidas condições de circulação de pessoas com mobilidade condicionada e de valorização de uma ampla zona pedonal ao nível da inclusão. Encontra-se, deste modo, em fase de estudo a intervenção em dezenas de quarteirões da cidade com vista à implementação de um projeto de promoção dos modos pedonal e de criação de zonas 30, num total de 2,5 milhões de investimentos. Simultaneamente foram implementados novos locais de estacionamento para bicicletas em 15 locais, o que corresponde a cerca de 300 lugares de estacionamento.

A Câmara Municipal de Braga formalizou, em 2015, uma candidatura a uma rede de cidades europeias com vista à promoção da mobilidade sustentável, no âmbito do Programa URBACT III (Programa Europeu de Apoio a Redes Temáticas de Cidades). Esta rede tem por base a aprendizagem e a troca de conhecimento entre cidades participantes que, desta forma, manifestam a vontade de promover um desenvolvimento inclusivo e sustentável. A rede conta com a participação de cidades como Bielefeld (Alemanha); Székesfehervar (Hungria); Slatina (Roménia); Burgos (Espanha) e Agii Anargyri-Kamatero (Grécia) e integram recentemente a mesma a Braga; Merselha e Marne a l´Eau (França) Gdansk (Polónia), Palermo (Itália); Valletta (Malta) e Zadar (Croácia). O projeto URBACTIII tem como objetivo melhorar a capacidade das cidades europeias na elaboração de Planos Integrados para o Desenvolvimento Urbano Sustentável com um elevado grau de participação pública.

A valorização e promoção ambiental

Em 2015, a Câmara Municipal de Braga prosseguiu o caminho traçado e desenvolvido nos últimos anos nas áreas do ambiente e da energia. Dando prioridade à valorização e preservação do património natural, assim como uma preocupação permanente com a sustentabilidade dos recursos, tendo em conta o bem comum.

Neste seguimento, o Município deu continuidade ao trabalho já iniciado, dando a conhecer aos Bracarenses e não só um vasto património natural, quase desconhecido, tanto no interior das freguesias, bem como na cidade, mostrando o trabalho de conservação e de preservação que tem vindo a ser feito e redescoberto, nomeadamente a Praça Mouzinho de Albuquerque e o Monte Picoto. Esta atitude foi expandida a todos os espaços verdes do concelho.

Aos Rios Cávado e Este, foi dada grande atenção, sensibilizando as pessoas, escolas, empresas e organizações para a importância da sua limpeza e preservação, contribuindo assim para que fosse possível o fruir das suas margens. Esta mudança de mentalidades só foi possível devido a postura construtiva e até mesmo educativa, e que iremos manter. A formação e a sensibilização de todos os públicos, mas em especial dos mais jovens, tem-se traduzido em ótimos resultados, contudo estamos cientes de que os verdadeiros resultados só se produzirão se este trabalho continuar.

Prevenção ambiental

Todos sabemos da importância de **preservar e valorizar o ambiente**, quando abordamos questões ambientais, como a sustentabilidade dos recursos. Nesse sentido, a questão da poupança e da eficiência energética continuou a ser para nós uma prioridade.

Devido ao elevado número de solicitações de Juntas e particulares, juntamente com as Associações Florestais, foi feita a desmatação, florestação e limpeza de caminhos.

Em 2015, foram criadas novas **Hortas Urbanas** em vários locais do concelho, como em Nogueiró/Tenões (horta das Lameiras), a Quinta das Hortas (União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade) e no Picoto (projeto social). No âmbito destes projetos, foram oferecidos livros "Hortas Pedagógicas" a 292 responsáveis por talhões, Juntas de Freguesia e Escolas. Foi também realizado o curso de Agricultura Biológica, na Quinta Pedagógica, aos sábados de manhã durante o mês de outubro.

A Câmara Municipal de Braga aderiu à **Semana Europeia de Prevenção de Resíduos** (de 21 a 29 de novembro), para a qual desafiou vários parceiros e foram realizadas diversas iniciativas, como um concurso de bolos com aproveitamentos, a árvore de Natal, etiquetas nas impressoras, autocolantes "Publicidade, aqui não", ofertas de sacos de pano, um website com dicas para reduzir a produção de resíduos sólidos urbanos, formação de funcionários municipais de limpeza e da AGERE e ainda uma visita à Braval.

Com o objetivo de dinamizar e dar vida ao **Monte Picoto**, foram criados vários programas em 2015.

Dar Vida ao Picoto, uma iniciativa que serviu para assinalar o Dia Mundial de Criança e o Dia Mundial do Ambiente, decorreu a 7 de junho e foi composta por várias atividades, como insufláveis para crianças, vendas de objetos reutilizáveis, um forno solar e vermicompostagem, oficinas de cosmética natural, de teatro, "Arte com guloseimas" e "Como medir uma árvore", um piquenique com história e ainda um peddy paper.

Para comemorar o **Dia da Floresta Autóctone**, no dia 23 de novembro, foi desenvolvida a "Florestar Braga", com oferta de 177 plantas às escolas e instituições de solidariedade social, envolvendo 2720 alunos. Foram ainda oferecidas 62 árvores.

Oxigenar Braga é uma iniciativa que já entrou no calendário ambiental do município de Braga. Em 2015 envolveu 26 entidades, às quais o município entregou 198 árvores e 280 amores-perfeitos. Foram ainda oferecidas plantas aos munícipes na biblioteca de Jardim dos Congregados e realizada uma visita ao Horto de Frossos.

A edição Oxigenar Braga 2015

Para assinalar o **Dia da Água**, no dia 22 de março, uma equipa de voluntários realizou uma limpeza do Ribeiro de Pinheirinho e ainda realizada uma sessão especial de "À Descoberta de Braga", com uma visita guiada às Sete Fontes.

Em termos de **materiais didáticos,** a Câmara Municipal de Braga elaborou este ano dois livros: "Hortas Pedagógicas", entregues a todos os Jardins de Infância, Escolas Básicas, Secundárias e Profissionais, bem como distribuidos pelas Juntas de Freguesia; e ainda "O Rapaz que ouvia o acordar das águas", entregue aos Jardins de Infância e Escolas Básicas 1. Foi ainda elaborado um Calendário Eco Escolas, entregue as todos os estabelecimentos de ensino do concelho.

O **ambiente** em todas as suas vertentes, foi e será uma área de grande importância para o Município de Braga. Com efeito, num mundo civilizado e moderno, as questões ambientais, quer ao nível do ruído e da poluição, quer ao nível da formação e

sensibilização, quer ainda ao nível da preservação dos recursos hídricos, são centrais para o desenvolvimento sustentado de uma sociedade.

Quanto aos jardins e os espaços verdes de Braga, são cada vez mais uma marca que distingue a cidade e o concelho, pelo que a preservação dos mesmos e, inclusive, o seu alargamento, foram e continuarão a ser, para nós, uma prioridade.

Ao longo de 2015 foram realizadas 48 **sessões de educação ambiental** nas escolas sobre os mais diversos temas: Água, Consumo Sustentável, Qualidade do Ar, Resíduos Sólidos Urbanos, Energia, Floresta, Alterações Climáticas, Ruído, Biodiversidade, Pegada Ecológica, Jardinagem Sustentável, Plantas Aromáticas e Medicinais, Radiações, Organismos Geneticamente Modificados, Mobilidade Sustentável, (Vermi)Compostagem, Saúde e Ambiente, Solo e sua Fertilidade, Alimentação Saudável e Sustentável, Educação Financeira, Parque e Reservas Naturais, Ordenamento do Território, Agricultura Biológica, Hortas Convencionais, Verticais ou Inclusivas. O sucesso alcançado com o Projeto Rios fará com que se proceda ao alargamento do mesmo a outras linhas de água, e por manifestação de interesse de escolas distantes do Rio Este, foram feitas plantações com espécies autóctones nas margens do rio pelos adotantes, um hino e um filme.

No âmbito da sensibilização ambiental foram ainda colocadas 250 placas de canídeos na zona urbana, apelando à recolha dos seus dejetos.

Braga foi, mais uma vez, uma das cidades que se associou à **Semana Europeia da Mobilidade**, que decorreu entre 16 e 22 de Setembro. Com vista a sensibilizar a população para a mobilidade sustentável e para os seus benefícios económicos, sociais e ambientais, foi realizado um vasto conjunto de atividades. Com o lema 'Escolhe. Muda. Combina', os cidadãos foram convidados a utilizar a bicicleta como meio de transporte prioritário durante toda a semana. Também as escolas do Concelho foram desafiadas a realizar atividades diversas relacionadas com a temática da mobilidade sustentável. Foi ainda realizado um debate no GNRation sob o lema: "Estratégia para a mobilidade sustentável no quadro 2020. Foi assinalado o Dia Sem Carros em algumas artérias da cidade entre os dias 18 e 21 do mesmo mês. Por fim, foi inaugurada a Loja da Mobilidade na Central de Camionagem.

Para fomentar a utilização da bicicleta na cidade de Braga, foram colocados 15 novos postos de estacionamento de bicicletas, e foram realizadas diversas atividades, como aulas de condução de bicicleta e Código de Estrada, a Oficina de Bicicletas – Passeio de Bicicleta.

A **melhoria da qualidade do ar** é uma das preocupações do Município, pois é um dos problemas que ainda afeta o nosso espaço urbano. Para tal, foi implementado um protocolo de cooperação entre a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional – Norte e a Câmara Municipal de Braga que visa a aplicação de medidas para a melhoria da qualidade do ar. A monitorização da qualidade do ar de fundo e de trânsito foi também acompanhada pela intensificação das medições do nível de ruído, bem como a sinalização de fontes de ruído recorrentes, de modo que seja possível efetuar ações preventivas.

As **caminhadas pelo Ambiente**, com a próxima colaboração das Juntas de Freguesia, e que foram realizadas em conjunto com as Eco Escolas e com as escolas PROSEPE – Clubes da Floresta, visaram dar a conhecer o concelho aos cidadãos.

O projeto **Escola Mais Verde** atribuiu prémios a 11 Escolas, das 15 concorrentes com jogos didáticos, além de alfaias agrícolas.

O **Eco Escolas**, um programa internacional coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul, destina-se a todos os estudantes de todos os graus de ensino e visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-as assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentável. Em 2015, o Município de Braga teve 17 novas inscrições e foram atribuídos 14 galardões. Foi realizado um curso de Empreendedorismo Ambiental em 6 Eco Escolas com 21 formandos. Foram ainda efetuados 500 calendário Eco Escolas e realizada uma viagem à entrega dos galardões a Torres Vedras.

As Eco Escolhas do concelho foram recebidas no Salão Nobre da autarquia

O **Concurso Eco Natal**, que promoveu construções com recurso a materiais recicláveis e reutilizados, prevê como público-alvo as escolas do 1º, 2º e 3º ciclo e instituições com Atividades de Tempos Livres. Na edição de 2015, estiveram a concurso 17 instituições, com 18 trabalhos e envolveu 774 crianças e jovens, em que foram entregues 9 prémios.

No âmbito da iniciativa **Ambiente Solidário**, a Câmara Municipal de Braga ofereceu 1175 Pinheiros de Natal em troca de produtos alimentares para famílias carenciadas, que envolveu 30 entidades.

Cerca de 400 floreiras fora distribuídas aos comerciantes e moradores das freguesias do Centro Histórico, no âmbito da iniciativa **Braga Florida**. A edição de 2015 contou com a adesão de 19 ruas das freguesias do centro de Braga, e pretendeu dinamizar as ruas do Centro Histórico, contando com a adesão de cerca de uma centena de comerciantes.

A **promoção dos recursos hídricos** do Município tem sido uma "batalha" ganha por este executivo. Deste modo, em 2015 continuaram a ser desenvolvidas diversas medidas para preservar e requalificar os nossos rios, nomeadamente o Rio Este e o Rio Cávado.

A **preservação do Rio Este** continuou a ser uma das prioridades do Município de Braga na vertente ambiental. Deste modo, foram realizadas várias campanhas de sensibilização na defesa do Rio Este, nomeadamente: campanha de limpeza em setembro e de florestação em novembro; palestra de sensibilização em junho, e em dezembro, uma sessão de adoção; foi criado um Hino ao Rio Este, como forma de sensibilização e proteção.

Ao longo de 2015 a qualidade da água do Rio este foi monitorizada, foram eliminadas fontes poluidoras, plantaram-se árvores em alguns dos seus troços e foram efetuadas melhorias várias visando o usufruto das suas margens.

O **Projeto "Rios"** transformou-se no maior projeto ambiental do concelho de Braga, mobilizando centenas de "guardiões" que adotaram vários troços do Rio Este, garantindo a limpeza das margens e a monitorização da qualidade da água. No final de 2015 estavam adotados 32 troços de 500 metros do rio Este, um troço do Ribeiro de Pinheirinho, um do Rio Ledo/Veiga e outro da Ribeira do Crasto. Participam neste projeto várias famílias, empresas, instituições, escolas, associações a juntas de freguesia. Estes grupos foram equipados com Kits do Projeto Rios, que servem para ajudar na proteção dos nossos rios.

Em maio, a zona urbana do Rio este foi alvo de uma limpeza no âmbito do "**Clean Up Day**", a que o Município de Braga aderiu. Foram ainda realizadas sessões de sensibilização nas escolas. Em 2015 foi ainda realizado um desassoreamento de 2 quilómetros de leito do Rio Este depois da Delphi.

Em relação ao **Rio Cávado**, foi efetuada a monitorização da qualidade da água balnear, tendo por objetivo a deteção e posterior eliminação dos focos de poluição. Foram executados melhoramentos nas praias fluviais de Merelim S. Paio e Adaúfe, visando a manutenção dos galardões já obtidos. Foram ainda realizadas obras para a infraestruturação das praias fluviais de Cavadinho (Crespos) e de Navarra, um trabalho conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Cávado e seus concelhos.

Nas **restantes linhas de água**, foram monitorizados e preservadas as margens e efetuadas ações de prevenção de cheias.

Na **vertente dos espaços verdes e jardins**, foram efetuadas centenas de ações nos espaços do município, nomeadamente de conservação, reparação e requalificação. Houve também a continuação da plantação de herbáceas, árvores e arbustos em todo o concelho, de modo a que haja um incremento de áreas verdes no município. A valorização do **Parque das Sete Fontes** foi efetuada através de ações de manutenção e preservação, que visam a criação do Parque Eco Monumental das Sete fontes.

Algumas das ações desenvolvidas na vertente ambiental em em 2015: arranjos na rua do Vilar; arranjo paisagístico da margem do rio Torto do Loteamento de Tourido; arranjo paisagístico na entrada sul da cidade junto ao antigo campo de tiro; criação de espaço verde na Quinta do Pachancho; criação de percurso pedonal entre a rua do

Regimento de Infantaria 8 e a rua Dr. Loureiro Amorim; requalificação integral do Campo Novo; e poda nas 2 circulares da cidade numa extensão de 12 km.

O **Parque de Campismo** continuou com um crescimento sustentado, tendo registado em 2015 um aumento de 83% nas entradas, 47% nas dormidas e 60% em termos de receitas. A estadia média também cresceu. Na continuidade da aposta de investimento e divulgação do parque de campismo/caravanismo, será desenvolvido um projeto de requalificação tendo em vista uma candidatura a apoios comunitários, e serão efetuados diversos melhoramentos, como a instalação de parque infantil e requalificação de toda a sinalética relativa ao parque de campismo para otimizar a sua identificação e acessibilidade.

A Quinta Pedagógica continua a ser fundamental para a promoção ambiental em Braga

A **Quinta Pedagógica – Centro de Formação e Experimentação Ambiental** continua a desempenhar um papel fundamental no âmbito cultural, educativo e pedagógico no concelho e na região. Esta quinta presta um serviço à comunidade, nomeadamente promover a imagem de ruralidade, incluindo os vários afazeres da lavoura, pecuária e cozinha tradicional, as hortas pedagógicas, contacto com os animais, eventos relacionados com as festas e acontecimentos do calendário rural, contribuindo para a formação de cidadãos motivados e consciencializados para as questões decorrentes de um desenvolvimento sustentado. Em 2015 realizaram-se diversos ateliês para o pré-escolar e 1º ciclo, com a participação cerca 13400 crianças. Destas, 9611 são residentes no concelho de Braga e 1218 residentes noutros concelhos. Foram também realizadas diversas atividades para os idosos, tendo participado 929 pessoas. Foram também organizados diversos eventos para o público geral, como o Dia Mundial da Árvore, o 11º Aniversário da Quinta, o Dia Mundial da Energia, o Dia Mundial da Criança, o Dia Mundial do Ambiente, o Convívio Sénior dos Santos Populares, a Desfolhadas, a Vindima, a Semana do Animal, a Semana da Alimentação ou a Semana dos Doces de Natal. Diversas organizações como a Quercus, a APICABE, a PLANTIT, a Moneytree ou a Eco Escolas organizaram ações de formação na Quinta Pedagógica. Ao todo, visitaram a Quinta Pedagógica em 2015 cerca de 30 mil pessoas.

Políticas de eficiência energética

Aumentar a eficiência energética do município e sensibilizar a população para a poupança energética foram duas das principais prioridades de 2015.

Em termos de **intervenção funcional**, foram elaborados projetos diversos para as instalações municipais de instalações de eletricidade, telecomunicações, segurança contra incêndios e redes informáticas. Por outro lado, foram executados projetos de remodelação e requalificação da rede de iluminação pública do concelho e elaborados planos de prevenção e gestão de resíduos da rede de iluminação pública do concelho.

Para **aumentar a eficiência energética no Município**, foram implementadas ações tendentes a racionalizar o funcionamento das redes de iluminação pública, aumentando a eficiência das mesas, de modo a reduzir os seus consumos, que são responsáveis por mais de 70% dos consumos municipais. Para isso, fizeram-se alterações do sistema tarifário, negociando o fornecimento de energia (foram efetuados mais de 500 contratos). Entre outras iniciativas, foram instalados baterias condensadoras, substituídas armaduras antigas por umas mais eficientes (LED) e foram substituídos aparelhos de climatização por outros mais eficientes (bomba de calor.

A Câmara Municipal de Braga continuou com a sua aposta nas energias verdes e alternativas, nomeadamente para aquecimento de águas sanitárias – painéis solares nas piscinas, climatização ambiente – aplicação de desumidificadores; produção de energia elétrica através de painéis fotovoltaicos (na Central do Pópulo); utilização de caldeiras a biomassa; e ainda deslastre de armaduras para poupar energia.

Foram também efetuadas diversas diligências que visam a eficiência energética de todos os equipamentos municipais, recorrendo a ações de monitorização e controle dos consumos. “A minha escola é eficiente”, que visa a redução do consumo energético nas escolas e a comunidade educativa para esta temática continuou no seu segundo ano a obter sucessos. Em comparação com o ano anterior, a fatura energética nas escolas e jardins-de-infância abrangidos pela iniciativa baixou cerca de 22%. Foram ainda atribuídos prémios a três escolas mais eficientes. Por fim, foram ainda desenvolvidas ações de sensibilização de todos os agentes municipais, para a questão da poupança energética.

A juventude e associativismo

A Câmara Municipal de Braga criou uma série de compromissos, assumidos em formato de atividades, programas, eventos e contratos programa, encetados com os seus munícipes, coletividades e demais parceiros, com um espírito ambicioso, mas perfeitamente realista, para situar o concelho bracarense em patamares de excelência nas políticas de juventude.

Na área da **Juventude**, o Município de Braga, por si só, ou em colaboração com a Fundação Bracara Augusta, e, impulsionando a dinâmica das várias associações juvenis do concelho, dinamizou uma série de atividades, eventos e programas que pretendem continuar a situar Braga no topo da pirâmide das políticas de juventude, não só a nível nacional, mas também a nível internacional, de que é exemplo a atribuição do título de Capital Ibero-americana da Juventude. Em 2015 foi atribuído o título "Braga 2016 – Capital Europeia da Juventude Ibero-americana", atribuído pela Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), premiando as boas práticas de juventude do Município de Braga.

O **Conselho Municipal da Juventude**, sendo um órgão que sofreu uma reativação durante o ano de 2014, reuniu o seu plenário quatro vezes em sessão ordinária, mais uma em sessão extraordinária. Neste contexto, deu-se continuidade à colaboração com a Comissão Permanente, na concretização das várias atividades, como a Semana da Juventude. Este órgão plenário aprovou também durante 2015, e pela primeira vez, o regulamento do orçamento participativo jovem, designado por "TU DECIDES", com uma dotação de 75.000€.

O **Dia Internacional da Juventude** foi assinalado e comemorado, um pouco por todo o concelho, através da entrada gratuita aos jovens nas várias piscinas municipais, no entanto, a principal comemoração centralizou-se na Piscina da Rodovia, com um sem número de atividades gratuitas para os jovens, tais como insufláveis, atividades desportivas, atividades radicais e um DJ, a animar todo este dia de comemoração efusiva.

O Município de Braga criou pela primeira vez uma semana dedicada por inteiro à juventude, intitulada **Semana da Juventude**, tendo decorrido de 24 a 31 de maio, onde fizeram parte desta iniciativa cerca de 20 associações juvenis integrantes do Conselho Municipal de Juventude que, ao longo do programa, desenvolveram, das mais variadas formas, atividades formativas, culturais e desportivas.

Dia Internacional da Juventude (Piscina Exterior da Rodovia)

2015 foi também o ano da primeira edição do **Prémio Jovens Talentos**. Com esta iniciativa, o Município de Braga pretendeu estimular o aparecimento de novos talentos no domínio cultural e artístico. Nesta iniciativa puderam participar todos os jovens naturais ou residentes no concelho de Braga, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com talento no âmbito da dança, música, canto, artes performativas, magia, teatro ou outras atividades passíveis de serem apresentadas em palco, individualmente ou em grupo. O Theatro Circo encheu para observar o talento dos jovens participantes.

O **Parlamento Concelhio "Pequenos Grandes Políticos"** atingiu também o sucesso a que se propôs, nomeadamente o aproximar a atividade política dos jovens, proporcionando a estes uma experiência na vivência da governação do Município. Este programa facultou a oportunidade de passarem um dia com um dos elementos do executivo municipal, usufruindo da experiência de ser um assessor especial por um dia.

Outra atividade digna de realce foi o **"Sábados H(Á) Ciência",** efetuada em parceria com a Fundação Bracara Augusta, desenrolando-se no GNRation de forma mensal, dando a conhecer o mundo misterioso da ciência a crianças e jovens.

Sábados H(Á) Ciência (GNRation)

O **"Tu Decides"**, projeto em estreita colaboração com o Conselho Municipal da Juventude, abrangeu um orçamento participativo, dirigido aos jovens, pretendendo dinamizar a sua participação cívica na apresentação de projetos eventualmente financiados, tendo registado um êxito considerável, ao apresentar 18 propostas a votação, de um total de 20 recebidas, que visitaram 11 locais distintos, durante um período de quinze dias, dando a conhecer os projetos a votação. Durante o período de votação registaram-se 1717 votos validados.

Tu Decides

Em junho de 2015, o Município de Braga assumiu novamente a presidência da **Rede de Capitais Europeias da Juventude (NEYC)**, desta feita com a cidade de Ganja, Azerbeijão. No âmbito desta rede, o Município estabeleceu diversos contatos internacionais, que possibilitaram a vários jovens de Braga a participação em intercâmbios e partilhas de experiências com outros jovens europeus. Também durante este ano o Município de Braga finalizou a sua participação no projeto **My Generation@Work**, em que desenvolveu, em conjunto com outras onze cidades europeias, estratégias de combate ao desemprego jovem. No final do ano, o Município teve a oportunidade de aderir a uma nova rede europeia, em conjunto com cidades como Paris, Milão, Turim, Estrasburgo, Gdansk e Valência, desta feita no novo programa **Urbact III**, denominado **Boost Inno**, que pretende impulsionar a Inovação Social nas cidades europeias.

O Município, durante o ano de 2015, continuou a apoiar as associações e colectividades na realização das suas atividades através apoios financeiros e apoio logístico, cedência de instalações e transportes e outros.

A dinamização cultural e valorização patrimonial

A defesa do nosso património e a dinamização cultural do Município de Braga são sustentáculos prioritários no contexto dos objetivos traçados para o quadriénio 2014-2017. Esta tem sido uma das apostas claras deste executivo e no ano de 2015 assistimos a um enorme desenrolar de iniciativas, algumas novas, outras regulares, que constituem mais do que a soma de iniciativas singulares: representam um todo clarificador da aposta cultural do Município.

Este relatório de atividades é espelho da intervenção no município nas mais diversas áreas de dinamização cultural durante o ano de 2015, bem como as principais intervenções na valorização patrimonial do concelho.

Dinamização cultural

Em Braga há uma estratégia cultural, que nos permite colocar a cidade como uma das mais dinâmicas do país. A afirmação regional, nacional e internacional de Braga passa, e assim continuará no futuro, pela aposta na dinamização cultural. E, ao lado das iniciativas desenvolvidas pelo Município, não esquecemos a importante e crescente dinamização de atividades por parte dos restantes agentes culturais que intervêm na cidade, sejam eles públicos ou privados. Muitas vezes como parceiros, mas muitas outras como atores concretos de iniciativas de inegável mérito. Mas se o cenário cultural da cidade não se resume às iniciativas municipais, também é verdade que estas se constituem como polo central da atividade cultural da cidade.

Animação histórica

A utilização da nossa história é uma das mais-valias da cidade para a sua promoção. A Braga Romana e a Braga Barroca são já duas imagens de marca de Braga e que em 2015 foram apostas continuadas do Município.

A divulgação dos principais momentos da história, dos seus protagonistas, do património legado pelas diferentes eras, as tradições e costumes, reforça o sentir comum e fundamentais para a estratégia de desenvolvimento cultural de Braga.

A 12ª edição da **Braga Romana**, que decorreu entre 20 e 24 de maio e é o maior evento promovido exclusivamente pelo Município de Braga, teve em 2015 um crescimento sustentado. O programa contou com a reconstituição ao vivo de atividades económico-sociais da era, através da instalação de um mercado romano. Paralelamente realizou-se animação de rua com cortejos, espetáculos noturnos, representações teatrais de tema romano e a atuação e artistas ambulantes de música e de circo. Esta foi uma edição para a cidade e feita com a cidade, com o envolvimento de diversas instituições, como a comunidade escolar, o movimento associativo, as freguesias, os estabelecimentos comerciais e a população em geral. Na edição deste ano aumentou-se o investimento na sinalética e na identificação dos espaços de interesse pedagógico e na decoração de época, foram aumentadas as parcerias e rentabilização dos recursos e de serviços partilhados com o Museu D. Diogo de Sousa, foram desenvolvidos esforços de promoção em feiras de turismo, feiras educativas e

diversas ações de rua. Houve um claro reforço de projetos de intervenção artística e produção da comunidade artística bracarense. Em 2015 houve também um reforço da vertente pedagógica, nomeadamente com a realização de diversas oficinas, sessões didáticas destinadas a crianças e jovens e visitas a espaços históricos musealizados. O investimento foi de cerca de 152 mil euros e teve uma participação estimada de 400 mil pessoas nas atividades.

Edição da Braga Romana de 2015, na Praça do Município

Em 2015 realizou-se a segunda edição da **Braga Barroca,** que nasceu da pretensão assumida pelo atual executivo de proporcionar aos bracarenses um momento de progressiva divulgação e valorização do legado do período barroco. Esta edição foi organizada durante as Jornadas Europeias do Património, bem como o Dia Mundial do Turismo, que celebrou a 27 de Setembro. Nesta segunda edição, houve um reforço significativo na programação com o aumento do número de iniciativas, mobilizando primordialmente as associações culturais do concelho. A animação das ruas com atores representando cenas do período barroco complementou o programa de concertos, conferências e visitas guiadas. Nesta edição terão participado cerca de 15 mil pessoas.

Promoção do Património Cultural

O **Dia Nacional dos Centros Históricos** comemora-se anualmente a 28 de março, data do nascimento de Alexandre Herculano, seu patrono. Em Braga decorreu um programa organizado conjuntamente com instituições locais e uma grande exposição do Arquivo Municipal. A ação mais significativa foi a exposição da Planta Cartográfica de Francisque Goullard na Torre de Menagem e foi ainda desenvolvido um projeto intitulado "Concentração", que implicou o envolvimento da comunidade local. Este projeto vai ter continuidade em 2016.

O projeto **À Descoberta de Braga**, que pretende fomentar no público escolar e na população bracarense o conhecimento e afeto pela história, património e identidade

de Braga enquanto comunidade, teve este ano 20 edições divididas por Sessões de História e Visitas Guiadas. É objetivo deste projeto a dinamização das instituições culturais da cidade e um incremento da capacidade de cooperação institucional do Município. As sessões tiveram em média a participação de 100 pessoas.

Quadras festivas

A preservação das tradições é uma das componentes primordiais de Braga e a celebração das quadras festivas faz parte da programação cultural do Município.

O Município organizou, como faz todos os anos, o **Carnaval Infantil**, direcionado ao público escolar, que consiste num cortejo de máscaras que percorre as principais ruas do centro histórico e encerrou com um espetáculo na Avenida Central. Em 2015, e devido às condições meteorológicas adversas, a iniciativa foi transferida para o Parque de Exposições. A edição foi excecionalmente realizada na nave do Parque de Exposições e a atividade envolveu cerca de 3 mil crianças.

A **Comemoração do Dia Mundial do Teatro**, a 27 de março, foi assinalado no Theatro Circo e pela companhia de teatro Só Cenas. Com vista a sensibilizar o público para o teatro, realizaram-se espetáculos dirigidos ao público escolar, que envolveram 10 sessões de leituras encenadas e 10 sessões de leituras animadas. Cerca de 1000 pessoas participaram nesta iniciativa.

Braga assinalou o **Dia Mundial da Dança** nos dias 27, 28 e 29 de abril, com um conjunto de espetáculos, oficinas, aulas abertas, performances e animação de rua. Através de uma parceria com a Arte Total, realizaram-se ateliês de Dança Criativa, dirigidos a alunos das escolas do 1º ciclo; com o Theatro Circo e a Backstage – Escola de Dança e Artes Performativas, através de uma Flash Mob Dance na Avenida Central.

Para assinalar **o mês da Música**, o Município levou a cabo uma iniciativa de rua no dia 7 de outubro, que teve como objetivo a animação musical do centro histórico durante um sábado. As associações culturais foram desafiadas a animar a cidade. Sentimos que esta iniciativa não teve ainda o impacto e alcance pretendido, mas é objetivo de continuar a realizar esta atividade, no sentido que ela cresça nos próximos anos e procure envolver cada vez mais associações culturais. No entanto, e apesar de ter sido prejudicada pelas condições meteorológicas adversas, terá envolvido cerca de 5 mil pessoas.

A iniciativa **Braga é Natal**, que se realizou pela primeira vez em 2013, teve este ano um crescimento sustentando, com animação prolongada para um período de dias mais extenso, decorrendo entre os dias 12 e 31 de dezembro. Com a colaboração da Associação Comercial de Braga e com a participação de diversas associações e instituições culturais do município, foram desenvolvidas imensas atividades de animação de rua e foi montada uma tenda gigante na rua Gonçalo Sampaio com atividades para o público infantil. No dia 20 de dezembro realizou-se ainda uma parada de Natal. Estas atividades tiveram, no seu conjunto, uma participação estimada de 350 mil pessoas e o município investiu cerca de 37 mil euros.

Natal na Rua - Rua do Souto

Teatro

A **VII Mostra de Teatro Escolar**, que resulta de uma parceria da Câmara Municipal de Braga e as escolas do 2º e 3º ciclos e secundárias do concelho, é uma iniciativa que visa incrementar a formação e divulgação de grupos de teatro escolar. Em 2015 esta iniciativa decorreu no Theatro Circo e envolveu cerca de 5 mil alunos, que resultou de um aumento do número de escolas participantes e de melhorias nas condições técnicas e de divulgação do projeto.

Entre os dias 2 e 11 de julho realizou-se a 16ª edição do **MIMARTE – Festival de Teatro de Braga**, que manteve o seu modelo original, ao colocar particular ênfase no teatro realizado na rua, numa grande relação de proximidade com o público. Estima-se que este ano tenham assistido às peças cerca de 18 mil pessoas.

Etnografia

Logo no início do ano realizou-se o **XXIX Encontro de Grupos de Reis e janeiras**, que tem já uma forte tradição em Braga. Nestas iniciativas participaram 45 grupos de reis provenientes de associações culturais, grupos folclóricos, grupos corais e outros, tendo estas iniciativas três componentes distintas: Cantar de Reis em Instituições de Solidariedade, grupos de reis de associações culturais do concelho deslocam-se a IPSS's, Lares de 3.ª Idade, Centros de Dia, Hospital, Lares de Acolhimento de crianças e jovens e ao Estabelecimento Prisional; Cânticos na Rua – os grupos animaram o centro histórico entoando cânticos natalícios e de reis; e ainda um Encontro de Grupos de Reis que se realizou no PEB.

O **Festival Internacional de Folclore de Braga** tem-se tornado uma das iniciativas culturais mais relevantes do concelho, figurando entre as que registam maior afluência de público e um crescente interesse da população. Em 2015 realizou-se na última quinzena de julho e, paralelamente, foi organizada a exposição etnográfica "Nós por Amor", dinamizada pela Associação Cultural e Festiva Os Sinos da Sé. Foram investidos

pela Câmara Municipal cerca de 26 mil euros e participaram nas atividades 28 mil pessoas.

As **Tardes de Domingo**, animação na Avenida Central nos meses de julho e agosto, foram um espaço de animação com a atuação de 11 grupos folclóricos do concelho. Um evento que mobiliza alguns milhares de bracarenses nas tardes de domingo e representa uma particular importância para os grupos etnográficos sediados no Município, que tiveram aqui uma oportunidade para se mostrarem a todos os Bracarenses entusiastas das danças e cantares do Baixo Minho.

Música

Para as noites de verão, foram dinamizadas as **Noites Musicais da Arcada**, que este ano foram apresentadas junto ao chafariz da Arcada, num total de quatro espetáculos.

Decorreu no Parque de Exposições de Braga, nos dias 28 e 29 de novembro, o **II Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga**, com a participação de seis bandas. Este evento, que iniciou-se em 2014, é um dos três certames de bandas filarmónicas que se realiza em Portugal, centralizando o papel de Braga enquanto promotor ativo da cultura popular. Com a assistência de 3500 pessoas, suscitou alguma atenção mediática e no futuro será de novo aposta, com maior divulgação junto das bandas de todo o país e um maior envolvimento da comunidade.

Numa organização do Conservatório de Música Gulbenkian, o **II Festival de Guitarra de Braga** contou com o apoio do Município. Este evento, que assenta na formação dos alunos do prestigiado conservatório, resultou de uma cooperação institucional bem conseguida e que já se enraizou na programação cultural da cidade.

O **II Festival de Órgão de Braga**, organizado pelo Cabido da Sé e pela Santa Casa da Misericórdia de Braga, contou com o apoio da Câmara Municipal de Braga, que comparticipou com 50% dos gastos, no valor de 6 mil euros. Nesta segunda edição houve um reforço da cooperação institucional com as instituições da Igreja e teve uma extraordinária adesão do público, com cerca de 10 mil pessoas.

Fotografia

A 25ª edição dos **Encontros de Imagem**, organizada pela Associação Encontros de Imagem, foi realizada nos meses de Setembro e Outubro. É já uma das imagens de marca do calendário cultural da cidade de Braga e um dos maiores certames de fotografia do país. O Município de Braga voltou a apoiar esta iniciativa, com a cedência de todos os espaços expositivos, isenção de taxas de publicidade, apoio ao nível de recursos humanos e um apoio financeiro no valor de 25 mil euros.

Eventos de grande dimensão

As **Solenidades da Semana Santa** continuam a ser o principal cartaz turístico do Município de Braga. Esta organização do Cabido da Sé de Braga e de outras instituições religiosas e civis, contou, como sempre, com o apoio da Câmara Municipal de Braga, que ficou responsável por alguns dos aspetos logísticos do evento, por uma exposição

itinerante, cedência ed espaços e apoio à sua divulgação. Calcula-se que tenham participado nas atividades mais de 750 mil pessoas, tenho o Município apoiado ainda financeiramente com 40 mil euros.

As **Festas de São João**, um dos mais relevantes eventos de Braga e organizado pela Associação de Festas de São João, é o evento que mais mobiliza o movimento associativo do concelho Este ano, o Município investiu 50 mil euros nestas festas, além do apoio ao nível logístico na cedência de espaços e vens, recursos humanos, transportes e pagamento de eletricidade, cedeu espetáculos e realização de exposições em todos os seus espaços culturais. Em 2015, estas festas continuaram com a tendência de crescimento dos últimos anos, tendo alcançado uma população estimada de 1,250 milhões de habitantes.

Avenida Central, noite mais longa do ano em Braga

A edição de 2015 da **Feira do Livro** decorreu pelo segundo ano consecutivo na Avenida Central. O tema deste ano foi o "Verão Quente" e foi apresentado um programa cultural diversificado com mais de 60 propostas entre apresentações de livros, debates, tertúlias, exposições, concertos e peças de teatro. Este ano houve uma aposta na melhoria da apresentação e estética das tendas dos livreiros e dos espaços alternativos da programação, bem como na programação infanto-juvenil, com a dinamização constante da Biblioteca do jardim. A ligação ao MIMARTE e a organização de concertos com os cantautores permitiu uma maior atratividade da feira e fidelização de públicos. Estima-se que tenham passado cerca de 90 mil pessoas pela feira.

A **Noite Branca** é já um dos eventos emblemáticos de Braga, atraindo à cidade milhares de pessoas. Uma das novidades de 2015 passou pela concretização de três dias de festividades, tendo-se realizado entre os dias 11 e 13 de setembro. Duas noites e três dias de festa foi o mote para a edição deste ano, tendo oferecido mais de 48 horas de festa, repartidos por mais de um evento por hora e 30 palcos espalhados pelo centro histórico da cidade, tudo com entrada gratuita. Desde os concertos de António Zambujo, Deolinda, DJ Ride Capicua e muitos outros, a exposições, performances,

eventos de gastronomia, museus abertos de dia e de noite, atividades para crianças, pode-se dizer que estas foram as mais longas horas do ano em Braga. Esta aposta é para continuar em 2016.

Arcada, na Noite Branca

A 5ª edição do **Festival Semi-Breve** decorreu nos dias 30 de outubro e 1 de novembro entre o Theatro Circo e o GNRation. O festival reuniu espetáculos de alguns dos artistas mais relevantes da atualidade no domínio da música eletrónica, bem como deu a conhecer alguma da produção científica no campo das artes digitais produzidas pela Universidade do Minho. O vanguardismo artístico e a alta afluência de público levou à publicação inglesa Dazed and Confuzed a incluir este festival na lista dos 26 festivais mais interessantes do mundo. O Município de Braga continua a suportar os custos operacionais desta iniciativa, tendo investido 35 mil euros. Cerca de seis mil pessoas passaram pelo evento.

O **Dia de S. Geraldo** celebra-se anualmente a 5 de dezembro e é revestido de um significado particular pelo facto de esta personalidade ser considerada o patrono da cidade de Braga. A Câmara Municipal de Braga associou-se de uma forma mais ativa na comemoração desta data simbólica para a cidade de Braga, não apenas com apoio logístico, mas potenciando iniciativas que complementem o programa já elaborado pelo Cabido da Sé, responsável pelas celebrações deste dia.

Nas celebrações do Dia de S. Geraldo, o patrono da cidade

Apoio a instituições

A Câmara Municipal de Braga associou-se também a muitas outras instituições do Município:

No dia 11 de Janeiro, juntamente com Junta de Freguesia de S. Victor, a ASPA a JovemCoop, a Braga + e Peticionários, organizou uma **visita guiada ao complexo eco-monumental das Sete Fontes,** para dar a conhecer o monumento após as obras de reabilitação de que foi alvo. Nesta visita participaram mais de 400 pessoas.

Entre 22 e 24 de Janeiro, associou-se à Escola Secundária Carlos Amarante, à Santa Casa da Misericórdia de Braga e à Confraria do Bom Jesus do Monte para as **Comemorações do II Centenário da morte de Carlos Amarante**, um dos nomes maiores da arte bracarense. Entre as iniciativas realizadas conta-se uma exposição itinerante, uma conferência, uma visita guiada, uma sessão solene e um concerto.

Nos meses de janeiro e fevereiro, o Theatro Circo acolheu a **exposição "70 Cavaquinhos, 70 Artistas"**, organizada pela Associação Museu Cavaquinho e apoiada pelo Câmara Municipal. Braga foi a segunda cidade a acolher esta exposição, que contou ainda com atividades paralelas e contribuiu para a afirmação de Braga como centro de produção e de prática deste instrumento. A exposição teve mais de 12 mil visitantes.

Nos dias 21 e 22 de março, a Câmara Municipal de Braga associou-se à Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e ao Grupo de Poesia da ARCUM para assinalar o **Dia Mundial da Água** e o **Dia Mundial da Poesia**. Realizaram-se visitas guiadas às mães de água do complexo eco-monumental das Sete Fontes dirigidas às escolas e à sociedade civil.

No dia 26 de junho, foram assinaladas as **Comemorações do Centenário do Nascimento de Sérgio da Silva Pinto**, ex-vereador da cultura bracarense. A programação contou com uma sessão pública dedicada ao homenageado e com a edição de um número especial da Revista Bracara Augusta.

No dia 25 de setembro, a Câmara Municipal associou-se Confraria do Bom Jesus do Monte para uma **ação de apoio à candidatura do Bom Jesus do Monte a Património da Humanidade**, dando continuidade às ações de promoção da candidatura.

Entre os dias 5 e 25 de Novembro, o Município juntou-se a um conjunto de entidades da cidade para organizar a exposição "Bracara Cartographica" na Casa dos Crivos, que reuniu um significativo conjunto de mapas, plantas e vistas gerais de Braga provenientes dos acervos do Arquivo Municipal de Braga, Biblioteca Pública de Braga e Biblioteca Nacional da Ajuda, contando ainda com a colaboração da Confraria do Bom Jesus do Monte e dos Museus dos Biscainhos e Nogueira da Silva. Esta exposição integra-se num conjunto de iniciativas de valorização e promoção do património arquivístico do Município de Braga. Por esta ocasião realizou-se um Simpósio Luso-Brasileiro de História da Cartografia.

A exposição "Bracara Cartographica" foi exibida na Casa dos Crivos no passado mês de novembro

No dia 10 de dezembro foi relançado o **Prémio Alberto Sampaio**, uma iniciativa conjunta com as Câmaras Municipais de Famalicão e de Guimarães, a Sociedade Martins Sarmento e a Academia das Ciências de Lisboa, que se destina a homenagear este vulto da historiografia portuguesa e a incentivar o estudo e a investigação histórica em Portugal. Entra em vigor em 2016.

Depois de um período de inconstância, a **Revista Bracara Augusta foi revitalizada**: o Conselho de Redação foi renovado com a entrada de dois novos membros e saíram dois novos números. O lançamento do Prémio Dr. Manuel Monteiro vai também servir para aumentar a base de colaborações da revista. Este ano foram publicados dois números regulares e ainda o número especial dedicado a Sérgio da Silva Pinto.

Em relação à atividade regular da **Casa dos Crivos**, realizaram-se 16 exposições, divididas por três de fotografia, duas mistas, uma de pintura, uma de ilustração, duas de instalação, uma documental, uma etnográfica, uma de desenho, três de artesanato e uma de colecionismo. Ao todo passaram pelas exposições 17373 visitantes. Na **Torre de Menagem**, realizaram-se 5 exposições, divididas por uma cartográfica, duas

fotográficas e duas mistas. Ainda integraram uma iniciativa na Noite Branca e outra no Braga é Natal. Nestas iniciativas participaram 4981 pessoas. O **Museu da Imagem** acolheu sete exposições ao longo de 2015, com 10620 visitantes.

A **iniciativa editorial** é uma das competências municipais no âmbito da promoção cultural e da história local. Neste âmbito, foram apoiados sete edições de livros, nomeadamente as Monografia da Freguesia de Gualtar, Monografia da Freguesia de Sobreposta, o livro "Carlos Amarante e final de classicismo", e os ´álbuns "As Boltas do Bira", "Canto D'Aqui" e o álbum de "Grupo Musical Arco Íris", e ainda o livro/DVD "Projeto Alminhas", da Rusga de S. Vicente.

Por fim, no âmbito dos **apoios culturais a instituições da cidade** para dinamização de atividades culturais foram atribuídos 43 subsídios no valor de 180 mil euros.

Valorizar o nosso património

A Câmara Municipal de Braga encara o seu valioso património como uma das maiores valias do concelho. Destacamos o Plano Pormenor de Salvaguarda do Quarteirão da Insula das Carvalheiras e das Sete Fontes e ainda as diversas ações de salvaguarda do Património Construído efetuadas neste ano. Ao longo de 2015, continuámos com os nossos esforços para preservar e valorizar o património, tendo a consciência que este será sempre um trabalho permanente e que não se esgota num prazo temporal.

O **Plano Pormenor de Salvaguarda do Quarteirão da Insula das Carvalheiras** destina-se a proteger as ruínas da Insula das Carvalheiras, classificadas como Imóvel de Interesse Público desde 17/07/1990, e correspondem a uma vasta área de um bairro residencial romano que foi sendo sucessivamente ocupado até aos finais do século V/VI.

A intervenção arqueológica teve início em 1983, colocando a descoberto um vasto conjunto de ruínas cuja relevância se afigura fundamental para a compreensão da cidade romana de Bracara Augusta e para a afirmação de Braga como destino turístico no âmbito do legado patrimonial do período romano.

Iniciou em 2015 o processo de elaboração do Plano de Salvaguarda do Quarteirão da Insula das Carvalheiras

Considerando que a valorização patrimonial é um eixo fundamental de atuação do município de Braga, particularmente no atinente ao legado do período romano e barroco, o processo de musealização da Insula das Carvalheiras enquadra-se como uma ação prioritária do executivo municipal.

Deste modo, foi dado início, em 2015, ao processo de elaboração do PPS do Quarteirão da Insula das Carvalheiras, com a aprovação dos Termos de Referência e abertura do período de participação pública.

O Plano Pormenor de Salvaguarda das Sete Fontes serve o propósito de proteger o sistema de abastecimento de águas à cidade de Braga do século XVIII, designado popularmente como "Sete Fontes", constitui um sistema de captação e abastecimento de água à cidade, beneficiado e monumentalizado em meados do século XVIII, no consulado de D. José de Bragança então Arcebispo de Braga (1741/1756). Este conjunto classificado como Monumento Nacional em 2011, tem hoje um inequívoco e incontestável valor patrimonial e tem sido alvo de inúmeras diligências por parte do executivo com vista à sua recuperação, promoção e valorização como futuro parque eco monumental.

Em 2015 foram desencadeados os procedimentos tendentes à suspensão da variante à Nacional 103 que colocava em risco todo o monumento e foram estabelecidas, ao nível do planeamento, as condições para a sua definição e valorização enquanto parque eco monumental assente na delimitação de uma Unidade Operativa de Planeamento e Gestão.

O Monumento Nacional foi também alvo de uma intervenção de restauro que mereceu uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio IHRU 2105, intervenção essa que visou a limpeza; trabalhos de reposição de alvenarias, nomeadamente o brasão em pedra sobre uma das mães de água e a substituição das diversas portas exteriores; reposição dos rebocos conforme intervenção original, preservando a integridade do

Complexo das Sete Fontes e a integração harmónica entre as partes e o todo, quer seja o intrinsecamente construído ou o domínio natural paisagístico que o envolve.

Têm sido dados passos cruciais para a delimitação como Plano de Pormenor e de Salvaguarda que em breve será uma realidade. Foram, entretanto concluídos os estudos arqueológico e hidrogeológico, encomendados à Universidade do Minho. Encontra-se em fase de execução o projeto de arranjo e musealização da Mina do Dr. Amorim, realizada em conjunto com o Hospital de Braga.

Foi prestado apoio e desencadeadas **ações de acompanhamento com vista à salvaguarda do património construído** de diversas iniciativas privadas, onde destacamos a intervenção no Palácio do Raio, da Santa Casa da Misericórdia; no edifício da Universidade do Minho na Rua Abade Loureira; nos trabalhos de manutenção das Ruínas de Santo António das Travessas, Oficina da Sé e do edifício do denominado Liberdade StreetFashion.

Procedeu-se à atualização dos processos e registo de informação técnica e fotográfica relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho.

A Câmara Municipal de Braga prestou, simultaneamente, contributos e disponibilizou informação com vista à classificação patrimonial de âmbito nacional da Casa e Quinta de Lages, na União de Freguesias de Crespos e Pousada, e do Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra, na União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações.

Foi dado início ao levantamento de Vias, **"Caminhos de S. Tiago",** e realizadas duas candidaturas no âmbito do Programa Comunitário POCTEP, com projetos transfronteiros intitulados: "AquaUrbis" - que visou a valorização da Água em contexto urbano, com intervenções na Insula das Carvalheiras e no Sistema de Abastecimento de Água das Sete Fontes, e respetivas Fontes da cidade alimentadas pela mesma, bem como o projeto **"**Montanhas Sagradas" – cujo principal objetivo se centrou na valorização e promoção do espólio Arqueológico de Santa Marta da Falperra.

Ao nível do **desenvolvimento dos projetos e acompanhamento de obras** destacamos:

- Salvaguarda, conservação e restauro das Sete Fontes – Sistema de Abastecimento de Água à cidade de Braga do século XVIII;

- Obras de conservação e reabilitação da Praça Mouzinho de Albuquerque (Campo Novo);

- Obra do Parque Solar do Convento do Pópulo;

- Requalificação da Igreja Paroquial de Priscos; da Casa do Passal, da freguesia de Penso S. Vicente; e da Musealização das Ruínas da Basílica Sueva de Dume.

Destacamos ainda a organização da XII Edição do Concurso Municipal de Fotografia subordinado ao tema "Vistas, perspectivas e postais sobre o Centro Histórico"; do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; do Dia Internacional dos Museus; das Jornadas Europeias do Património e do Dia Nacional dos Centros Históricos**.**

No âmbito **da dinamização e promoção patrimonial,** a Câmara Municipal de Braga encontra-se a desenvolver, juntamente com a ADERE Minho, um processo de

certificação da Viola Braguesa**,** como forma de estimular e de manter a identidade e as raízes históricas de produção deste instrumento.

Relativamente à animação, dinamização e promoção dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cividade, e Dómus da Escola Velha da Sé) e ações de promoção do património azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo e outras iniciativas pedagógicas) que se verificaram durante o ano de 2015, registou-se um aumento de visitantes (aproximadamente 17 mil), destacando-se as seguintes atividades:

Projeto **"Azulejar Braga"** que contou com a realização de cinco ateliers de pintura de azulejo dirigidos para o Estabelecimento Prisional, ensinando técnicas de pintura em azulejo, divulgando e dinamizando o património azulejar, e simultaneamente, contribuindo para a inserção da comunidade;

Ação **"SOS Azulejo"** e **"Da Fonte Correm as Histórias"** contou com a realização de 13 atividades de leitura e um atelier dirigidos ao público infanto-juvenil;

Atelier **"Sentir o Barro"** e **"Atelier de Mosaicos – BrincaMosaico",** contaram com a realização de 64 acções.

Foi dada continuidade à colocação de **sinalética do património em Braga** contemplando mais 14 monumentos e/ou sítios.

Enquadrado no âmbito do estímulo ao debate publico e ao fomento do conhecimento do património, a Câmara Municipal participou com comunicações no XIV Congresso Internacional de Cidades Educadoras; promoveu o **I Colóquio "Cidades, Património e Desenvolvimento"**, inserido na Braga Romana, cujo principal objetivo se centrou no contributo do património para o desenvolvimento das cidades e organizou o **III Seminário de Educação Patrimonial.**

O Município tem apoiado de diferentes modos a **produção de conteúdos editoriais sobre a cidade de Braga**.

O **3º Festival de História**, realizado em 2015 pela primeira vez dos dois lados do Atlântico, em Braga, em maio, e em Diamantina, Minas Gerais, e que contou com a organização do Município, visou a promoção de Diálogos Oceânicos, eixo temático do Festival, e fomentou o debate sobre as identidades históricas e as diversidades culturais dos povos de língua portuguesa.

A regeneração urbana e desenvolvimento rural

A regeneração urbana

A **Delimitação de Novas Áreas de Reabilitação Urbana** foi uma das prioridades neste âmbito em 2015. Articulando uma política de colmatação urbana, de contenção do perímetro edificado e de ´saldo zero´, *o* executivo assumiu como orientação estratégica o investimento na reabilitação e na regeneração urbana. A redelimitação da ARU Braga Sul e a criação de novas ARU´s, que integram o segundo anel de crescimento da cidade, contemplam determinadas zonas carentes de intervenção privada e pública (áreas dos anos 90) e vem dotar o município de instrumentos capazes de fomentar a intervenção privada, na medida em que possibilita o acesso dos privados aos incentivos previstos na legislação. Simultaneamente definem-se projetos estruturantes potenciadores da regeneração urbana já identificados no âmbito do PDM e que estão elencados nas candidaturas cujo suporte se enquadra no PEDU.

A estratégia para a Regeneração Urbana contempla hoje uma estreita articulação entre a dinâmica económica e social. Deste modo foram integradas em ARU as zonas marcadas pela exclusão social, degradação ambiental e as áreas industriais e empresariais que pretendemos consolidar e regenerar ao nível ambiental e económico.

O Município promoveu uma **majoração de IMI para Imóveis Degradados.** Ao nível fiscal, com vista a penalizar a inercia de quem remete para o abandono e a degradação alguns edifícios do Centro Histórico de Braga, e a estimular os benefícios fiscais instituídos para a reabilitação, durante o ano de 2015, procedeu-se à atualização do processo de majoração de IMI. Deste modo foi agravado o IMI para 120 imóveis devolutos que não reuniam as mínimas condições de habitabilidade e atualizou-se o levantamento dos prédios degradados, o que totaliza um total de 336 imóveis (120 dos quais se majorou o IMI).

A **Regeneração das Áreas Industriais** tem sido alvo de uma forte aposta do Município. Entre as iniciativas desencadeadas, durante o ano de 2015, foi realizado um projeto-piloto com a CCDR-N com vista ao **levantamento das Áreas Industriais Abandonadas e/ou devolutas**, de que resultou a construção de matrizes e de dados necessários à criação e atualização do Geoportal Empresarial de Braga.

Em Julho de 2015, Braga foi palco de um debate sobre **Regeneração Industrial,** que contou com uma série de especialistas nacionais e internacionais, reunidos para debater modelos de intervenção em áreas industriais e empresarias desocupadas e/ ou devolutas.

De um modo inovador foi delimitada uma **Área de Reabilitação Urbana (ARU) para o Parque Industrial e Empresarial de Celeirós**, com o objectivo de contribuir para o fomento da iniciativa privada em articulação com o investimento público, e simultaneamente desenvolver um plano sustentável de relação com a malha urbana residencial envolvente.

Ainda dentro da mesma linha estratégica, foi desenvolvido o **Plano "+Indústria"**, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte 2020, e considerada a candidatura ao concurso de "Pré-qualificação a Operações de Acolhimento Empresarial, apoio a projetos de expansão ou de reforço da capacidade de áreas de acolhimento empresarial e de estruturação funcional, logística e organizativa de aglomerados empresariais existentes". Estabelecidos diversos contactos com as empresas, as instituições e as autarquias envolvidas, foram apresentadas três candidaturas. Os projetos de qualificação das áreas empresariais: de Adaúfe – Pitancinhos; da área empresarial de Sobreposta; e da área empresarial de Celeirós. O plano teve como eixos estruturantes para a regeneração industrial: a implementação de um modelo de gestão partilhada, oferta de serviços partilhados e competitivos às empresas, e a requalificação ambiental e urbanística assente na melhoria das acessibilidades estruturantes.

No âmbito do plano deu-se início aos seguintes estudos urbanísticos: da UOPG 29 - Área de Distribuição Logística; UOPG-3 - Área de Atividades Económicas de Adaúfe Pitancinhos e da UOPG-18 - Área de Atividades Económicas de Sobreposta e Espinho.

A Regeneração urbana de comunidades desfavorecidas é uma das apostas do Município**.** No ano transato foi desenvolvida a estratégia de intervenção para as comunidades desfavorecidas nos Bairros de Santa Tecla, das Enguardas e do Picoto, em articulação com a BragaHabit, que serviu de base a uma candidatura enquadrada no PEDU. Situadas na freguesia de S.Victor e de S.Lázaro, estas comunidades são compostas por cerca de 1150 habitantes, dos quais 50% são de etnia cigana, no caso das Enguardas e de S.Tecla; e de 98% no caso do monte Picoto.

Atualmente, ao nível de ordenamento e planeamento, estas áreas encontram-se inseridas em unidades operativas de planeamento e gestão de reabilitação. O valor estimado para a reabilitação urbana destas áreas, ao nível de uma intervenção física e social, está estimado em cerca de 6 milhões de euros e contempla a intervenção integral no edificado e no espaço público. A reabilitação destes três bairros propiciará a inserção urbanística e social na malha urbana envolvente, ao mesmo tempo que contribuirá para a melhoria das condições de vida destas comunidades e para a eficácia dos processos de inclusão social.

Em 2015 foi ainda aprovado o **Conselho Estratégico para a Regeneração Urbana de Braga** (CERPUB), que se inscreve no desenvolvimento de um modelo de política pública participada e abrangente, capaz de promover os seus recursos e envolver e potenciar os seus agentes, instituições e cidadãos.

Num contexto municipal de desenvolvimento de estratégias de atuação ao nível das Áreas de Reabilitação Urbana; de definição de Planos de Pormenor e Salvaguarda para as áreas de forte presença patrimonial, e num contexto de valorização das zonas industriais do concelho, o CERPUB é uma instância de participação consultiva promotora de uma ação estratégica em matérias relacionadas com a regeneração urbana, ambiental, cultural e patrimonial.

Promovido em parceria com a CIP - Confederação Empresarial de Portugal - de que foi mentora e com a Universidade do Minho, que propôs a área-alvo, o **Concurso de Ideias – Ação Piloto para a Regeneração Urbana da Avenida da Liberdade**, que

contou com a participação de cinco gabinetes de arquitetura, constituiu uma base de trabalho para o município internamente desencadear um conjunto de ações com vista a valorizar o eixo da Avenida, a relação entre o Parque da Ponte, o PEB, o Estádio e o Monte do Picoto, o Centro Histórico de Braga e as áreas adjacentes, compostas pelos Centros Comerciais de 2ª geração.

Das ideias apresentadas é de salientar a complementaridade possível entre as mesmas ao nível de intervenções de mobilidade, de intervenção privada nos centros comerciais, e no desenho urbano. Neste sentido, foi já desencadeado o Concurso Público para o Parque de Exposições de Braga (2016) e re-delimitada a ARU Sul, de modo a aproximar, ao nível dos programas, o parque urbano, a zona de equipamentos, e o centro histórico.

Valorizar o espaço rural

O Desenvolvimento Rural tem sido uma área de grande intervenção do Município, quer por via da revitalização das áreas florestais e agrícolas, quer por via da dinamização económica.

Na **área florestal**, destacamos a recuperação efetuada da floresta autóctone, no Monte Picoto e a valorização económica das nossas florestas, através da aquisição de equipamentos florestais. Foi ainda efetuado um programa de requalificação da floresta urbana e periurbana.

Na vertente da **dinamização económica**, destacamos a realização de uma ação de formação em outubro "Curso de Agricultura Biológica" de 20 horas, com a empresa SAM e Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.

Foi ainda realizado o Magustão de S. Martinho, uma feira no Campo da Vinha de produtos agrícolas e tradicionais na nossa região. Nesta feira ofereceram-se ainda castanhas às escolas e IPPS.

A Semana do Mundo Rural, que se realizou em Outubro, foi, sobretudo, uma oportunidade para as freguesias mais rurais do concelho mostrarem o que de melhor têm, as suas tradições, as suas raízes culturais e os seus produtos.

A aposta nas feiras de Produtos Biológicos foi também uma forma de mostrar alguns dos melhores produtos que se produzem no concelho, ajudando ao mesmo tempo os produtores a promoverem e venderem as suas mercadorias. Destacamos a realização do Mercado Biológico, a Feira Semanal no Mercado do Carandá, a Feira Mensal na Senhora-a-Branca, desde Novembro, no primeiro domingo de cada mês.

Uma das apostas em 2015 foi também a criação de provas desportivas em ambiente rural, como a caminha e corrida em Sobreposta. As caminhas pelo ambiente, que se realizaram com a colaboração das Juntas de Freguesia, dando a conhecer a sua diversidade, realizaram-se nas freguesias de Sobreposta, Palmeira, S. Victor, Merelim S. Paio, Panoias e Parada de Tibães.

O desporto, saúde e bem-estar

As atividades realizadas durante o ano de 2015 surgiram de políticas concretas, com objetivos bem definidos, dando forma à contínua melhoria da qualidade de vida de todos os bracarenses, com a promoção crescente da prática desportiva informal, os incrementos verificados no apoio à prática desportiva formal e suas coletividades desportivas, e à rentabilização dos grandes eventos desportivos como palco turístico de promoção da marca "Braga".

A aproximação e sinergias estabelecidas com as várias associações, contemplando políticas assertivas no apoio ao desporto, são amplamente reconhecidas, extravasando as fronteiras nacionais, assim como a crescente cooperação com as instituições parceiras ao nível da saúde, dando forma à sensibilização para as demais problemáticas de saúde, tornaram-se efetivamente cumpridos durante o ano de 2015.

Desporto para todos

O "Desporto para Todos", consagrado internacionalmente na Carta Europeia do Desporto, assim como em todos os documentos orientadores a nível nacional, pretende tornar-se uma realidade, a breve prazo, no nosso concelho, através da criação de programas municipais de desporto e atividade física, dirigidos à vastidão de públicos-alvo e escalões etários. Esta abrangência surge também como forma de entendimento por parte do executivo municipal, que consagra ao desporto um fenómeno global, com estreita afinidade ao nível da expressão cultural, social, turística e de catálise dos vários indicadores relacionados com o processo de saúde e bem-estar.

No final de 2015, o Município de Braga possuía nove programas de desporto e atividade física, mais três programas que no ano anterior, passando a integrar esta variedade de ofertas municipais os programas Boccia Sénior, Hidroterapia e PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos, sendo este mais um passo em frente para a prossecução do objetivo do "Desporto para Todos".

A população sénior bracarense possui atualmente três programas de atividade física:

O **BragActiva**, direcionado à população sénior, continua a ser um dos mais procurados pelos nossos munícipes, contando com 730 utentes, verificando-se um acréscimo de cerca de 130 utentes desde o ano de 2014.

A **Natação Sénior** continua a decorrer nas duas piscinas municipais (Maximinos e Rodovia), contando com 555 utentes, verificando-se o aumento de cerca de 50 utentes relativamente ao ano anterior, tornando-se um programa com uma taxa de ocupação praticamente completa.

Natação Sénior (Piscina Maximinos)

O programa **Boccia Sénior**, implementado durante o ano de 2015, tornou-se numa oferta complementar dirigida, tal como o nome indica, à população sénior do concelho bracarense. Este novo programa, que apresenta objetivos mais direcionados para a mobilização mental dos utentes, possui aplicação num vasto conjunto de freguesias e IPSS, contando com cerca de 200 utentes em atividade.

O ano de 2015 foi também o ano de lançamento de novas atividades. O **1º Encontro do Desporto Sénior** apresentou um êxito bastante considerável, ao reunir 700 utentes dos programas de atividade física sénior, tornando-se um momento de convívio e confraternização entre todos os participantes, num dia dedicado por inteiro à prática de atividade física.

Também dirigido à população sénior, mais concretamente aos utentes dos programas BragActiva e Natação Sénior, foi efetuado o **1º Intercâmbio Desportivo Sénior**, que possibilitou a deslocação de cerca de 80 utentes a Oliveira de Azeméis.

Destinado aos bracarenses em geral, o Município de Braga possui ainda três outros programas desportivos municipais: o **Centro Municipal de Marcha e Corrida**, iniciado em 2014 e destinado aos amantes da corrida e da caminhada; o **MEXE-TE Braga**, programa por excelência para a promoção da atividade física informal e da divulgação das mais variadas modalidades desportivas, viu o seu período alargado de abril a outubro, contando com a participação de 13 ginásios/health clubs e 26 clubes/associações desportivas; e as **Escolas de Natação / Turmas de Manutenção** que decorrem na Piscina de Maximinos, disponibilizando um serviço de adaptação ao meio aquático e ensino das várias técnicas de deslocação aquática a crianças e adultos.

Para populações com necessidades específicas, foram criados dois novos programas de atividade física. Destinado a utentes com diversas patologias e querendo o Município tornar-se um parceiro ativo no processo de reabilitação destes, foi criado o programa de **Hidroterapia**, e para pessoas portadoras de problemas do foro oncológico em processo de reabilitação, foi criado no último trimestre de 2015 o programa **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos**.

1º Encontro do Desporto Sénior (Pavilhão Flávio Sá Leite)

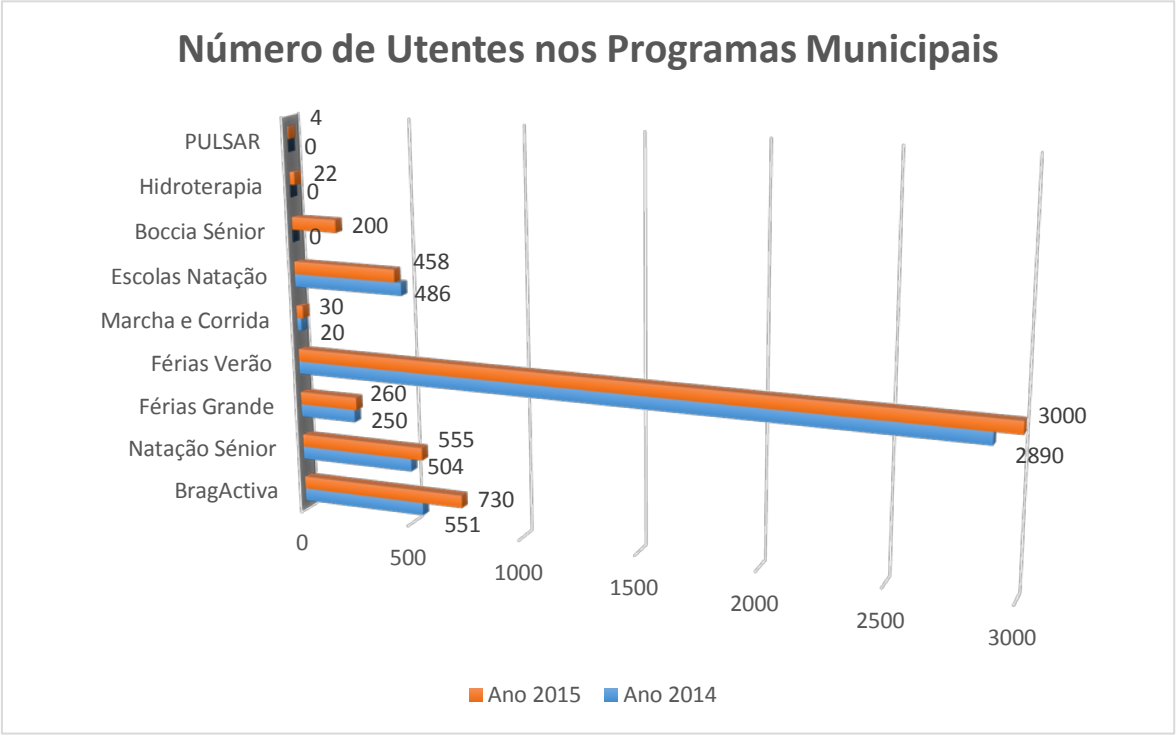
Os **Bombeiros Sapadores de Braga** continuam com o seu programa de atividade física específico, do qual fazem parte treinos de melhoria da condição física que decorrem diariamente, de segunda a sexta-feira.

A Câmara Municipal de Braga apresentou ainda um vasto conjunto de atividades de âmbito mais pontual, não restringindo a sua dinâmica somente aos seus programas de atividade física. Neste sentido, o programa ocupacional de interrupções escolares, **Férias em GRANDE** tornou-se uma aposta ganha, ao conquistar cada vez mais utentes. Este programa desenrola-se em todas as interrupções letivas e férias escolares, Páscoa, Verão e Natal, tendo reunido em 2015 cerca de 260 crianças que procuraram este serviço de apoio às famílias.

Além deste programa ocupacional, a interrupção escolar da Páscoa continua a receber o **Encontro de Futebol da Páscoa**, que contou na edição de 2015 com 150 participantes, distribuídos por 12 equipas. A **Jornada de Atletismo**, realizada no Parque de Exposições de Braga voltou a ter mais uma edição, tendo contado com cerca de 400 crianças participantes nesta atividade. O programa **"Férias de Verão"** continua a mobilizar milhares de crianças de todo o concelho, possibilitou o acesso às piscinas municipais durante o mês de julho, a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos, apresentando cerca de 3000 jovens participantes, com um grau de satisfação extremamente elevado.

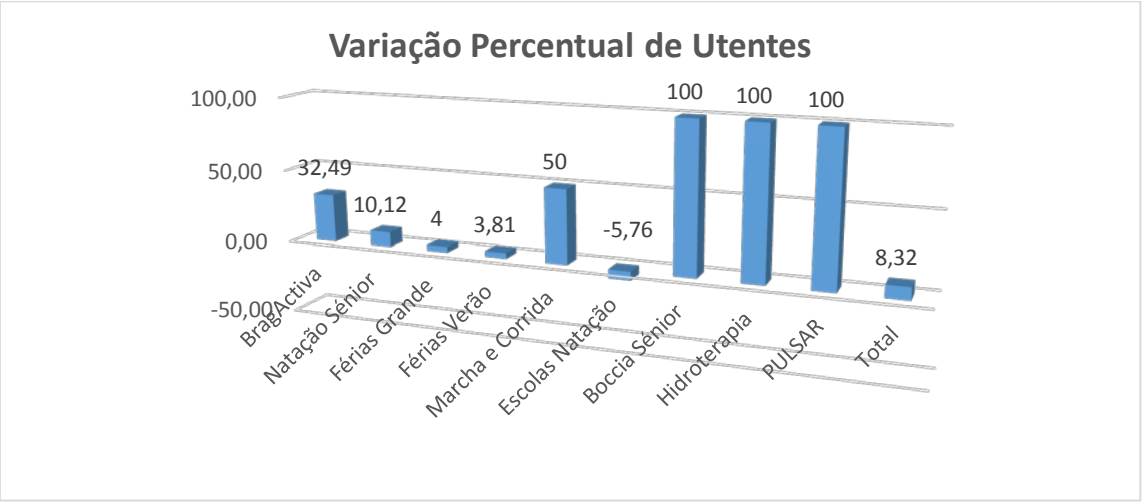
Férias de Verão (Rodovia)

O gráfico seguinte apresenta os valores alcançados em 2015 pelos vários programas municipais, permitindo também uma comparação com o ano de 2014.



Número de Utentes nos Programas Municipais nos Anos de 2014 e 2015

No gráfico seguinte, visualiza-se de uma forma mais concreta, a variação percentual entre o ano de 2014 e o ano de 2015, no que diz respeito a todos os Programas Municipais de Atividade Física.



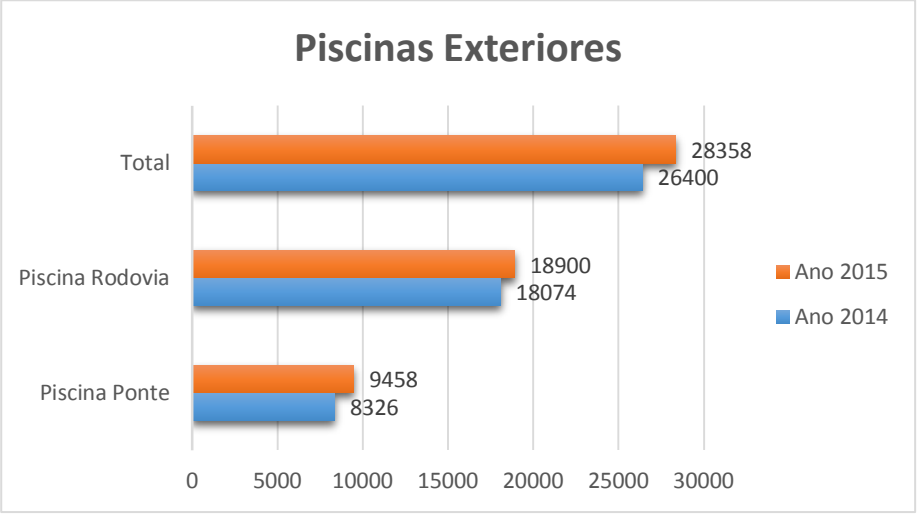
Variação Percentual do Número de Utentes nos Programas Municipais entre 2014 e 2015

O Município de Braga possui um vasto conjunto de infraestruturas desportivas, cuja utilização se apresenta extremamente exaustiva, em função do elevado número de coletividades, que usufruem destas valências. Esta é outra forma de apoio às coletividades que não possuem infraestruturas próprias para o desenrolar das suas diversas atividades desportivas. O **Estádio 1º de Maio**, voltou a acolher ao longo de 2015, os jogos da II Liga Portuguesa de Futebol Profissional e diversos jogos de futebol do Campeonato Nacional de Juniores, assim como o processo de treino dos árbitros da Liga de Futebol Profissional. A **Pista de Atletismo do Estádio 1.º de Maio,** que durante este ano de 2015 sofreu obras de requalificação com a aplicação de um *retopping*, apresenta uma vasta ocupação por parte de vários atletas e praticantes informais, que utilizaram a infraestrutura para a realização de 17 jornadas de competição federada, assim como o processo de treino diário da modalidade de atletismo. Esta infraestrutura apoiou ainda os alunos da EPB – Escola Profissional de Braga e a atividade municipal BragActiva. Na data de 6 de junho de 2015, foi inaugurado o **Centro de Lançamentos Dr. Braga dos Anjos**, dando uma resposta ao nível do processo de treino e competição para os vários atletas das especialidades dos lançamentos da modalidade de atletismo, umas das lacunas do concelho bracarense, que tão bons resultados tem alcançado a nível nacional.

No **Campo da Ponte**, normalmente utilizado pelo Sporting Clube de Braga, decorreram jogos de futebol relativos ao Campeonato Nacional (fases regular e finais) de Juniores A e Juniores B. A **Piscina da Ponte**, acolheu para além do público em geral, o projeto "Férias de Verão" da parte da manhã, durante o mês de julho, e dada a sua proximidade, funcionou ainda como complemento do Parque Municipal de Campismo, dando ainda apoio a associações e instituições particulares de solidariedade social (IPSS). Durante o ano de 2015 registaram-se 9.458 utentes, ocorrendo um acréscimo de 1.132 utentes, relativamente ao ano de 2014.

Piscina da Ponte

Os **Campos das Camélias** apoiaram no ano de 2015 os seguintes clubes/instituições: Sporting Clube de Braga – camadas jovens, Arsenal Clube da Devesa, O Patrimonense Futebol Clube, Inter da Boavista, Águias Futebol Clube, Universidade do Minho, Polícia Judiciária de Braga e a Escola Profissional de Braga. As **Piscinas Exteriores da Rodovia** são uma infraestrutura desportiva, que, apesar de estarem abertas ao público apenas nos meses de Verão (Junho a Setembro) continuam a ter muita procura, tendo acolhido jovens e crianças oriundos de Associações e Instituições de Solidariedade Social (IPSS) assim como do projeto "Férias de Verão", e, recebendo mais de 2.000 estudantes para o evento "Caloiro de Molho". Este ano contaram com 18.900 utentes, registando-se mais cerca de 800 utentes, relativamente ao ano de 2014.



Número de Utentes das Piscinas Municipais Exteriores

Os **Campos de Ténis da Rodovia** acolheram no ano de 2015, para além do público em geral, o CTB - Clube de Ténis de Braga e a Associação BTÉNIS, com cerca de 1020

tempos de ocupação. As **Piscinas Interiores da Rodovia** apoiaram várias provas desportivas de natação, sendo também cedidas a instituições, clubes, associações e escolas, para além da utilização no projeto Natação Sénior. Registaram-se em 2015 cerca de 110.520 entradas do mais variado âmbito. O **Polivalente da Rodovia**, deu apoio a várias coletividades, nomeadamente nas modalidades de Ténis de Mesa (Associação Desportiva Bairro da Misericórdia), Karaté (Academia Zanshin / Sporting Clube Leões das Enguardas), Boccia (Sporting Clube de Braga – Seção de Desporto Adaptado) e Capoeira (Capoeira Sul da Bahia).

As instalações desportivas do **Complexo Desportivo da Rodovia** são a infraestrutura desportiva municipal, que, no seu dia-a-dia, mais utentes acolhe, quer com os munícipes a efetuarem a sua atividade física informal, quer com o processo de treino das várias coletividades desportivas utilizadoras destas valências.

Além das atividades já mencionadas, alberga ainda o projeto BragActiva, o Encontro de Futebol da Páscoa e diversos torneios das mais variadas modalidades. Foram ainda concedidos apoios na cedência destas instalações a Instituições/Associações tais como: APPSP – Associação de Profissionais da Policia de Segurança Pública de Braga e a Guarda Nacional Republicana, entre outros como o Triatlo organizado pela Associação Juvenil A Bogalha, em parceria com o clube de triatlo Tribraga. Recebeu durante o ano de 2015 a manutenção do piso de relva sintética do Campo de Futebol nº 1. A **Piscina de Maximinos**, a exemplo dos anos anteriores, deu apoio, para além dos munícipes, às duas escolas da proximidade, à Escola de Natação do Município de Braga, ao programa Natação Sénior, albergando Festival de natação Sénior do Município, apoiando ainda várias Instituições e Clubes/Associações que utilizam as piscinas de forma gratuita. Esta piscina registou em 2015. Durante o ano de 2015 registou um volume de entradas de 80.168 utentes, verificando-se um acréscimo de cerca de 7.000 utentes.

O **Pavilhão de Maximinos**, durante o dia, é cedido exclusivamente às Escolas (preparatória e secundária de Maximinos), apresentando após este período horário uma vasta utilização por diversas coletividades e ainda diversos grupos de amigos. A ocupação desta infraestrutura desportiva mantém-se praticamente no seu expoente máximo, em valores que rondam os 61.000 praticantes/ano.

Pavilhão Municipal de Maximinos

A **Pista de Atletismo Coberta**, devido à sua montagem ser efectuada na Grande Nave, tem um período de funcionamento muito próprio. Aberta ao desporto, entre dezembro e março, apresenta um denso conjunto de atividades, através da realização de diversas provas inseridas no calendário da Associação de Atletismo de Braga bem como algumas iniciativas de escolas do ensino básico e secundário, assim como algumas iniciativas levadas a cabo pelo Gabinete de Apoio ao Desporto da autarquia. As várias **Piscinas Exteriores** existentes nas várias freguesias, embora sendo da responsabilidade das Juntas de Freguesia, são apoiadas em termos logísticos, bem como no fornecimento de alguns produtos designadamente hipoclorito para tratamento e controlo das águas, nomeadamente Arentim, Celeirós, Dume, Ferreiros, Lamas, Nogueira, Nogueiró, Padim da Graça, Parretas, Sobreposta, bem como a Praia Fluvial de Adaúfe e a Praia Fluvial de Merelim S. Paio.

O **Aeródromo Municipal de Braga**, devido ao espaço privilegiado destinado à aviação ligeira de transporte, desportiva e de lazer, foi mais uma vez, base de um Centro de Meios Aéreos (CMA) com 2 helicópteros, durante a época de fogos (junho a outubro). Durante o ano de 2015 realizaram-se um total de 2470 movimentos, ocorrendo um aumento de 169 movimentos, correspondente a 7.3%.

No que diz respeito às receitas geradas pelo Aeródromo Municipal de Braga, em virtude da aposta tem que sido efetuada, no processo de dinamização contínua desta importante infraestrutura, verificaram-se valores de magnitude elevada, nunca antes registados nesta instalação, com valores a rondar os 5.589,10€, verificando-se um acréscimo de 2.603,90€ desde o ano de 2014. Se analisarmos a percentagem de aumento desde 2013, verificamos um acrécimo nas taxas de utilização de 708.7%.

Receitas das Taxas de Utilização do Aeródromo Municipal

Durante este ano verificaram-se várias atividades nesta infraestrutura, onde, além dos Voos Gerais no âmbito de Treino e Lazer, ocorreram ainda Saltos de Paraquedas, num total de cerca de 3500 saltos, Cursos de Iniciação à Pilotagem, Cursos de Piloto (avião e ULM) e Cursos de Paraquedismo. Além desta atividade regular, o Aeródromo Municipal recebeu ainda alguns eventos, nomeadamente o Super Van – Boogie, encontro de Paraquedismo, em Janeiro, Março, Novembro e Dezembro, a 6ª Taça de Portugal de Precisão de Aterragem em Paraquedas – 25 participantes e o Aerocamping. Ao longo do ano várias entidades procuraram o Aeródromo Municipal de Braga para conhecer de forma mais próxima o mundo da aeronáutica. Foram também realizadas outras atividades não aeronáuticas, nomeadamente, a realização de testes de Ruido a motociclos, tendo o aeródromo estado encerrado 10 manhãs, para o efeito. Esteve também encerrado 9 fins-de-semana para a realização de provas desportivas promovidas pelo KIB/CAM, como calendário estabelecido.

DISH KIDS (Aeródromo Municipal Braga)

Apoio ao associativismo desportivo

O associativismo desportivo contínua a assumir uma importância fundamental, nas áreas do desenvolvimento desportivo e da promoção da atividade física, assegurando o acesso de crianças e jovens à prática das diversas modalidades, garantindo desta forma a continuidade da prática desportiva federada. Neste sentido, o Município de Braga, reconhecendo a importância deste facto, torna-se um parceiro fundamental com associações desportivas, estabelecendo **Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo.**

Durante o ano de 2015 foram estabelecidos **Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo**, no valor de 662.800,00€, mais 30.190,00€ que no ano transato, com os clubes mais representativos do concelho, que fomentam a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens. Ainda neste mesmo âmbito, o Município de Braga assumindo a sua função de verdadeira entidade de apoio ao desporto de formação, formalizou pela segunda vez contratos-programa de desenvolvimento desportivo no valor de 116.729€, mais 1.205,27€ do que em 2014, com clubes, associações distritais e federações, com a intenção de subsidiar as despesas dos clubes nas inscrições dos atletas e das equipas, nos escalões de formação.

O Município de Braga também continuou a dar **Apoio à Proatividade das Coletividades**, na concretização das suas atividades próprias, nomeadamente as destinadas aos escalões de formação, através da oferta de 241 troféus e 298 medalhas. Este traduziu-se em mais um forte apoio ao trabalho desenvolvido pelas associações e clubes desportivos.

A **Representação Nacional**, em competições internacionais, fruto dos resultados de excelência alcançados pelos Clubes bracarenses, nomeadamente no ano de 2015 o ABC de Braga e o Sporting Clube de Braga, resultaram num apoio monetário no valor de 28.178,92€, mais 18.318,39€ que durante o ano de 2014.

Capacitação Desportiva

O processo de formação desportiva foi também devidamente assinalado, sendo implementado o **1º Ciclo de Conferências** dedicado às diversas áreas do fenómeno desportivo, versando sobre o dirigismo desportivo (1ª sessão), atividade física e benefícios à saúde (2ª sessão), atividade física – procedimentos e cuidados (3ª sessão), terminando com uma mesa redonda sobre o atleta – gestão das exigências e expetativas (4ª sessão).

As questões relacionadas com a **Formação Contínua** dos técnicos do Município continuam a assumir-se como uma das preocupações. Ao longo de 2015 realizou-se mais um curso para nadadores salvadores, verificando-se também as presenças dos técnicos municipais nas seguintes ações de formação: Jornadas Técnicas do Plano Nacional de Marcha e Corrida, Congresso da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação, Colóquio Espaço de Jogo e Recreio - Promover a diversão em segurança, Plano Nacional de Saúde e Estratégias Locais de Saúde, I Jornadas Técnicas de Gestão de Desporto, Organização e Gestão de Eventos Desportivos na Via Pública, entre outras de âmbito mais genérico.

Formação Contínua dos Técnicos Municipais

Eventos Desportivos

A vertente dos **Eventos Desportivos** continua a possuir uma forte aposta por parte do executivo municipal, tornando Braga uma porta aberta aos mais variados eventos, das mais variadas modalidades. Tem sido bastante visível este forte investimento, não só em termos de números, mas também ao nível da qualidade e dimensão dos eventos, tornando o concelho bracarense num dos pontos de principal relevo na área das grandes competições e eventos do fenómeno desportivo, quer formal, quer informal. Consagra-se assim Braga um destino cada vez mais apetecível para a promoção do designado turismo desportivo.

As **Caminhadas**, uma das principais formas de prática de atividade física informal, mas cumulativamente, uma das novas formas de apoio social às mais diversas associações e IPSS's, tornaram-se ainda mais abundantes durante o ano de 2015. O Município de Braga, em parceria diversas instituições e associações, apoiou mais de uma dezena de caminhas no nosso concelho.

Os grandes eventos passaram por Braga

A **Rampa da Falperra**, prova mítica das competições automóveis e que simultaneamente é uma das bandeiras da cidade, contou com a sua 36ª edição. Organizada pelo CAM – Clube Automóvel do Minho, em parceria com a autarquia e a as Estradas de Portugal, continuou com a presença da sua caravana no centro da cidade, envolvendo perto de 200 pilotos que foram saudados por cerca de 200.000 espetadores, ao longo dos dias de competição, tendo como ponto alto a obtenção de um novo recorde da rampa.

A **Volta a Portugal em Bicicleta** esteve mais uma vez presente em Braga, desta feita com uma partida de etapa que ligou Braga a Viana do Castelo, sendo este um evento

não só de primeira linha no desporto de alta competição, mas também de elevada visibilidade do concelho e seus principais pontos turísticos.

Volta a Portugal em Bicicleta (Praça Município)

O **Torneio Olímpico Jovem Nacional** visitou Braga pela primeira vez, numa história que já conta com 33 edições, trazendo a grande festa do atletismo juvenil à renovada pista de atletismo do Estádio 1º de Maio, com a presença de 600 atletas provenientes de todos os distritos de Portugal continental, regiões autónomas dos Açores e Madeira e ainda uma delegação representativa de Macau.

O **Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos** visitou Braga pela primeira vez, contando com cerca de 60 participantes que competiram nesta prova que invoca as antigas tradições nacionais.

A **38ª Corrida de S. Silvestre,** assim como as suas atividades adjacentes, nomeadamente a **2ª Caminhada do Pai Natal e a 1ª Mini S. Silvestre**, quebraram todos os recordes de participação ao assegurarem a presença de cerca de 3500 participantes, que deram ainda mais brilho às já iluminadas ruas do centro histórico nesta época natalícia.

38ª Corrida S. Silvestre de Braga (Av. Central)

A **Color Run** continuou a ser uma aposta do Município de Braga, sendo uma das atividades de maior reconhecimento direcionada à prática informal, consagrando não só a atividade física, mas também um espirito de diversão permanente ao longo de todo o percurso desta colorida corrida. A terceira edição contou com a presença de 8.000 participantes, dando um colorido diferente à cidade durante a realização da atividade.

O Moto Clube de Braga, em parceria com o Município de Braga, promoveu a 20ª edição da **Concentração do Moto Clube de Braga**, tendo participado 72 clubes nacionais e internacionais, totalizando cerca de 5.000 pessoas.

A **Corrida de São João de Braga** apresentou a sua segunda edição, sendo uma iniciativa promovida pelo Município de Braga e organizada pela Runporto, em parceria com a EDP Gás e a Bosch. Contou com uma elevada participação, num total de 4.100 atletas, onde também se registou a presença de atletas nacionais de alta competição, como Rui Pedro Silva, Doroteia Peixoto e Anália Rosa. Este foi, também, um evento com uma forte vertente solidária, traduzindo-se num apoio de 25 mil euros atribuído à APPACDM de Braga.

A cidade de Braga recebeu também pela primeira vez, em julho, um **Espetáculo Equestre**, aberto a toda a população, efetuado em parceria com o Regimento Cavalaria VI.

Espetáculo Equestre (Pópulo)

O **12.º Braga Internacional Tuning Motor Show**, realizado no Kartódromo/Circuito Vasco Sameiro, tendo sido organizado pela Bypowertuning, em parceria com o Município de Braga, envolveu mais de 3.000 viaturas e contabilizou cerca de 45 mil visitantes. Dentro deste mesmo âmbito, o **11. º Braga Tuning Motor Show Inverno** decorreu no PEB – Parque de Exposições de Braga, contou com um desfile das viaturas participantes pelas principais ruas da cidade, envolvendo cerca de 1.000 viaturas e 10.000 espetadores. O PEB acolheu pela segunda vez o **Freestyle Motocross Internacional Show**, evento que apresentou um retorno manifestamente positivo, contando com a participação dos seis melhores pilotos da Península Ibérica e 2.000 espetadores.

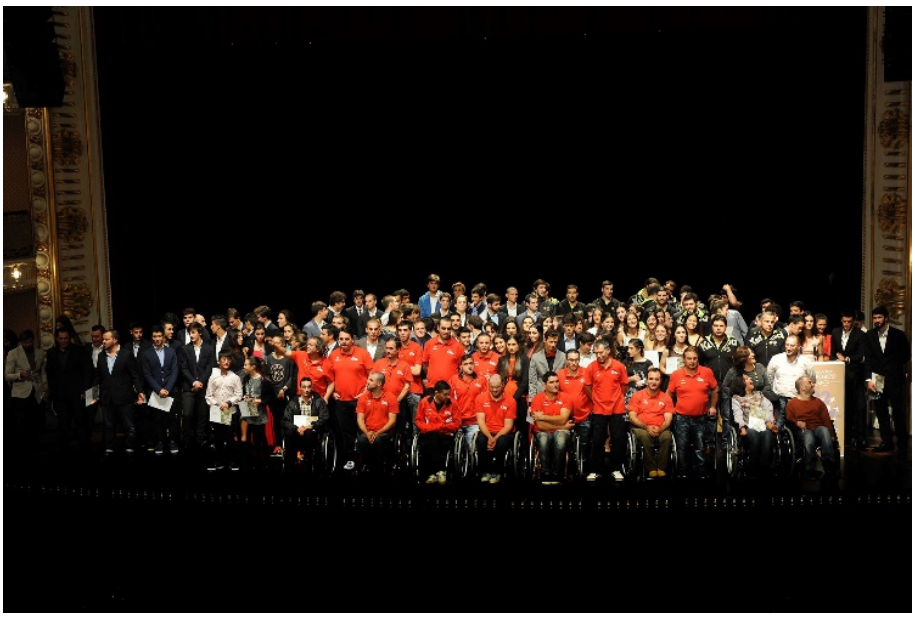
Os **Campeonatos Nacionais de Ciclismo** visitaram pela primeira vez Braga, onde, ao longo de três dias se puderam observar nas nossas estradas as principais figuras desta modalidade, nos escalões de sub23 e elites, reunindo um vasto número de aficionados e espetadores, tendo consagrado um dos melhores ciclistas mundiais, Rui Costa. Também o **Campeonato Europeu de Andebol Universitário** decorreu em Braga, trazendo consigo várias delegações europeias que além do fenómeno desportivo em si, ficaram também a conhecer e a referenciar Braga como um excelente local a visitar.

Somando a todos os eventos já acima mencionados, em que o Município de Braga foi figura de destaque no carater organizativo, tornou-se ainda entidade de apoio, das mais variadas formas, num conjunto de eventos dinamizados por várias coletividades e instituições, tais como: 15.º Estágio da AWIKP – Karaté; Braga City Race – VIII Torneio COMmapa – Orientação; Torneio Internacional de Rugby; Campeonato da Zona Norte de Culturismo; Chegada da Volta do JN – Ciclismo; Neon Run; 3 Horas de BTT; Night Run; Contrarrelógio Escadórios Bom Jesus; 2ª Corrida Braga-Priscos; Braga Corre a(judar); entre outros.

O concelho de Braga passou também a surgir no mapa da realização de fases finais e **Campeonatos Nacionais** das mais variadas modalidades: final do **Torneio Nacional de Futebol de Rua**, após muitos anos de interregno, a Pista de Atletismo Coberta de Braga, voltou a receber campeonatos nacionais da especialidade, ao serem efetuados os **Campeonatos Nacionais dos Escalões de Juvenis e Juniores de Pista Coberta,** e o Estádio 1º de Maio voltou a acolher um campeonato nacional de atletismo, recebendo o **Campeonato Nacional de Juniores**, tendo contado com uma participação de cerca de 600 atletas.

De realçar ainda a organização de um dos mais importantes torneios multidesportivos nacionais, a fase final dos **Campeonatos Nacionais Universitários**, em parceria com a Associação Académica da Universidade do Minho, o **Campeonato Nacional Absoluto de Orientação em BTT**, em parceria com o Clube de Orientação do Minho (.Com) e a **Taça de Portugal de Precisão de Aterragem em Paraquedas**, efetuada em parceria com a Associação de Paraquedistas do Minho.

O Município de Braga, reconhece ao Desporto um fator de elevada importância em vários parâmetros da sociedade atual. Neste sentido organizou a **2ª Gala do Desporto de Braga** onde foram galardoados 74 atletas/clubes em função do seu título nacional ou medalha internacional. O Theatro Circo voltou a esgotar, acolhendo 900 pessoas para assistir a este evento de grande envergadura.



II Gala do Desporto de Braga (Theatro Circo)

Mais saúde e bem-estar

Ao nível da **Saúde e Bem-Estar**, o Município de Braga contou também com bastante dinamismo, sobretudo, encetando parcerias com as várias instituições relacionadas com a saúde, na criação de várias atividades com vista ao esclarecimento e prevenção das mais variadas problemáticas atuais. Em 2015 deu-se continuidade ao um projeto

pioneiro, o **Projeto Pimpolho – Projeto de Prevenção da Ambliopia no Município de Braga**, que já foi referenciado atrás. O programa assegura um despiste universal das crianças do nosso concelho, permitindo assim que já detetada esta patologia a tempo de ser corrigida.

PIMPOLHO (Hospital de Braga)

O ano de 2015 foi extremamente profícuo ao nível da criação de novos projetos no âmbito da saúde. As antigas instalações do Hospital de S. Marcos receberam o projeto **CASO – Braga a Sorrir**. Este projeto, que resulta de uma parceria entre a Mundo a Sorrir e a Câmara Municipal de Braga, é realizado em três eixos de intervenção: a prevenção e promoção da Saúde Oral junto de 5000 crianças do 1º ciclo das escolas do concelho, a assistência médico-dentária à população carenciada que esteja inserida em organizações sociais e, por fim, a sensibilização e promoção da saúde oral junto de 500 idosos do concelho. Desde o início deste projeto (abril de 2015), foram já concretizadas quase 3000 tratamentos nos cerca de 600 utentes deste projeto pioneiro.

Atividade	Resultados Obtidos
Realização de Consultas Médico-dentárias	2289 Consultas 596 Beneficiários 2945 Tratamentos
Realização de Consultas de Higiene Oral	137 Consultas
Reabilitações Orais	49 Próteses
Realização de Atendimentos Psicossociais	572 Atendimentos 400 Inquéritos por Questionário
Palestras de Informação com Instituições Parceiras	16

Resumo das atividades do Braga a Sorrir

Também em 2015 foi criada uma nova valência, denominada de **Centro de Medicina Desportiva de Braga**, CMDB, resultado de uma parceria entre a Autarquia e a

Associação Juvenil Synergia, proporciona aos seus utentes a possibilidade de concretização de Exames Médicos Desportivos, além de outros serviços complementares, a custos controlados. Este novo serviço, iniciado em Setembro de 2015, pretende ser mais um apoio do Município à formação desportiva no nosso concelho. O Centro de Medicina Desportiva de Braga registou nos quatro meses de atividade um total de 635 Exames Médico Desportivos, tendo detetado um conjunto de 15 utentes com patologias diversas.

Atividade	Resultados Obtidos
Exame Médico Desportivo	415
Exame Médicos em Contexto Escolar	220
Atletas com Patologia (encaminho para estudo)	13
Atletas Aptos com Restrições	1
Atletas Inaptos	1

Resumo das Atividades do Centro de Medicina Desportiva de Braga

A comemoração de dias que assinalam patologias foram marcados das mais variadas formas. O **Dia Mundial do AVC** foi assinalado através de uma ação com o programa BragActiva, em pleno Hospital de Braga, sensibilizando estes, e a restante população para este problema, em cooperação com o Hospital de Braga. Da mesma forma, o **Dia Mundial do Coração** mereceu a sua comemoração em pleno centro da cidade.

A segunda edição da **Alameda da Saúde**, um projeto do Município de Braga, em parceria com o Hospital de Braga, ACES e outras entidades relacionadas com a área da saúde, nomeadamente a Associação Mundo a Sorrir, Projeto Homem, Centro de Medicina Desportiva de Braga, entre outras que oportunamente se associaram, resultou em pleno com o novo local de implementação (Avenida Central), tornando-se numa excelente jornada de sensibilização e prevenção, através de ações destinadas aos cuidados preventivos de diversas patologias e rastreios de saúde, nomeadamente nas especialidades de Cardiologia; Nutrição; Oftalmologia; Dermatologia; Neurologia; Endocrinologia; Serviço de Urgência (com demonstrações de Suporte Básico de Vida); e Banco de Sangue, sem esquecer a promoção de hábitos de vida ativa e saudável.

A problemática da Diabetes, foi mais uma vez assinalada durante o **Dia Mundial da Diabetes**, tendo a Câmara Municipal Braga em parceria com o ACES de Braga, a Cruz Vermelha de Braga, o Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho (NEMUM) e as farmácias Henriquina e Silva. Comemorou-se este Dia da Diabetes com a realização de uma ação de formação sobre esta temática, infelizmente cada vez mais atual, assim como com a realização de despistes gratuitos em dois locais distintos, GNRation e Complexo Desportivo da Rodovia.

A cooperação institucional, regional e internacional

A afirmação do Município de Braga nos vários contextos em que atua exige um esforço concertado do executivo, com especial enfoque na figura do Presidente da Câmara, para criar relações fortes e reforçar a nossa imagem perante a comunidade. 2015, ano em que assumimos a Presidência do Eixo Atlântico, foi muito importante para a afirmação externa do Município. Mas como as relações institucionais não se resumem à cooperação com entidades regionais ou internacionais, também destacamos o forte envolvimento com as instituições da cidade e também com as Juntas de Freguesia, parceiros fundamentais da relação do município com os cidadãos. De seguida apresentamos os principais destaques de 2015 no que concerne a estas áreas.

A cooperação internacional

No âmbito da cooperação internacional, destaque o forte empenhamento na **Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular**, que congrega os 38 principais municípios do norte de Portugal e da região da Galiza, que participa em diversos programas de inovação dedicados à modernização da administração e à adequação das suas estruturas às exigências e desafios do século XXI. Além dos municípios, participam como parceiros ainda um conjunto de instituições, como universidades ou federações municipais. Momento marcante em 2015 foi a realização da XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que teve lugar na Corunha, e que contou com a presença dos Reis de Espanha e do Presidente da República Portuguesa.

Braga em 2015 assumiu um papel central no contexto desta euro-região, com o Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, a assumir a presidência da instituição. Dotando a instituição de um maior dinamismo na prossecução dos objetivos da associação, Braga assumiu-se como protagonista essencial na defesa dos interesses desta euro-região, que estão intrinsecamente relacionadas com os interesses do Município e dos seus cidadãos. Em 2015 o Eixo Atlântico teve como principais focos o lançamento da agenda urbana para a euro-região; a promoção do caminho português a Santiago, o combate ao fim do roaming na europa, bem como o pugnar por mais investimentos rodoviários e ferroviários.

Braga atuou também no **Caminho Cultural Atlântico**, um caminho singular para descobrir a costa do sudoeste da França, País Basco, Norte de Espanha e Portugal. Braga, como herdeiro histórico do Caminho de Santiago, participou ativamente no sentido de tornar-se uma referência cultural e turística desta região europeia.

Este executivo assumiu desde o início do seu mandato uma nova política orientada para as **geminações de cidades,** com o objetivo de criar relações e mecanismos mais fortes, essencialmente direcionadas para estabelecer relações, essencialmente de cariz económico, mas também cultural, social ou turístico, para valorizar Braga neste importante contexto de relações entre cidades. Além do estreitamento das relações com as cidades que já têm uma ligação de geminação com Braga, em 2015 assumimos novos desafios. Deste modo, foi aprovado o estatuto de cidade geminada com Cluj, na

Roménia, a segunda cidade mais importante do país e que detém também o estatuto de Capital Europeia de Juventude. Neste ano, iniciamos também relações institucionais com a cidade de Manaus, no estado do Amazonas do Brasil, que tem uma forte comunidade portuguesa e com várias raízes minhotas. Este processo foi já concluído em 2016, com a aprovação do estatuto de cidades geminadas.

Cooperação Regional

O Município de Braga assume no contexto regional uma posição líder, no sentido de defender os interesses comuns da região. Um dos principais atores é a **Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado**, que é neste momento presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga. Englobando os concelhos de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, a CIM do Cávado é fundamental para promover os interesses comuns na área dos serviços coletivos de proximidade e dos investimentos municipais ao nível da promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território, bem como desempenham um papel fundamental na captação de fundos europeus em diversos domínios.

O **Quadrilátero Urbano**, associação de municípios que congrega também Barcelos, Famalicão e Guimarães, foi revigorado em 2015. Para este território, coloca-se como visão mobilizadora: ser o polo de competitividade territorial de excelência no noroeste peninsular, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial, decorrente da cooperação entre tecido económico, meio científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrado em redes internacionais.
No quadro desta rede urbana, a associação Quadrilátero Urbano assume um papel instrumental cabendo por missão: dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero" captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

A **Plataforma de Cooperação Noroeste Global,** que tem a finalidade de afirmar o valor estratégico da região do Noroeste para a economia nacional, aumentando a sua capacidade de inovação para a internacionalização, foi outro dos palcos regionais em que a Câmara Municipal de Braga atuou.

A Câmara Municipal de Braga teve também uma presença ativa no âmbito da **Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes** (RENER), que integra atualmente 43 municípios dispersos pelo território nacional, e que atuam como palcos de desenvolvimento e experimentação de soluções urbanas inovadoras em contexto real, ou seja, como laboratórios vivos. Daí que a RENER LL integre a ENoLL – Rede Europeia de Living Labs. A RENER Living Lab – Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes pretende promover a reinvenção dos espaços urbanos, tornando-os mais criativos, inovadores, sustentáveis, inclusivos, participados e conectados. É neste enquadramento que temos vindo a efetuar ações de benchmarking e de aprofundamento de projetos a desenvolver para tornar Braga uma Cidade Inteligente e Sustentável, também é por aqui que passa a nossa afirmação no contexto Ibérico.

Cooperação Institucional – apoio às Freguesias

O Município de Braga assume-se como fomentador de uma política de subsidiariedade efetiva, em conjunto com as freguesias, conducente à melhoria da qualidade de vida no Concelho. Existe uma clara aposta na descentralização e na delegação de competências nas Juntas de Freguesia, por entender que a proximidade às populações proporciona maior eficácia e rentabilidade dos recursos que se traduz numa melhoria da qualidade de vida. Assim, a Câmara Municipal delegou várias obras em diferentes áreas, com relevo para as Freguesias que vulgarmente se designam por rurais. Nas Freguesias urbanas os investimentos são executados pelos diversos departamentos e serviços Municipais.

A requalificação de espaços públicos de utilização coletiva, os cemitérios através da requalificação, ampliação e construção mereceram também um investimento significativo por parte das Juntas de Freguesa. A requalificação dos edifícios das Sedes de Juntas, das escolas, EB1 e JI, de alguns edifícios de interesse cultural e associativo, como é o caso da Reconstrução/Ampliação Edifício Centro Cultural - Casa Assento - Dume, do Edifício da casa do Passal em Penso S. Vicente, e outras edificações como a obra de Musealização das Ruínas Suevas de Dume. Ao nível do Desporto temos uma obra importante que é a requalificação do Campo de Futebol de Real e brevemente se iniciará a recuperação dos seus balneários.

Em 2015 concluíram-se e iniciaram diversas obras, como demonstra a relação a seguir apresentada, confirmando desta forma a aposta da Câmara Municipal no desenvolvimento uniforme e harmonioso de todo o concelho e especificamente. Muitas obras foram concluídas, mas também iniciamos muitas outras que serão concluídas em 2016.

Obras concluídas em 2015	
Freguesia	**Obra**
Adaúfe	Centro de Dia de Adaúfe - Arranjos exteriores
Arentim e Cunha	Parque de Lazer - Cunha
Cabreiros e Passos S. Julião	Requalificação do Polidesportivo -- Passos S. Julião
Celeirós, Aveleda e Vimieiro	Rua de S. Judas Tadeu – Celeirós
	Ribeira Senhora da Graça, limpeza e reconstrução de canal A.P
	Piscina Municipal de Celeirós - Obras de manutenção
Crespos e Pousada	Rua do Relógio - Crespos
Este S. Pedro e S. Mamede	Rua da Devesa - Este S. Mamede
	C.V. de S. Simão - 2ª fase - Este S. Mamede
	Rua das Gramelhas - Este S. Mamede
	C.V. de S. Simão - 3ª fase - Este S. Mamede
Figueiredo	Sede da Junta - Reparação da cobertura
Gualtar	Caminho do Cemitério ao Hospital
	Balneários do Polidesportivo da Lage/Barreiro - Reparação
	Substituição do revestimento do salão polivalente da EB1 de Gualtar
Guisande e Oliveira S. Pedro	Alargamento do Cemitério - Oliveira S. Pedro
	Alargamento do Caminho do Carreiro - Oliveira S. Pedro
Lamas	Requalificação Espaços Antigo Cemitério
Lomar e Arcos	Repavimentação da Travessa da Ponte Pedrinha – Lomar
	Vedação do Parque Infantil da Ponte Pedrinha - Lomar
	Execução do Largo do Centro Cívico – Lomar
	Rua Senhor dos Milagres - Lomar
	Construção de muro de suporte - Loteamento de Souto Noval - Lomar
Merelim S. Paio, Panoias e Parada de Tibães	Requalificação da Rua dos Doze Sobreiros - Parada de Tibães
Merelim S. Pedro e Frossos	Polidesportivo da Quinta do Ribeiro - Frossos
Nogueira, Fraião e Lamações	Arranjo do Cemitério de Lamações

	Requalificação do Adro da Igreja de Fraião - 1ª fase
	Requalificação da Piscina Municipal de Nogueira
Nogueiró e Tenões	Remodelação do Parque de Estacionamento junto à Igreja – Nogueiró
	Colocação de caleira de recolha de águas pluviais, Rua Estrada de S. Pedro - Tenões
Palmeira	EB1 da Ortigueira - Substituição de caixilharia
Pedralva	Beneficiação da conduta e águas pluviais na Rua da Igreja Velha
Priscos	Drenagem de águas pluviais na Rua da Torre
	Requalificação dos espaços exteriores ao Cemitério - 1ª fase
Real, Dume e Semelhe	Reconstrução/Ampliação Edifício Centro Cultural - Casa Assento - Dume
	Rua Nova das Travessas - Substituição de colector de águas pluviais
	Rua de Santa Leocádia - Obras de águas pluviais
Ruílhe	Arranjo Urbanístico do Adro da Igreja
	Parque de estacionamento e Rua de acesso
	Proteção na EM 562 - Colocação de grade
Santa Lucrécia e Navarra	Rua do Burgo
Sequeira	Refeitório da Escola EB1 do Carvalho - Reparação da cobertura
Sobreposta	Rua do Pedregal - Trabalhos complementares
	Obras de limpeza da Poça de Portuguediz
Tadim	Casa Mortuária, Obras no telhado
Tebosa	Curva de Rossas - Alargamento
	Piscina - Auditoria energética e projeto RECS
	Alargamento da Travessa Dr. Manuel Adolfo Marinho Moreira

Além destas obras que foram concluídas em 2015 e que evidenciam a diversidade de obras efetuadas nas diversas freguesias, há também uma lista de obras que se iniciaram em 2015 e que no final do ano estavam a decorrer, pelo que apresentamos de seguida essa lista para que os Bracarenses possam ter uma ideia quais as obras que nesse momento estavam a decorrer.

Obras em execução no final de 2015	
Freguesia	**Obra**
Adaúfe	Alargamento de parte da Rua dos Imigrantes
	Requalificação do Cemitério
	Rua dos Emigrantes - Drenagem de águas pluviais
Arentim e Cunha	Trabalhos complementares do Parque de Lazer - Cunha
	Drenagem de águas pluviais na Rua do Divino Salvador - Arentim
	Rua de Figueiredo - Cunha
	Rua da Lama – Cunha
Cabreiros e Passos S. Julião	Centro Cultural - Interiores – Cabreiros
Celeirós, Aveleda e Vimieiro	Travessa de Covedêlo - Celeirós
	Travessa de S. Judas Tadeu - Celeirós
	Alargamento e Pavimentação da Rua de Covas - Celeirós
	Polidesportivo de Celeirós - Celeirós
	Rua da Pedra- Celeirós
	Auditório da Escola Pré-Primária de Santana de Vimieiro
	Calçada da Garapôa - Celeirós
Crespos e Pousada	Rua do Relogio - 2ª fase - Crespos
	Caminho do Salgueiro - Crespos
Escudeiros, Penso S. Estevão e S. Vicente	Rua do Padrão - Escudeiros
	Arranjos Exteriores do Parque Desportivo
	Casa do Passal - 1ª fase - Penso S. Vicente
	Casa do Passal - 2ª fase- Penso S. Vicente
	Ligação da Rua do Monte à EN 309 - Escudeiros
Espinho	Rua da Cachada
	Edifício de Apoio às Freguesia "Patronato"
	EB1 do Salgueiral
Esporões	Arranjo Urbanístico da Capela do Senhor dos Aflitos
Este S. Pedro e S. Mamede	C.V. do Tojal - Este S. Mamede
	Rua da Igreja - Este S. Mamede
	Rua da Escola Velha, Reparação dos passeios e pavimento - Este S. Mamede

	Reconstrução do Moinho e requalificação da área envolvente - Este S. Pedro
Ferreiros e Gondizalves	Passeios na Rua Dr. Augusto César Cerqueira Gomes - Ferreiros
Figueiredo	Espaço do Cidadão - Figueiredo
Gualtar	Ampliação e Requalificação da Sede da Junta de Freguesia
	C.V. das Breias
	Caminho do Cemitério ao Hospital - 2ª fase
Guisande e Oliveira S. Pedro	Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja - Oliveira S. Pedro
	Drenagem das águas pluviais do Cemitério de Guisande
Lamas	C.M. 1343
	Requalificação do Polidesportivo Lamas
Lomar e Arcos	Coletor de águas pluviais na Rua das Regadinhas - Lomar
	Pavimentação da Rua do Assento
Maximinos, Sé e Cividade	C.V. de Maconde a Cones - 2ª Fase - Maximinos
Merelim S. Paio, Panoias e Parada de Tibães	Ampliação Requalificação da EB1 de Merelim S. Paio
	Requalificação da Sede da Junta de Freguesia - Merelim S. Paio
	C.M.1.278 - 3 - Panoias
	Requalificação do Largo do Souto - Panoias
	Instalação de Coletor de Águas Pluviais nas Ruas do Sol e Quintão - Merelim S. Paio
Merelim S. Pedro e Frossos	Espaço de lazer do Moínho - Frossos
	Coletor de águas pluviais - Rua dos Cortelhos - Frossos
	Ligação da Rua de Geremil - Frossos
Mire de Tibães	C.V. de Agrafonte
	Parque de lazer do loteamento do Sobrado
Morreira e Trandeiras	C.V. do Lugar das Valas (Quintães) a Roçadas e Loureira - 3ªFase - Morreira
	Travessa Senhor do Calvário - Morreira
	Alargamento e pavimentação da Rua José Gomes Ferreira - Trandeiras
Nogueira, Fraião e Lamações	Alargamento da curva da rua do Barral - Nogueira
	Rede de águas pluviais no Lugar do Espírito Santo –
	Nogueira Águas soltas na Travessa Pascoal Fernandes - Lamações
Nogueiró e Tenões	Requalificação da cobertura dos balneários do Polidesportivo de Tenões
Padim da Graça	Obras complementares de vedações do CV da Palheta, Alto Monte Nogueiredo e Vilas
	Requalificação dos balneários da piscina
Palmeira	Parque de Lazer da Quinta de S. José
	Rua do Moinho
	Encaminhamento de águas pluviais na Rua da Lamela
	Encaminhamento de águas pluviais na Rua das Ceifeiras
	Rua do Eirado
Pedralva	Reparação de caminho da Rua de Curro
	Requalificação da Rua do Curro - Rede de águas pluviais
Priscos	C.V. Marco a Souto
	Alargamento da Rua Prof. Antero da Silva
	Implantação de rotunda no cruzamento de vias municipais
Real, Dume e Semelhe	Requalificação do Campo de Futebol-Real
	Arranjo do Largo da Junta Nova - Dume
	Musealização das Ruínas Suevas de Dume
	Musealização das Ruínas Suevas de Dume - 2ª fase
	Caminho de Pinhel - Dume
	Balneários do Campo de Futebol do Realense - Real
Ruílhe	Beneficiação da sede da Junta de Freguesia
	Repavimentação da Rua Principal de Além do Rio
	Requalificação da Rua dos Leões
Santa Lucrécia e Navarra	Requalificação da Sede da Junta de Freguesia - Navarra
Sequeira	Calçada das Caldas
	Ampliação do cemitério
Vilaça e Fradelos	**R**ua do Campo de Futebol - Vilaça

Conforme se pode observar no gráfico seguinte, foram transferidos 5,6 milhões de euros para as freguesias. Os Acordos de Execução, que servem sobretudo para efetuar a limpeza das vias de comunicação, pequenas reparações nas Escolas do Ensino Básico e Pré Escolar, tratamento de Espaços Verdes e Manutenção de Equipamentos Urbanos totalizaram um total de 2,167 milhões de euros. De acordo com a Lei 75/2013 de 12 de

setembro, foram elaborados contratos interadministrativos com as freguesias, para execução de todas as obras a delegar, no valor de 3,274 milhões de euros. Por solicitação das Juntas de Freguesia foram concedidos pela Câmara Municipal para apoio na construção, beneficiação, reparação e conservação de diversos equipamentos e rede viária, no corrente ano, subsídios no valor total 184 mil euros.

1	ACORDOS DE EXECUÇÃO	2.167.371,11 €
2	OBRAS - CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS	3.274.150,84 €
3	OBRAS - APOIOS FINANCEIROS	184.784,29 €
4	OUTROS	16.790,43 €
	TOTAL	5.643.096,67 €

Transferências efetuadas durante o Ano de 2015

A ligação com as Universidades

O Município de Braga, no âmbito da relação com as Universidades, tem colaborado diretamente com as instituições, com estudantes, investigadores, empresas, e cedendo a informação solicitada em termos de Planeamento Urbanístico; Plano Diretor Municipal; Planos de Pormenor; Cartografia; Geografia; Ambiente e Paisagismo; Património e Regeneração Urbana, e apoiado a realização de diversos estágios.

Foi também reforçado o envolvimento da comunidade académica e do município na definição de projetos estruturantes, transversais e partilhados para a candidatura a fundos comunitários, através da **"Parcerias Prospectivas: Quadrilatero 2020"** desenvolvida no âmbito do Quadrilátero Urbano.

Durante o ano de 2015 foram também dados passos cruciais com vista à instalação do núcleo de arqueologia da Universidade do Minho no Convento de São Francisco, em Real, com o desenvolvimento do projeto e a sua tramitação processual para aprovação das entidades competentes. Processo que deu azo à celebração de um protocolo entre a CMB e a UM.

Foi prestada colaboração, divulgação e apoio (financeiro e logístico) a diversas iniciativas e ações das universidades que se constituam como momentos de divulgação da cidade, de estímulo ao conhecimento e ao debate, tais como seminários, colóquios e visitas institucionais.

O "**Projeto Transcrever",** desenvolvido em 2015 na Veiga de Penso em parceria com a Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, através da realização de um workshop que durante uma semana envolveu técnicos municipais, especialistas, professores, alunos, as juntas de freguesia e a comunidade, e contemplou alojamento, contacto debate, formação em contexto real do objeto de estudo, pretendeu estimular o envolvimento da comunidade académica com o concelho e a definição e reflexão sobre o território. Na sequência do workshop, e com base nos trabalhos desenvolvidos, foi realizada uma exposição e apresentação dos trabalhos no GNRation.

Cooperação com as forças vivas da cidade

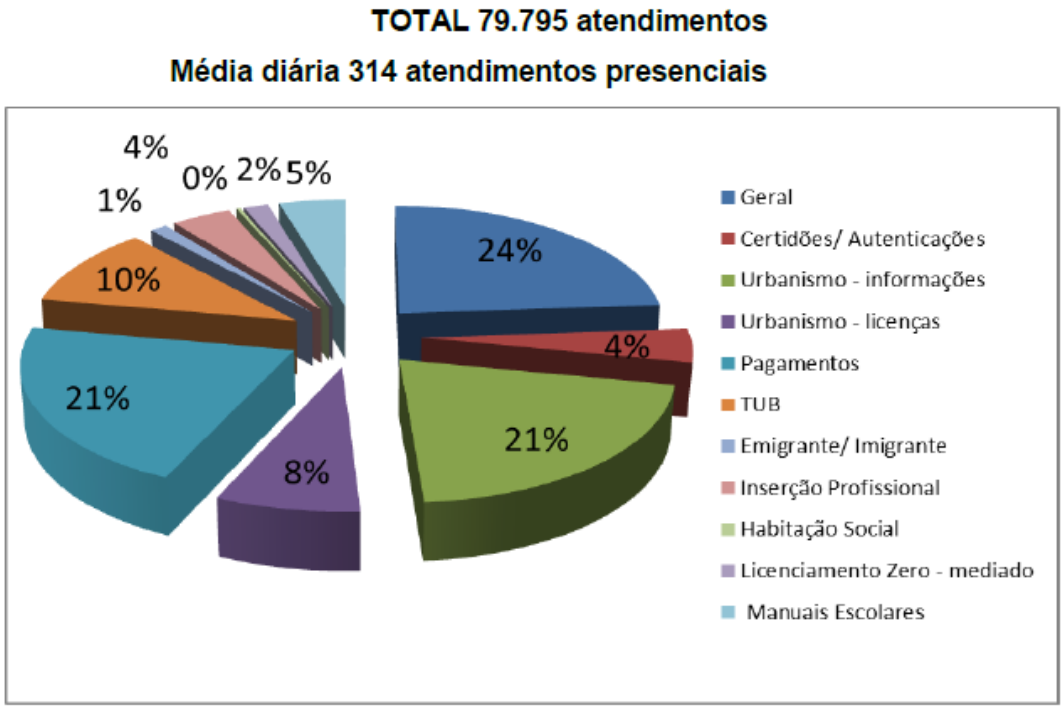
A Câmara Municipal de Braga desenvolve também a sua orientação estratégica através de vários órgãos de consulta, que são fundamentais para o apoio à tomada de decisões em diversos vectores. Dentro deste âmbito, destacamos o Conselho Municipal de Reformados Pensionistas e Idosos, fundamental para a definição de políticas municipais deste grupo etário, o Fórum Municipal de Pessoas com Deficiência, que envolve as associações e instituições de excelência nesta área, e os outros, como o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Juventude, o Conselho Cultural e o Conselho Económico e Social ou o Conselho Local de Ação Social de Braga. A este nível destacamos a aprovação em 2015 do Conselho Estratégico para a Regeneração Urbana de Braga, que vai ter um papel fundamental nos esforços de regeneração urbana em Braga.

A Qualificação dos Serviços Municipais

A prestação de serviços aos Bracarenses é uma das atuações centrais do Município. Os cidadãos necessitam dos serviços da Câmara e é fundamental ter uma estrutura eficaz e que tenha uma capacidade de resposta eficaz para resolver as situações em que seja necessária a intervenção municipal. Em 2015 foram desenvolvidas uma séria de iniciativas tendentes à qualificação e dignificação dos vários Serviços Municipais, bem como a realização profissional dos seus colaboradores.

Serviços ao Munícipe

Em 2015 foram atendidos no **Balcão Único do Município de Braga** cerca de 80 mil munícipes. Aberto desde dezembro de 2014, este serviço permite a centralização de todo o atendimento ao público e resulta do processo de modernização administrativa desenvolvido pelo Município de Braga. Com uma média superior a 314 atendimentos diários, este serviço revelou-se uma mais-valia na agilização administrativa, trazendo maior conforto, acesso e rapidez, ao mesmo tempo que contribui para o aumento da transparência na tramitação de todos os processos. Com a centralização do atendimento dos vários serviços municipais, foi dado um passo significativo na modernização e qualificação dos serviços da Autarquia e na forma de interação com os munícipes.

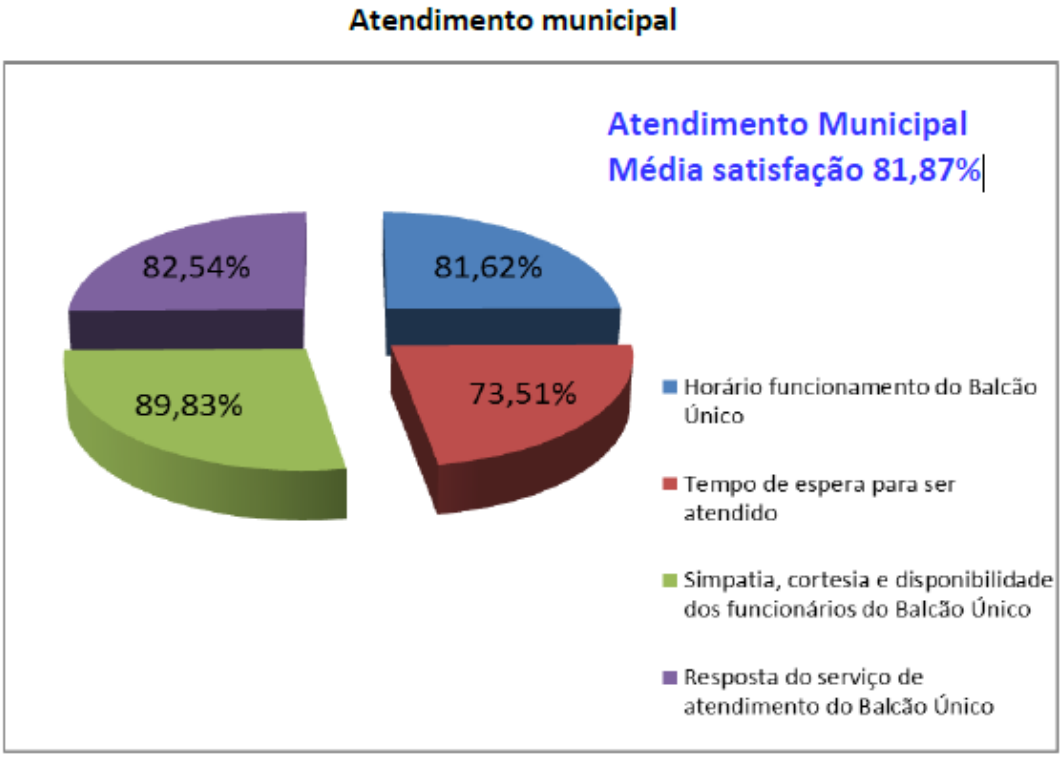


Atendimentos no Balcão Único em 2015

O atendimento geral e os serviços de Urbanismo, para licenças e informações, foram as áreas que registaram maior procura por parte dos Bracarenses. Ao longo do ano, recorreram ao atendimento geral mais de 19 mil cidadãos, aos serviços de Urbanismo foram cerca de 26 mil e para pagamentos foram registadas 17 mil entradas.

O Balcão Único disponibiliza, também, atendimento nas áreas de certidões/autenticações, um gabinete dedicado à inserção profissional, um gabinete de apoio ao emigrante/imigrante, um posto adstrito aos Transportes Urbanos (TUB). A mediação do 'licenciamento zero', a área de habitação social e manuais escolares, também fazem parte do vasto leque de serviços que o Balcão Único disponibiliza à população.

Foi efetuado um inquéritos de satisfação aos Munícipes aplicados entre outubro e dezembro de 2015, que concluiu que existe uma média de satisfação de atendimento municipal de 81,87%.



Inquérito feito em 2015 aos utilizadores do Balcão Único

O Município de Braga tem vindo a apostar na descentralização administrativa com a instalação de '**Espaços Cidadão' em diversas Freguesias do Concelho**. Com esta medida, Braga disponibiliza postos de atendimento, fora do centro da Cidade, que reúne serviços de diferentes entidades num só balcão, privilegiando o atendimento digital assistido. Atualmente encontram-se em funcionamento dois 'Espaços Cidadão' localizados nas freguesias de Tadim e Sequeira. Até ao fim do primeiro semestre de 2016 está prevista a instalação de novos espaços nas freguesias de Adaúfe, Real, Sobreposta e Figueiredo.

Proteção Civil

Verificando-se a ausência de uma estrutura do Serviço Municipal de Proteção Civil no âmbito da organização da Câmara Municipal de Braga, e com vista à criação de uma

resposta condigna em termos das competências legais atribuídas ao município no âmbito de Proteção Civil, foi criado organicamente o **Serviço Municipal de Proteção Civil** (CMPC_SMPC) na estrutura da Câmara Municipal, como Divisão de Proteção Civil, que entrou em vigor em maio de 2015. Esta reorganização do sector da proteção civil municipal visa integrar a Divisão de Proteção Civil, o Gabinete Técnico Florestal, a Polícia Municipal e a Secção destacada da Companhia de Sapadores de Braga.

Em 2015 foram também desenvolvidos o Plano de Cheias e Inundações de Braga, Plano de Apoio Logístico de Proteção Civil e Florestal e colaborou-se na elaboração do Plano Operacional Distrital e ainda efetuaram-se diversos Planos de Prevenção dos Agentes de Proteção Civil em eventos na cidade de Braga.

Com a entrada em vigor da nova estrutura orgânica dos serviços, a Divisão de Proteção Municipal deu resposta a diversos licenciamentos/autorizações prévias/comunicação de queimas. Ao longo deste ano foram necessárias também diversas intervenções dos serviços municipais nomeadamente na queda de árvores e muros, deslizamento de solos, incêndios urbanos, fugas de gás, etc. Foram também efetuadas diversas intervenções de caráter de prevenção e proteção de pessoas e bens, como acompanhamentos de vistorias e aplicados os procedimentos de emergência necessários face às ocorrências, de modo a assegurar a intervenção oportuna e o desencadeamento imediato de ações e meios considerados necessários. Os serviços da proteção civil colaboram ainda na extinção de Ninhos de Vespa Velutina, uma praga que afetou o Norte do país em 2015.

Por fim, destaque às atividade de formação e sensibilização para os munícipes realizadas, como o Dia Mundial da Proteção Civil, assinalado a 1 de março, e a organização e acompanhamento de diversos simulacros, e também no apoio à melhoria da organização da segurança de edifícios de outras organizações, como o Hospital Central de Braga, Casas da Saúde, Centros de Dia, Superfícies Comerciais ou Pavilhões Industriais.

Os **Bombeiros Sapadores de Braga** desempenham uma atividade fundamental na área da proteção civil no Município. A manutenção e aquisição de equipamentos foi uma das apostas este ano. Adquiriram-se novos equipamentos de proteção individual e de extinção (como duas motosserras e outro material diverso, e está em curso o procedimento para aquisição de um novo veículo de transporte pessoal). Desenvolveram-se diversas ações de formação para capacitação do corpo de bombeiros, que totalizaram 2062 horas de formação. Para preparar melhor este corpo, foram realizados 37 simulacros de incêndio e outros acidentes e realizaram-se também diversas ações de sensibilização da população. Iniciou-se em 2015 a construção do **novo quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga**, estando em fase adiantada de construção.

A **Polícia Municipal de Braga,** sendo uma polícia de proximidade e estando os munícipes cientes do seu âmbito de atuação, recepcionou diversos pedidos de colaboração e intervenção, divididos em "Apoio Institucional", "Informação Institucional" e "pedidos de fiscalização". No decorrer de 2015, a PM registou um total de 170 solicitações externas e 111 solicitações internas. No âmbito das chamadas telefónicas, em 2015 foram registadas um total de 633 chamadas telefónicas, sendo

449 de “Trânsito / Estacionamento”, 3 de “Fiscalização Diversa”, 66 de “Ocorrências Via Pública”, 11 de “Esclarecimento”, 34 de “Proteção Civil” e 70 chamadas de “Apoio Entidades Policiais”. Foram ainda recebidas 168 reclamações graciosas relativamente às autuações efetuadas pelos Agentes e foram executadas 227 notificações solicitadas pelos serviços municipais. Foram registadas 327 participações de viaturas abandonadas e elaboradas 3836 participações no âmbito das infrações ao Código da Estrada.

A partir do segundo trimestre de 2015, a Policia Municipal passou a ser a Entidade Municipal competente no que concerne ao licenciamento/comunicação de Peditórios/Manifestações e licenciamento de Venda Ambulante. A PM, através do exercício da sua atividade, obteve no ano de 2015 uma receita total de 122.600€. Sendo fortemente vocacionada para a fiscalização de Trânsito, perto de 80% da receita é proveniente do pagamento de coimas e remoção de viaturas por infração ao Código de Estrada. Os restantes 20% resultaram de processos de parcómetros decididos em Tribunal e do pagamento de abates de viaturas abandonadas conforme contrato de prestação de serviços com a Empresa Recife. De referir, igualmente, uma percentagem residual de receita proveniente de serviços prestados pela PM solicitados por entidades privadas. Foram também efetuadas diversas ações de formação, como o curso de Formação em Código de Estrada,

Recursos Humanos

Os órgãos e as unidades orgânicas, tendo em consideração a sua missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos, as competências e os recursos financeiros disponíveis, planeiam, aquando da preparação da proposta de orçamento, as atividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, bem como o respetivo mapa de pessoal.

Com base na informação fornecida pelas Unidades Orgânicas, o mapa de pessoal para 2015 contém a indicação do número de postos de trabalho que estima ser necessário para a prossecução das atribuições e atividades do Município de Braga.

A elaboração do Mapa de Pessoal teve por base a informação que consta no cadastro pessoal dos trabalhadores. Em 31 de dezembro de 2015, o número de efetivos no Município de Braga era de 1400, conforme indicação seguinte, o que representa um decréscimo de 17 colaboradores face ao ano transato.

	2012	2013	2014	2015
Nº de efectivos	1708	1697	1417	1400
% de variação	-3,34%	-0,64%	-16,50%	-1,20%

Evolução do número de efetivos (2012 a 2015).

A formação é um instrumento de desenvolvimento de competências, individuais e coletivas, necessárias à concretização dos objetivos estratégicos do município de

Braga, que permite acompanhar e facilitar as mudanças organizacionais, em curso e futuras, operacionalizando-se através de Planos de Formação.

O Plano de Formação em 2015 teve como base o diagnóstico de necessidades efetuado a partir da plataforma de diagnóstico de necessidades de formação disponibilizada pela TecMinho.

Em termos de recrutamento, durante o ano de 2015 foram movimentados 9 procedimentos concursais, 7 abertos em 2015 e 2 publicitados em 2014. Foram celebrados 13 contratos por tempo determinado (a termo certo) – Nadadores Salvadores, e 2 por tempo indeterminado – técnicos superiores – Desporto e Contabilidade.

No âmbito das medidas de apoio ao emprego estatais foram efetuados 123 Contratos Emprego Inserção que foram alocados a 30 projetos, 20 Contratos Emprego Inserção + para 10 projetos e 4 Estágios Emprego.

Para capacitação dos quadros profissionais do Município foram elaborados a Proposta de Regulamento de Formação, os manuais de acolhimento dos colaboradores/dirigentes da CMB e colaboradores CEI e CEI+ e ainda desenvolvido o projeto Sexta-feira Interativa, dirigido aos colabores, que acontece mensalmente na última sexta-feira de cada mês.

Por fim, realizou-se o II Encontro de Colaboradores, que se realizou no dia 9 de maio. Apesar de ser uma organização recente do Município, este é já um ponto fundamental de convívio informal entre todos os colaboradores do universo municipal, reforçando assim a integração e sentimento de pertença.

Reforço tecnológico dos serviços municipais

Tendo em conta que o Município de Braga ambiciona ser reconhecido por uma governação que promove as boas práticas de modernização administrativa e incentiva a partilha do conhecimento e de informação, a Câmara Municipal de Braga apostou numa estratégia de melhoria contínua dos serviços, apresentando e desenvolvendo projetos e ações, numa lógica orientada para o universo municipal e para o cidadão, com a implementação de uma cultura de qualidade, em colaboração com os restantes serviços municipais.

Além dos serviços de assistência regulares de manutenção e melhorias das plataformas electrónicas e dos sistemas informáticos internos, em 2015 foi melhorada a capacidade do Datacentre do Município, através da substituição da Storage e de 2 servidores físicos.

Destaque também para um conjunto de plataformas disponíveis na autarquia que foram melhoradas ou desenvolvidas em 2015, como a GU – Gestão Urbanística, que foi migrada para uma nova versão (Webdoc); a SGCO – Sistema de Gestão de Contra Ordenações, que se encontra em desenvolvimento uma integração ao mais específica com o módulo da receita, em que as comunicações entre as plataformas seja bilateral; a ID Ontime – software de controlo de assiduidade, estando prevista a sua integração com a aplicação GRH (AIRC) para o processamento de vencimentos e atualização de

dados do funcionário; SGP – Sistema de Gestão de Performance Integrado, que foi implementada em 2015 e que suporta Ciclo Anual de Gestão da Administração Pública; Vortal – Plataforma de Contratação Pública; SIAPE - Sistema de Informação Autárquico para Gestão do Parque Escolar, que foi melhorado e permite, de uma forma completamente integrada, responder a todas as áreas da responsabilidade do município, nesta área; o GeoPortal, plataforma que comunica com a plataforma WebDoc (GU) para a localização dos processos de obras particulares; o RIAAT (Registo, Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho), que deve ser agora integrada com o novo sistema de Gestão de Recursos Humanos; o SIWeb - Plataforma de base de dados (http://siweb.cm-braga.pt/), que foi uniformizada em 2015; e o Sistema de Tickets de suporte TI (Helpdesk) (http://suporte.cm-braga.pt/), que disponibiliza de um sistema de tickets permitindo aos utilizadores acompanhar os pedidos de apoio ou pedidos de assistência a avarias nos equipamentos informáticos e aplicações.

Universo Municipal

As empresas municipais e a Fundação Bracara Augusta desenvolvem uma atividade interdependente com a Câmara Municipal de Braga, e por isso não podem ser desligadas da realidade municipal, pois são uma componente fundamental da atividade que é desenvolvida em prol dos Bracarenses. Deste modo, apresentamos nas próximas páginas um resumo da atividade de cada uma delas, para que se possa compreender melhor o seu âmbito de ação e os resultados obtidos, que melhoram a qualidade de vida dos munícipes e a eficácia dos serviços públicos. Dos transportes à dinamização económica, do abastecimento de água à vibrante vida cultural da cidade, todos estes serviços são fundamentais para melhorar Braga todos os dias.

Theatro Circo

2015 foi um ano especial para o Theatro Circo, que a 21 de abril deu inicio à celebração do seu centésimo aniversário sob o lema da "Renovação e Afirmação do Teatro, a partir da cidade e para a cidade".

Neste sentido, mais do que um ano de festividades, 2015 foi um ano de consolidação da estratégia do Theatro em termos de programação, comunicação e gestão e, nesse sentido, uma plataforma de estruturação dos próximos anos, fixando a sua identidade e lançando novos desafios.

Com o reforço dos seus ciclos de programação e a criação de novos, como foi o caso da "A Dança dança-se com os pés!", o Theatro afirmou-se como um lugar de programação contemporânea, atento às novas criações, cosmopolita e urbano, diferenciando-se e demarcando-se positivamente na oferta nacional, regional e local. O Theatro cresceu e destacou-se, com centenas de eventos nas diversas áreas de palco, num programa cultural diversificado que acolheu projetos locais, nacionais e internacionais, e espetáculos de apresentação única no nosso país, reforçando o seu público e a sua notoriedade.

Mas este caminho de projeção para fora da cidade fez-se sempre com a cidade, naquilo que é a missão central do Theatro, enquanto catalisador e polo de oferta cultural, e, não menos relevante, enquanto espaço de formação de públicos e divulgação da criação local, num trabalho próximo com as associações e instituições culturais, escolas de arte e criadores. Neste âmbito, e no contexto de serviço educativo, a programação em 2015 foi acompanhada por uma componente de formação e interação com o público muito vincada, desde a realização de masterclasses e workshops, até à promoção de conversas com artistas, coreógrafos e encenadores e à criação de espaços de debate e reflexão sobre o Theatro, a sua identidade, e o seu papel e espaço na cidade.

Foram mais de 350 eventos, bem como uma quase centena de visitas guiadas, que levaram ao Theatro mais de 100 mil pessoas em 2015, esgotando várias vezes as suas salas e ultrapassando o ambicioso desafio a que o Theatro se tinha proposto, marcando definitiva e simbolicamente a celebração dos seus 100 anos.

Pelo Theatro passaram vários espetáculos nas mais diversas artes do palco, desde a dança, com várias produções de excelência, como são exemplo o The Fall, de Vitor Hugo Pontes, o Talk to the Demon, de Wim Wandekeybus e o Robot, de Blanca Li, passando pelo teatro, com as apresentações da Companhia de Teatro de Braga, as produções nacionais como o Britânico, do Nuno Cardoso e o Gato das Botas, e ainda o Novo Circo com o projeto Cheio. Estas últimas num percurso de trabalho com o público mais jovem, que se tem vindo a consolidar e que em 2015 se refletiu numa adesão significativa aos espetáculos programados, com ocupações acima dos 50% da lotação da sala.

Nestas duas áreas, dança e teatro, concentraram-se grande parte das ações de serviço educativo, permitindo a interação e aprendizagem entre o público e estudantes, e os criadores e artistas convidados. Houve ainda espaço para a realização de um projeto especial com a comunidade, a Leitura integral dos Lusíadas, concebida e interpretada por António Fonseca, com 120 cidadãos de Ovar, Braga, Felgueiras e Porto. A acessibilidade e não discriminação dos públicos foi uma preocupação transversal e com o apoio da ATILGP - Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa passaram a realizar-se espetáculos com tradução simultânea para linguagem gestual.

Na música, o Theatro foi também um espaço de referência, desde o ciclo de piano, como o concerto do Mário Laginha com o André Mehmari, e o projeto TwoPianists, de Luís Magalhães e Nina Schumann, à música do mundo com Lula Pena e Cati Freitas, ao fado, com a Mísia e Camané, e ao jazz e blues com o Ralph Towner, os Jamie Saft Trio, e o Carlos Bica & Azul. Mas o Theatro foi ainda palco de vários concertos de pop e rock, como os Prana, a MimiCat, os Diabo na Cruz, We Trust e Best Youth, destacando-se ainda, a nível internacional, a Banda do Mar, Adriana Calcanhotto, o Jay Jay Johanson, os Cinematic Orchestra e o Benjamim Clementine.

A beleza, a excelência e qualidade da sala principal estivaram em destaque como argumentos definitivos para sobre ela recair a escolha para a gravação de dois DVD num espaço de poucos meses. O primeiro dos GNR, numa edição exclusiva da Blitz, e o

segundo do espetáculo Juntos, de Jorge Palma e Sérgio Godinho, com ampla divulgação e repercussão a nível nacional. Da mesma forma, e após em 2014 ter acolhido a sessão inaugural do projeto "A criatividade nas Escolas", da Fundação Calouste Gulbenkian, com difusão nacional através da parceria com a SIC Noticias, foi em 2015 escolhido para a realização do evento "Ciência em 3 actos" da Fundação António Manuel dos Santos, com transmissão em direto pela TVI.

Juntos - 24 de setembro de 2015

Este reforço de notoriedade foi acompanhado por um intenso trabalho de comunicação, desde o lançamento de um novo site e uma aplicação móvel, à uniformização da imagem do Theatro e da sua programação nos mais diversos materiais de divulgação, a uma estreita relação com os meios de comunicação locais e a uma maior interligação com os media nacionais. O envio das agendas para os seus subscritores aumentou em 24% e a distribuição de flyers e cartazes mais do que duplicou, alargando-se a sua abrangência territorial. A comunicação nos media resultou em mais de 2300 referências na imprensa e a aproximação aos públicos incrementou em 19% os utilizadores do site e em 30% os seguidores nas redes sociais.

Para este efeito contribuiu ainda a abertura do Theatro Circo à cidade, aos seus cidadãos e turistas, com a realização de visitas guiadas regulares e disponíveis em várias línguas, que permitiram a 2.114 visitantes um contacto mais próximo com esta sala de espetáculos, triplicando os valores de 2014. Destaca-se, por último, a concretização do projeto Memória, que com 4 exposições e conferências, deu e dará ainda a conhecer a história do Teatro, preservando a sua memória e projetando o futuro.

InvestBraga

A InvestBraga, Agência para a Dinamização Económica de Braga, atua como o braço económico do Município e tem como missão promover o desenvolvimento económico da região. É já hoje considerada um sucesso na captação de investimento e atratividade para o concelho de Braga, sendo a sua atividade reconhecida como uma enorme mais-valia.

A sua atividade divide-se em três áreas de atuação: Dinamização Económica e Atração de Investimento nacional e internacional para a região; Startup Braga; e Unidade de Feiras, Congressos e Eventos.

Dinamização Económica e Atração de investimento

O ano de 2015 foi pródigo em acontecimentos que colocam hoje a InvestBraga como um elemento indissociável do desenvolvimento e do progresso da cidade na região, no país e no mundo.

O **Conselho Estratégico** reuniu por quatro vezes, com periodicidade trimestral, nas datas de 11 de março, 13 de maio, 16 de setembro e 3 de dezembro.

Foram iniciadas 80 ações do **Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026, destacando-se as seguintes:** Ações do PEDE_Braga realizadas em 2015 (8 ações); Criação do Espaço do Investidor (ação 2); Criação do GeoPortal Empresarial de Braga (ação 6); Requalificação / reconversão de competências TIC (ação 8 e 18); Parceria com Hospital de Braga e 2CA e Startup Braga (ação 14); Ligação do Espaço do Investidor ao Gabinete de Acolhimento a Estrangeiros (ação 15); Levantamento espaços disponíveis para localização de novos negócios (ação 25); Revisão dos horários de abertura do comércio (ação 34); Criação do guia do investidor (site, PEDE) (ação 68); Criação de brochuras InvestBraga multilingue (ação 71); Associar os jogos do Braga a missões económicas (ação 77).

Ao mesmo tempo, foram lançadas 15 ações em 2015, que neste momento estão em curso: Criação do Innovation Arena (ação 1); Criação do Nanoparque (ação 9); Criação do Medtech e de Startups do setor (ações 14, 19, 20); Criação do Site e app "I shop Braga" (ação 42); Criação do "Braga Card" (ação 45); Criação do site de turismo de Braga (ação 48); Redefinição dos roteiros turísticos a operadores (ações 51, 52); Apoiar a criação de um campo de golfe de referência (ação 57); Requalificação do Parque de Exposições de Braga (ação 73) e Requalificação urbana / zonas industriais (PEDU) (ações 11, 78, 79);

No decurso do ano de 2015, a **Área de Dinamização Económica e de Atração de Investimento da InvestBraga** recebeu investidores promotores de mais de 100 projetos de investimento, dos quais acompanhou e apoiou 93 projetos de investimentos em diversos setores de atividade.

Do total dos projetos trabalhados, 10 são de origem internacional e 2 de origem em empresas multinacionais presentes em Portugal, que pretendem expandir os seus escritórios. São maioritariamente projetos de média e grande dimensão, de base industrial e do setor dos serviços.

Os restantes 81 projetos são de origem local e nacional. São projetos de diferentes dimensões e desenvolvem-se em múltiplos setores de atividade, desde o setor primário, industria, serviços, comércio e turismo. São projetos em diferentes fases de desenvolvimento, e de diferentes tipos de promotores, desde a fase de ideia à empresa madura que pretende iniciar uma nova fase de investimento ou criar ou expandir para uma nova unidade.

O agregado dos projetos de investimento recebidos e acompanhados pela área de Dinamização Económica e de Atração de Investimento da InvestBraga representa a intenção de investimento de 57 milhões de euros e a criação de cerca de 1247 postos de trabalho.

Os serviços prestados pela InvestBraga no decurso de 2015 foram também muito diversos, visando responder às necessidades identificadas pelos investidores, através dos serviços prestados no âmbito do Espaço do Investidor:

- Apoiar os investidores na criação formal das empresas,
- Apoio na procura de espaços de localização das atividades económicas,
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal,
- Na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação,
- Na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências,
- Na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais

Bem como na articulação com diversas áreas de competência da Câmara Municipal de Braga, da AICEP, nas vertentes de investimento estrangeiro, com o IEFP, nas áreas de recrutamento de talento e de formação, com o IAPMEI na dinamização e apoio ao investimento, bem como com as associações empresariais locais, AIMinho e ACB e com os agentes privados que concorrem para apoiar os investidores, como o caso das empresas de apoio à gestão e de consultoria em diversas áreas, banca, capitais de risco, entre outros.

A InvestBraga organizou ainda a receção em Braga nove Embaixadores estrangeiros em Portugal: Reino Unido, Itália, Áustria, República Dominicana, Dinamarca, Alemanha, Coreia do Sul, Eslováquia e Finlândia.

Além disso, organizou visitas a 12 empresas de referência do concelho de Braga: Bosch Car Multimedia Portugal, S.A., Grupo Casais, Stokvis Celix Portugal Unipessoal, Lda., Concentrix, Edigma, Grupo dst, Torrestir, Bramp - Metais e Polímeros de Braga, Lda., Delphi, Escala Braga – Sociedade Gestora do Estabelecimento Hospital de Braga, Mário da Costa Martins & Filho, Lda. e Cachapuz.

Dentro da política da promoção empresarial foi atribuído o título de embaixador empresarial a 10 empresários e executivos de referência de Braga: Johannes Sommerhäuser (Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.), António Carlos Rodrigues (Grupo Casais), Ahmed Aboulezz (Concentrix), Jon Castor (Edigma), José Teixeira (Grupo dst), Fernando Torres (Torrestir), Constantino Silva (Bramp - Metais e Polímeros de Braga, Lda.), Rui Enes (Delphi), Francisco Martins (Mário da Costa Martins

& Filho, Lda.), Graça Cunha Coelho (Cachapuz). Foi também organizada a primeira Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga.

A InvestBraga lançou também o programa Qualifica IT, em parceria com a Universidade do Minho e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, destinado à reconversão de competências de licenciados desempregados para a área das TICE.

O Geoportal Empresarial de Braga foi lançado em 2015, uma ferramenta de apoio aos investidores na seleção de locais adequados ao projeto de investimento

Startup Braga

A Startup Braga nasceu em Maio de 2014 para se afirmar como um hub de inovação. Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local ao desenvolver conhecimentos e capacidades nos empreendedores, a Startup Braga constitui um suporte para a evolução tecnológica em Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar as mais-valias e o know how em inovação e tecnologias reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

A Startup Braga promove programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, desenvolvidos num espaço de trabalho inserido num campus de 4.400m2, localizado no centro da cidade de Braga – o edifício GNRation.

As principais atividades principais de 2015 foram: A Demo Day #1 Programa de Aceleração; Missão Londres; Demo Day #2 Programa de Aceleração; Roadshow USA; Lançamento da Semana Global do Empreendedorismo; e Evento WEST TO WEST em Lisboa.

+ 6M Financiamento angariado	+ 200h de Eventos, partner workshops & training sessions		
+ 2 300 Participantes em eventos e workshops	+ 50 Startups apoiadas	+ 200 Postos de trabalho criados	25 Startups com participação em eventos e programas internacionais

Programa de Incubação

Até ao ano de 2015 foram integradas programa de incubação, 19 novas startups. A este número juntam-se mais 34 projetos apoiados no âmbito de outros programas.

O programa de aceleração da Startup Braga permite às equipas participantes uma ligação a mais de 50 empresários, investidores e especialistas e ainda o acesso a uma vasta rede de parceiros, workshops e a uma crescente comunidade de startups. No final do programa uma das equipas ainda têm a oportunidade de receber 100 000€ de

investimento da Caixa Capital e cinco vão participar num roadshow aos Estados Unidos da América.

No ano de 2015 participaram neste programa 11 equipas, uma delas vinda da Irlanda, que trabalharam com o apoio da Startup Braga no desenvolvimento e internacionalização dos seus produtos.

Foi ainda desenvolvido um programa de pré-aceleração, em parceria com a Startup Pirates. Este é um programa intensivo de uma semana onde as equipas trabalham para identificar tecnologias inovadoras e ideias de negócio resultantes de processos de investigação. Este programa tem como objetivo fazer uma avaliação em primeira mão de projetos com elevado potencial, e ajudar a construir equipas de multidisciplinares, capazes de identificar e validar ideias de negócio.

O impacto em números

Desde a criação e até ao final de 2015, a Startup Braga apoiou uma rede de mais de 50 startups e mais de 160 empreendedores, conseguindo angariar mais de 6 milhões de euros de financiamento em capital de risco e business angels.

No ano de 2015, a Startup Braga recebeu mais de 200 candidaturas para os programas em vigor e recebeu mais de 2300 participantes nas mais de 200 horas de eventos, workshops e training sessions desenvolvidos no ano de 2015.

Estando em constante crescimento, o ecossistema Startup Braga conta atualmente com o apoio de 24 mentores nacionais e internacionais e a participação de 28 especialistas & founders. Ainda neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento de uma vasta rede que conta com 38 parcerias estratégicas e empresas grown up.

Inseridas nas estratégias de promoção de investidores nacionais e internacionais para a região e de apoiar a internacionalização das startups, a Startup Braga acolheu 5 visitas de Diplomatas e Embaixadores de todos os continentes.

A nível de imprensa, o impacto é notório considerando as notícias não só da Startup Braga mas também das startups que são parte da comunidade. Neste último ano a Startup Braga esteve presente na imprensa nacional por mais de 50 vezes entre notícias online em papel, não esquecendo a televisão e rádio. A suas startups, perfazem um total de mais de 100 notícias.

Feiras, Congressos e Eventos

A atividade da InvestBraga no âmbito da organização de Feiras, Congressos e Eventos em 2015 repartiu-se pelo Parque de Exposições e Congressos, e pelo centro da cidade de Braga, mais concretamente com uma iniciativa específica, a Feira do Livro.

Procurou-se, sempre, organizar e acolher iniciativas alinhadas com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, de forma a potenciar a criação de marcas e eventos únicos capazes de impulsionar o desenvolvimento económico.

Feiras

Em 2015 a InvestBraga, esteve envolvida na realização de 12 feiras, mais 3 do que em 2014, o que representa um crescimento de 33%.

- 4 U Minho - Feira de Oferta Educativa e Formativa; 13 a 14 Março
- 48 ª Agro - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação; 26 a 29 de Março
- FICIS - Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis; 16 a 19 de Abril
- Feira de Stocks; 1 a 3 de Maio
- 2ª Vinho Verde Fest; 15 a 17 Maio
- Expo Habitat; 28 a 30 de Maio e 4 a 7 de Junho
- 24 ª Feira do Livro de Braga; 3 a 19 de Julho
- 2º Salão Auto de Braga; 25 a 27 de Setembro
- 12ª Braga Noivos; 23 a 25 de Outubro
- 5ª Expo Animal; 7 e 8 Novembro
- Made In Fábrica; 13 a 15 de Novembro
- 2º Fórum Exportadores da CPLP; 17 e 18 Dezembro
- Feira Semanal de Braga Terças-feiras

Refletindo a aposta na captação de organizadores externos, em 2015 duplicou o número de feiras realizadas por operadores externos. Assim às já habituais Braga Noivos, Feira de Stocks, e Made in Fábrica, acrescentamos as feiras 4U Minho, FICIS e o Fórum Exportadores da CPLP, perfazendo o total de 6.

Congressos

A escolha do Grande Auditório e espaços adjacentes como local para a realização de congressos e de iniciativas de suporte às feiras registou em 2015 um forte incremento.

Este desempenho comprova o elevado potencial desta infraestrutura, e a pertinência das obras de requalificação previstas realizar, as quais vão seguramente impulsionar esta componente de negócio, atraindo novos clientes e reforçando o posicionamento da cidade de Braga como destino de Turismo de negócios.

Eventos

Espelhando a versatilidade e polivalência das suas instalações a InvestBraga acolheu e apoiou a organização de diversos eventos. Desde a música, ao teatro e passando pelo desporto, foram mais de três dezenas as iniciativas que em 2015 nos preferiram como espaço para as acolher.

No total ocorreram mais de 40 eventos e congressos no Parque de Exposições de Braga, o que se traduziu num aumento de receita de 18%, distribuído sobretudo pela Grande Nave com + 13% e pelo Grande Auditório com + 44%

Outros resultados alcançados

- Implementação de plano de monotorização de objetivos - KPI’s.
- Início da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, pela norma ISO 9001:2015.
- Upgrade das TI´s, a nível de hardware, software e telecomunicações, e consequente plano de formação de colaboradores.
- Arranque do projeto de requalificação do Parque de Exposições de Braga, com execução do estudo prévio.

Transportes Urbanos de Braga

Em 2015 os TUB - Transportes Urbanos de Braga continuaram a **aumentar o número de passageiros transportados e o volume de negócios**, à semelhança do ano anterior, o que constitui mais um enorme sucesso na melhoria das condições de mobilidade dos Bracarenses.

Conseguiram não só um aumento de 4,3% no número de passageiros transportados, mas também um aumento de receita superior a 3%. Estes resultados, em contraciclo com este setor de atividade, foram obtidos sem qualquer aumento de frota ou de tarifário.

Os TUB assumiram um protagonismo e notoriedade que reforçaram os laços de afeto com a população.

A **Reengenharia de Manutenção** permitiu o aumento da disponibilidade operacional da frota, maior produtividade, maior segurança, novos métodos de trabalho, maior concentração de conhecimento, melhores condições de trabalho e tornou a equipa mais coesa.

Em 2015 os TUB assinaram **protocolos de colaboração** com várias instituições da região. Com as três instituições de ensino superior, a Universidade Católica, a Universidade do Minho e o IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, assim como com o Hospital de Braga, a Escola Profissional Profitecla, o ABC – Académico Basket Club e o CRPT - Clube Recreativo de Pessoal dos TUB. Todos estes protocolos foram assinados já com atividades em curso.

TUB Consulting

Por forma a prestar um serviço de qualidade os TUB procuram diariamente o estado da arte, o que permitiu criar o **TUB Consulting**, um repositório do conhecimento dos TUB, área fundamental para desenvolver produtos e serviços com valor para os seus clientes atuais e potenciais.

Os TUB são uma fonte de conhecimento no que diz respeito à mobilidade e ao território, e esse facto tem sido evidenciado através de vários estudos, tais como o Gás Natural em Veículos de Passageiros, o BRT - Bus Rapid Transit, o Transporte Porta a Porta, a Mobilidade Urbana Sustentável, as tecnologias aplicadas à mobilidade e à cidade, o Transit Oriented Development, o Urbanismo, a Regeneração Urbana. A inserção do BRT em cidades de média dimensão com centros históricos delicados, assim como as zonas 30 e os duplos sentidos cicláveis têm vindo a ser estudados pelo TUB Consulting.

O conhecimento depositado no TUB Consulting, fruto das competências adquiridas, levou a que os TUB estejam, a convite do Presidente da Camara Distrital de Água Grande, Dr. Ekeneide Lima dos Santos e com o apoio do Primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe, Dr. Patrice Trovoada, a projetar a implantação da rede de transportes públicos de passageiros de São Tomé.

Porque há clientes no exterior, os TUB continuaram, no ano de 2015, empenhados na ação comercial e marketing tendo promovido o carregamento de títulos de transporte através do Multibanco, inaugurando a Loja da Mobilidade na Central de Camionagem, interface de ligação de Braga ao País e ao Mundo, onde se movimentam diariamente cerca de 7000 pessoas.

Para além das áreas da Engenharia, o TUB Consulting possui também conhecimento nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, como sejam estudos de satisfação de clientes, não clientes e colaboradores já apresentados em congressos científicos internacionais.

O **Benchmarking**, enquanto ferramenta de investigação, foi utilizado com a Arriva do Grupo Deutsch Bahn, com a Transdev, com a Daimler e outros operadores de transporte público de passageiros em Portugal.

Mobilidade Sustentável

Os TUB continuaram a ser um parceiro ativo no desenvolvimento do **PMUS - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável**, documento estratégico, imprescindível, para dar coerência às intervenções no espaço público a médio e longo prazo.

Nele se incluem percursos legíveis, prioritários e lineares para os transportes públicos, a sua articulação com os outros modos de transportes e os interfaces, a criar, na periferia da cidade para o Transporte Individual, para reduzir a poluição, o ruído e a sinistralidade, visando a melhoria da qualidade de vida dos utilizadores da cidade.

Em 2015 os **TUB lançaram novas linhas** e participaram ativamente nos principais eventos culturais, desportivos e científicos da cidade.

Os Interfaces, estrategicamente colocados, têm tido uma procura crescente permitindo o acesso fácil e cómodo a eventos da cidade, nomeadamente, Semana Santa, Rampa da Falperra, Jogos do Sporting Clube de Braga, Braga Romana, Essência do Minho, São João, Noite Branca e Época Natalícia.

Com vista a tornar a cidade mais eficiente e sustentável, os TUB iniciaram o processo da cultura da mobilidade sustentável junto dos mais jovens, com um plano de formação que abrangeu, em 2015, mais de 1600 alunos das escolas e que continuará com o objetivo de capacitar 3000 alunos por ano.

Pode-se afirmar que o aumento de passageiros transportados participou na redução da mobilidade com recurso ao automóvel, o que contribui para o objetivo estratégico da cidade de redução de 25% de automóveis a circular.

Os resultados obtidos e a confiança no futuro são alicerçados na estratégia dos TUB, no seu Balanced Scorecard e no compromisso dos seus colaboradores, honrando a tradição, desde o século XIX, de inovação nos transportes que marca a Mobilidade em Braga.

Inovação

Os TUB foram a primeira empresa na área dos transportes rodoviários de passageiros e a primeira empresa municipal a ser certificada em IDI – Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (NP 4457), tendo recebido essa certificação em Setembro de 2015 na Semana Europeia da Mobilidade.

Ainda em dezembro, os TUB iniciaram os testes para o carregamento de títulos de transporte na rede TUB|Agente - Payshop com 70 pontos de venda em todo o concelho.

Instalações e equipamentos

Já no final de 2015, com a utilização de autocarros no limite, num negócio de oportunidade, os TUB adquiriram 44 viaturas usadas que dão maior confiança na continuidade da melhoria do serviço ao cliente.

A redução da sinistralidade de 14% durante o ano de 2015 foi um importante contributo para o significativo valor acumulado de redução de 45% de sinistralidade em dois anos de atividade. Para atingir o conjunto de resultados que temos vindo a referir neste resumo, é imperativo relevar o esforço da empresa na formação dos seus colaboradores, quer em qualidade quer em quantidade, que continuará a ter impactes positivos na vida da empresa e da cidade.

Com instalações obsoletas e espaço exíguo os TUB, conscientes das suas obrigações na preservação do ambiente, iniciaram os estudos para a construção de um P.M.O. - Parque de Material e Oficinas por forma a abordar, com rigor e tecnicidade, o futuro a médio e longo prazo.

Com o contrato promessa de compra e venda já assinado e sinalizado em 2015 de terrenos contíguos à Quinta de Santa Maria, os TUB ficarão com os 25 mil metros quadrados necessários para dar resposta às necessidades futuras. A primeira fase da construção deste P.M.O. passa pelo realojamento de famílias carenciadas em melhores condições, e o projeto incluirá a requalificação e regeneração urbana da área em que se integra.

Envolvimento com a comunidade

Durante o ano de 2015 os TUB continuaram a estreitar laços com a comunidade, celebrando dias simbólicos com campanhas de afeto, como seja, TUB Valentim, Dia da Mulher, Dia do Pai, TUB Páscoa, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança e com a oferta de bilhetes para os jogos de andebol do ABC e de futebol do Sporting Clube de Braga.

A comunicação com a população continuou a ser concretizada através da comunicação social local, nacional e das redes sociais assim como em revistas nacionais da especialidade e na UITP – União Internacional de Transportes Públicos. Também em 2015 os TUB lançaram o TUB Jornal, um jornal bimestral, que partilha e dá a conhecer as suas atividades e projetos.

O forte compromisso dos TUB com a sustentabilidade da cidade levaram a adotar um troço de 500 metros do Rio Este, mas também a reduzir o consumo energético que se

evidência nas Toneladas Equivalentes de Petróleo por km e na redução de Gases de Efeito de Estufa com a aquisição de equipamentos a embarcar nos autocarros, cujos ensaios se iniciaram em 2015.

Comunicação

A divulgação e promoção dos serviços dos TUB perante os Bracarenses, mas não só, foi também nota de preocupação da empresa.

Participamos ativamente no lançamento de um suplemento de 24 páginas num jornal diário de dimensão regional, o "Braga 3.0 - Uma Comunidade Sustentável".

Este suplemento evidencia a oportunidade que as TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação representam na gestão da cidade, centrada nas Pessoas, enquanto rede de redes de Mobilidade, Cultura, Ambiente, Saúde, Economia e Governança.

O FICIS - Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis, realizado com o apoio da Câmara Municipal de Braga e para cujo sucesso os TUB também contribuíram, teve lugar entre os dias 16 a 19 de Abril de 2015.

Promovemos um suplemento de 16 páginas num jornal diário de dimensão regional, o "Braga Cidade Feliz – Make Place, Walking & Cycling". Este suplemento foi elaborado com o objetivo de evidenciar a oportunidade económica e social de devolver a cidade do automóvel às pessoas através dos percursos pedonais e cicláveis com recurso ao desenho e regeneração urbana.

Em parceria com a ACB - Associação Comercial de Braga, os TUB editaram um mapa turístico, bilingue, da cidade que, pela primeira vez, integra a rede de transportes públicos e pontos notáveis da cidade permitindo, ainda, visitá-los virtualmente através de QR Code.

Agere

Numa análise global aos indicadores referentes ao ano de 2015, a Agere destacou-se por uma boa eficiência operacional, nomeadamente ao nível da redução das perdas de água, terminando o ano com 18,7% de água não faturada, o que representa uma redução de 7,92 pontos percentuais relativamente a 2013. Destaque também para uma elevada performance na deteção das perdas de água e sua rápida e eficiente resolução. Este mérito foi recentemente reconhecido pela APDA, com a atribuição de um Prémio de Mérito no âmbito da redução das perdas de água.

Ao nível da qualidade da água, foi integralmente cumprido o PCQA definido, com um indicador de água segura de 99,78% que, a manter-se, permitirá à Agere a obtenção do selo de qualidade exemplar de água para consumo humano. Esta qualidade da água tem sido partilhada com os munícipes através de inúmeras iniciativas no âmbito da campanha "Beba água da torneira … naturalmente!!!".

Foram também detetados um considerável número de casos de consumo de água não autorizados, alcançado através do processo de Vidioscopia, antecedido de um importante trabalho de análise estatística dos consumos.

Em 2015 foi também concluído o processo de georreferenciação da rede de abastecimento de água, a integração tecnológica das bases de dados de clientes e de geografia e a codificação digital de ramais de água que, entre outros, criaram as bases para a modelação matemática de redes de abastecimento, tendo sido iniciado idêntico trabalho para o saneamento.

Houve uma forte redução do rácio de águas residuais tratadas versus água facturada, em 23 pontos percentuais, o qual só foi possível com a detecção de inúmeras ligações de águas pluviais às águas residuais.

Em 2015, houve também um importante contributo da Agere na melhoria das massas de água do Concelho de Braga, com a deteção de inúmeras ligações de águas residuais às águas pluviais.

Foi também alcançada a manutenção de uma cidade limpa, não obstante alguma redução do número de trabalhadores, derivadas de processos de aposentação. Este resultado só foi possível com uma maior produtividade de todos os colaboradores envolvidos.

Foram reforçadas as ações de conservação de reservatórios, que permitiram já a melhoria significativa da imagem da empresa e das condições de trabalho das equipas da Agere.

Concluídos os grandes investimentos efetuados na expansão das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, que já cobre 99% do concelho, a Agere direcionou os seus investimentos para a sua eficiência e resiliência. Deste modo, em 2015 foram construídos os reservatórios de Sete Fontes, Gualtar, Sta. Marta e Picoto, que assegurarão um aumento e correta distribuição da capacidade de reserva do Município. Foram ainda submetidas candidaturas a fundos europeus para a construção de uma nova Etar no Vale do Este.

Boa performance económica

O ano de 2015 representou também uma boa performance económica da Agere, o que se traduziu num aumento da rentabilidade da empresa, que tornou possível não aumentar o tarifário para o ano de 2016, sem colocar em perigo a sustentabilidade económica da empresa e a obtenção de recursos financeiros, nomeadamente bancários.

A execução orçamental foi melhor do que a esperada, obtida através da redução dos custos, especialmente dos fornecimentos e serviços externos e dos custos financeiros, com excelentes resultados ao nível da renegociação da dívida bancária. Houve também um aumento do volume de negócios, alcançado não só através do aumento tarifário mas também através do aumento do número de m3 de água e saneamento faturados, com um forte contributo do processo de Vidioscopia, que permitiu a faturação de muito consumo que até então era desconhecido e como tal não era faturado.

É importante também destacar que em 2015, e pela primeira vez desde 2011, foi registada uma inversão da tendência, com um aumento da faturação de água de 3,5%, significativamente superior ao aumento do número de clientes, que foi de 1,4%.

Recursos Humanos

A Agere apostou também numa boa relação com os colaboradores e na formação profissional.

A formação profissional foi uma das apostas da gestão, com uma mudança do seu paradigma, passando a ser uma formação mais dirigida aos seus objetivos, nomeadamente ao nível da gestão das redes de água. O enfoque passou a ser dado na formação em contexto de trabalho, sendo de destacar 15 formações na utilização segura de Equipamentos de Trabalho, Equipamentos de Proteção Individual/Coletiva e ainda, medidas de prevenção no tocante a procedimentos de atuação em caso de Acidentes de Trabalho e Emergência.

A Agere participou no programa de formação iGPI (Gestão Patrimonial de Infraestruturas), liderado pelo LNEC, que consolidou na empresa conhecimento, na área de planeamento, considerado essencial para a gestão eficiente dos seus ativos. Houve também reuniões periódicas das chefias com os colaboradores, para que os trabalhadores se sintam envolvidos na empresa, garantindo assim que as suas sugestões e os seus anseios sejam ouvidos, aproveitando ainda para efetuar o balanço dos objetivos e motivando os colaboradores.

As reuniões periódicas da administração com a comissão de trabalhadores e com os representantes dos trabalhadores para a segurança e higiene e saúde no trabalho, para que a administração possa informar estas comissões e ouvir as sugestões e assim possa ponderar e avaliar a sua aplicabilidade. Foram também oferecidas melhores condições inerentes ao seguro de acidentes de trabalho, para que em caso de sinistros possam obter uma remuneração integral do seu vencimento e houve ainda a manutenção das regalias dos trabalhadores, que já vinham de anos anteriores.

A Agere apostou também num maior apoio social e solidário, nomeadamente com a redução do tarifário para as IPSS e um aumento do valor concedido a título de donativos.

Conclui-se assim que o ano 2015 ficou marcado por uma boa performance da atividade da empresa, a qual só foi possível graças à grande dedicação dos colaboradores da empresa. Para 2016, conta-se com o esforço conjunto da Empresa no seu conjunto, com o empenho redobrado de todos os colaboradores, na certeza de que, mobilizados e motivados na consecução dos objetivos traçados, continuarão a contribuir para tornar a organização cada vez mais forte e a ser merecedores do mais sincero agradecimento pelo tanto que têm dado à Empresa enquanto obreiros dos sucessos alcançados.

Como apostas para 2016, a Agere pretende reduzir ainda mais as perdas de água, manter os elevados padrões de qualidade da água da torneira, manter a rentabilidade económica da Agere, de forma a assegurar a sustentabilidade económica da empresa e assim não colocar em risco a sua solidez e reduzir ainda mais os acidentes de trabalho e o absentismo.

BragaHabit

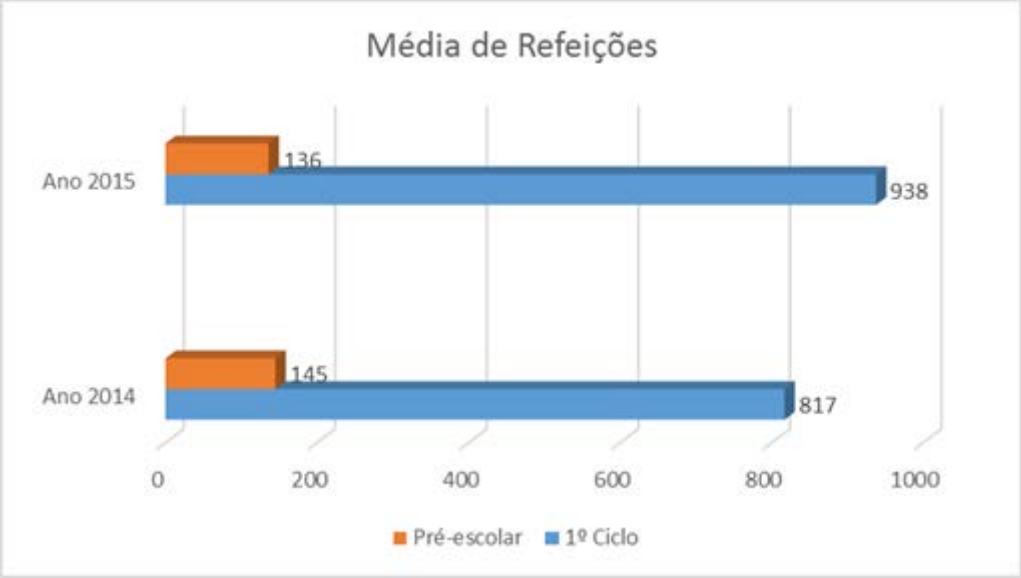
A Bragahabit tem como princípio base a diminuição das dificuldades sociais e económicas dos cidadãos mais desfavorecidos, nomeadamente através dos apoios à habitação. É isso que tem vindo a ser feito desde o início do mandato deste executivo municipal.

Na verdade, e só nos últimos dois anos, foi transferido para as famílias que recorrem ao apoio da Bragahabit, mais 225 mil euros (valores de 2015) do que os montantes disponibilizados em 2013. Este acréscimo de apoio social resulta diretamente da redução do valor das rendas em mais de 138 mil euros e do aumento do apoio direto ao arrendamento em mais de 87 mil euros, elevando para mais de um milhão e seiscentos e cinquenta e um mil euros (1,651 mil €) o esforço municipal para apoios à habitação.

PRINCIPAIS INDICADORES	2015		2014
Evolução do valor das Rendas			
% das que subiram	33%		60%
% das que baixaram	52%		20%
% das que se mantiveram	16%		20%
RENDA MÉDIA	67,40 €		83,60 €
Número de Pedidos de Apoio Habitacional	524		454
Valor do Subsidio atribuido em RADA	375 000, €		362 503, €
Novos Contratos			
Arrendamento	8		4
Subarrendamento	5		4
Residências Partilhadas	5		7
Número de refeições servidas	194 192		186 444
Resultados do serviço	- 7 609, €		- 13 013, €
Valor dos Serviços Prestados	2 516 826, €		2 526 224, €
EBITDA	217 754, €		378 089, €
Resultados Liquidos	53 866, €		207 235, €
Liquidez Geral (AC/PC)	1,72		1,32
Autonomia Financeira (CP/A)	95%		94%
Endividamento (P/A)	5%		6%

Valores das rendas

A Bragahabit tem ainda uma outra grande responsabilidade social, a do serviço de refeições e de apoios complementares à família em 11 Escolas Básicas e 6 Jardins-de-infância de Braga. A Bragahabit é uma das entidades de referência nos apoios sociais municipais.



Média diária do serviço de refeições

Apesar dos apoios crescentes em prol dos mais desfavorecidos e no âmbito da sua ação social, a Bragahabit conseguiu em 2015 apresentar resultados positivos devido aos rendimentos complementares extraordinários.

A BragaHabit definiu quatro grandes objetivos para o ano de 2015, a saber:

- Elaborar e implementar o sistema de gestão de informação em 2015 e modernizar o sistema informático da Bragahabit, E.M.
- Elaborar Novos Regulamentos de Apoio Social da Bragahabit, E.M. e propor a sua apreciação aos Órgãos do Município em 2015;
- Aumentar o esforço de cobrança das rendas em atraso e agir coercivamente sobre infratores que não cumprem os seus deveres de arrendatários;
- Elaborar os projetos de reabilitação dos bairros socais e habitações arrendadas pela Bragahabit e apresentar pedido de financiamento ao novo Quadro Comunitário de Apoio 2020.

A sua atividade em 2015 apresenta um saldo globalmente favorável, tendo concretizado todos os objetivos a que se propôs:

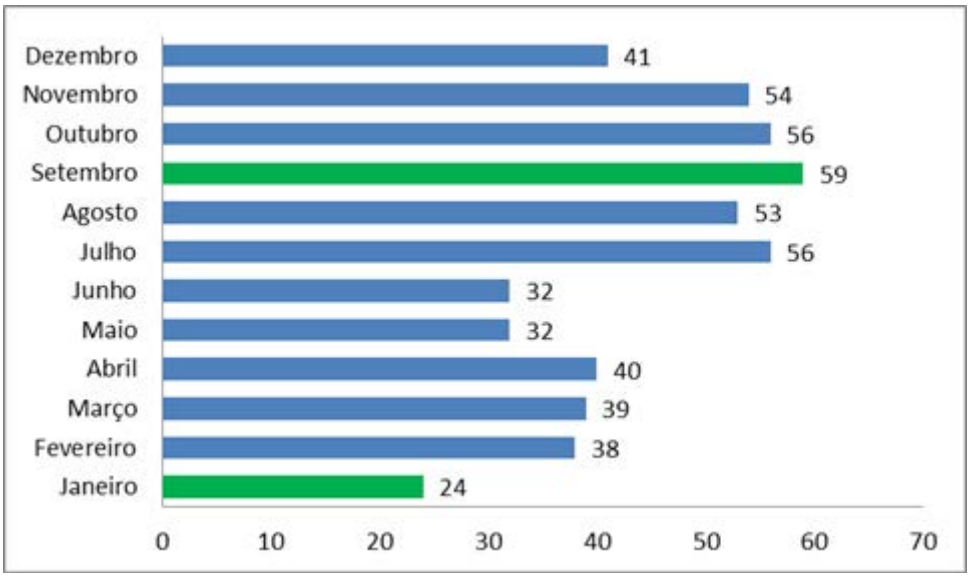
- Elaborou o novo Regulamento dos Apoios à Habitação do Município de Braga;
- Analisou todos os processos com dívidas na Bragahabit e foram notificados todos os devedores, tendo daí resultado a assinatura de 119 acordos de pagamento voluntário de dívida.
- Elaboram-se os pré-projectos de reabilitação dos bairros sociais, tendo ajustado os objetivos às indicações recebidas da entidade gestora dos Fundos Comunitários, nomeadamente para a reabilitação do bairro do Picoto,

contribuindo na elaboração da proposta de investimento municipal no âmbito do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, já apresentado pelo Município de Braga.

- Foi concluído o caderno de encargos para a aquisição de um novo sistema de gestão integrado que ainda não foi implementado, devido à falta de capacidade financeira da Bragahabit, goradas que foram as expectativas de apoio dos Fundos Comunitários destinadas à modernização administrativa pública. No primeiro semestre de 2016 será lançado o concurso público para a informatização e modernização das ferramentas de gestão da Bragahabit, EM., assumindo esse investimento com capital próprio.

Mas a BragaHabit em 2015 concretizou várias metas relevantes, no sentido de melhorar a sua eficácia para servir os Bracarenses.

- Foi efetuada uma reorganização interna da empresa, com a criação de novos Departamentos, Serviços e Secções;
- Elaborou-se e implementou-se o Manual de Funções da Bragahabit, EM, envolvendo todos os seus colaboradores, definindo as suas atribuições, as atividades e as competências., incluindo também a política de substituição.
- Foi efetuada uma revisão de todas as rendas, ajustando os cálculos às instruções da nova Lei do arrendamento apoiado, advindo daí uma baixa das rendas para a maioria.
- Foram reduzidos para 20% o número de processos com rendas em atraso, resultado este que espelha bem a mudança de paradigma na gestão da empresa e o enorme trabalho feito pelos colaboradores desta empresa.



O gráfico dos pedidos habitacionais

- Foram alterados os processos de candidatura aos apoios sociais à habitação, criando fichas de informação mais completas que permitem a aceleração da

avaliação socioeconómica das famílias e consequentemente a das respostas que lhes são dadas.

- Foram estabelecidos critérios de avaliação ponderada que hierarquizam as prioridades de apoio às famílias nas listas de espera.
- Para aumentar a transparência dos apoios sociais, as listas de espera passaram a estar disponíveis na página oficial da Bragahabit na Internet, - www.bragahabit.pt - tornando os processos de apoio à habitação totalmente transparentes.
- A página na Internet foi reformulada, sendo hoje possível a qualquer cidadão aceder às informações que necessita, designadamente a posição que cada um ocupa nas diferentes listas de espera.
- Foi adquirido um novo Servidor Informático e substituídos alguns equipamentos de trabalho individual que apresentavam grave risco de rotura.
- Foi lançado um novo concurso para o fornecimento de bens alimentares, confeção de refeições e transporte dos mesmos em condições legais, tendo conseguido um preço inferior ao do anterior concurso, que não incluía o transporte de refeições, permitindo diminuir os correspondentes gastos e libertar um veículo de transporte.
- A oferta de habitações às famílias aumentou, entregando-as com boas condições de habitabilidade.
- O esforço de reavaliação das habitações que temos fora dos bairros sociais aumentou, baseada em critérios técnicos definido pelo LNETI.
- Houve um reforço na aposta na gestão de Condomínios, participando num número muito mais elevado de reuniões de condomínios existentes.
- Criaram-se novos condomínios onde a Bragahabit participa ativamente na elaboração dos documentos necessários, na legalização formal dos mesmos e muitas vezes na sua própria gestão.
- Foi aumentada a ligação às Associações de Moradores, agentes prioritários na gestão dos bairros.
- A capacidade de resposta aos diferentes pedidos que nos chegam diariamente aumentou e foram clarificadas regras de atendimento, seguindo os princípios definidos nos nossos valores.

Estes resultados só foram possíveis devido a um maior envolvimento dos colaboradores na gestão corrente e mais livres de congestionamentos que lhes dificultavam as decisões no seu trabalho.

Nos próximo dois anos haverá uma maior aposta na modernização e informatização da empresa, mas também nos diferentes desafios que a reabilitação e regeneração dos bairros sociais trará, e na melhoria da eficiência e da eficácia que os serviços prestados.

Fundação Bracara Augusta

A Fundação Bracara Augusta (FBA) tem desenvolvido um vasto conjunto de atividades em Braga no quadro dos seus fins estatutários. Através de atividades culturais próprias e em colaboração com outras instituições, a Fundação tem por missão realizar e apoiar iniciativas destinadas a fomentar o desenvolvimento cultural, social e económico do Concelho de Braga.

No universo artístico e cultural, existe uma política de estímulo e de apoio a projetos de reconhecida qualidade que visam projetar Braga a nível nacional e internacional. No âmbito da sua vertente de apoio às políticas de juventude do Concelho, a Fundação desenvolve e articula atividades e meios de promoção da cidadania, do associativismo e do empreendedorismo jovem.

Durante o ano de 2015, e no âmbito da dinamização do edifício gnration, continuamos a apresentar um programa cultural rico e acessível à comunidade em geral. Realizaram-se concertos, instalações, residências artísticas e projetos de cariz educativo, dando maior relevo a projetos inovadores, diferenciadores e de reconhecida qualidade que atraíram diferentes tipos de público. Recebemos visitantes de toda a parte do mundo, com maior relevo para a região do norte de Espanha.

Conseguimos, assim, projetar Braga a um nível nacional e internacional. Fortalecemos ainda mais as parcerias com os restantes agentes culturais da cidade, promovendo esta dinâmica de forma complementar.

No âmbito da vertente de apoio às políticas de juventude do Concelho, a Fundação continuou a desenvolver atividades e projetos relacionados com a temática da cidadania, do associativismo e do empreendedorismo jovem em estreita articulação com o Município de Braga. Nos projetos de juventude, além da relação com o movimento associativo juvenil, iniciamos uma relação direta com os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Braga para a promoção de uma política de estímulo ao empreendedorismo social e de responsabilidade social corporativa, baseada num plano de ações concreto e de base inovadora. Estreitamos o caminho de aproximação do gnration às Escolas, Instituições sociais, Tecido empresarial e à comunidade Bracarense em geral. É nossa prioridade, em 2016, consolidar as parcerias já criadas e construir novas sinergias. Acreditamos que, pela nossa missão e visão de desenvolvimento, contribuiremos decisivamente para afirmar Braga como uma Cidade de vanguarda. Para além disso, o edifício gnration continuou a ceder os seus e espaços a diversas iniciativas de variadíssimas associações.

Arte e Cultura

Para 2015, propôs-se privilegiar a criação de conteúdos artísticos novos e únicos, através da encomenda de trabalhos a artistas nacionais e internacionais, de modo a afirmar o gnration como estrutura de apoio à criação por excelência.

Neste sentido são de destacar as encomendas especiais aos artistas internacionais Peter Kember, Stephan Mathieu, Aki Onda, Mark Fell, Heatsick e Phil Niblock, bem como aos nacionais Sensible Soccers, Laetitia Morais, Ermo, Gonçalo, João Martinho Moura, Ana Carvalho e Paulo Henrique.

Para além disso foi instituído o programa Laboratórios de Verão, que permitiu apoiar artistas locais através de 4 obras encomendadas e realizadas em regime de residência artística. Como previsto, foi também instituída uma programação regular de concertos de música contemporânea e instalações/exposições orientadas para as artes digitais e novos media.

Através do Ciclo GNRATION @, foram promovidos concertos fora de portas com o intuito de cruzar conteúdos artísticos com o legado histórico e patrimonial da cidade de Braga. Atividades de perfil formativo foram também implementadas de forma regular, com o intuito de construir um serviço educativo para a comunidade local.

O cruzamento entre comunidade e criadores foi tido em conta nas nossas atividades, e concretizado sob forma de dois espetáculos de comunidade e diversos workshops. As atividades estiveram bastante preenchidas, conforme se pode observar no gráfico seguinte. De destacar que o resultado final foi sempre superior aos objetivos iniciais.

INDICADOR	OBJETIVO INICIAL	RESULTADO FINAL
MÉDIA DE OCUPAÇÃO – ESPETÁCULOS	75%	77%
MÉDIA DE OCUPAÇÃO – SERVIÇO EDUCATIVO	75%	91%
Nº DE ENTIDADES LOCAIS ENVOLVIDAS EM PROCESSOS DE CRIAÇÃO	2 ENTIDADES	5 ENTIDADES

Taxa de ocupação das atividades realizadas no gnration

ÁREA DE ATIVIDADE	OBJETIVO INICIAL	REALIZADO
CONCERTOS	24 eventos	32 eventos
INSTALAÇÕES / EXPOSIÇÕES	8 eventos	8 eventos
CRUZAMENTO ENTRE COMUNIDADE E CRIADORES	2 projetos	10 projetos
RESIDÊNCIA ARTÍSTICA	8 projetos	17 projetos
CICLO GNRATION @	2 eventos	2 eventos
SERVIÇO EDUCATIVO	12 eventos	18 eventos

Número de atividades realizadas por área de atividade

Publicações e conferências

A Fundação Bracara Augusta prosseguiu o seu projeto editorial intitulado "Braga Cidade Bimilenar", cumprindo o calendário previsto e pretendendo dar a conhecer textos, imagens e documentos respeitantes à memória coletiva da cidade, torando-os acessíveis a um público alargado de leitores e colecionadores.

Em 2015, estando a decorrer o processo que visa elevar a Património da Humanidade o mais belo e complexo sacromonte do mundo, que é o Bom Jesus, ex-libris da cidade, a Fundação Bracara Augusta entendeu que seria o momento oportuno para dar a conhecer ao grande público uma obra do Bom Jesus do Monte.

A edição do "Almanaque de Braga de 1915" visou comemorar, este ano, o 1º centenário da

Publicação. Para além da atividade editorial e da promoção de conferências, a Fundação Bracara Augusta incentivou a promoção de outras formas culturais, como cinema (Flumen Fest), fotografia (Encontros de Imagem) ou teatro (cedência de textos históricos para encenação).

Atividades na área da juventude

O plano de atividades da área da Juventude foi desenvolvido numa ótica de lógica sequencial que se construiu em torno da "fonte" de informação em políticas e programas de juventude europeus e que, posteriormente, se operacionalizaram em princípios-chave de capacitação dos jovens para desenvolverem projetos de juventude com perspetiva local, nacional e europeia.

O plano de atividades previu a disseminação constante de informação europeia relevante para os jovens e para as organizações juvenis, esperando uma resposta efetiva numa tentativa clara de se concretizar na cidade de Braga as oportunidades colocadas pela União Europeia para o setor da juventude.

O plano foi coerente com a visão estratégica da FBA e apontou no sentido da transmissão de conteúdos nos setores da capacitação de atores e na execução de projetos europeus, mobilidade e voluntariado.

De forma resumida identificamos quadro de execução de objetivos para a área de juventude para o ano de 2015.

INDICADORES	OBJETIVO INICIAL	REALIZADO
PROJETOS NACIONAIS	2 PROJETOS ANUAIS	2 PROJETOS ANUAIS
PROJETOS INTERNACIONAIS	2 PROJETOS	3 PROJETOS
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	16 ENTIDADES	21 ENTIDADES
AÇOES DE FORMAÇÃO	4 AÇÕES	8 AÇÕES
INFORMAÇÃO	22 AÇÕES	79 AÇÕES
MOBILIDADE	14 AÇÕES	21 AÇÕES
VOLUNTARIADO	1 EVENTO	1 EVENTO

Ações realizadas na área de juventude no gnration

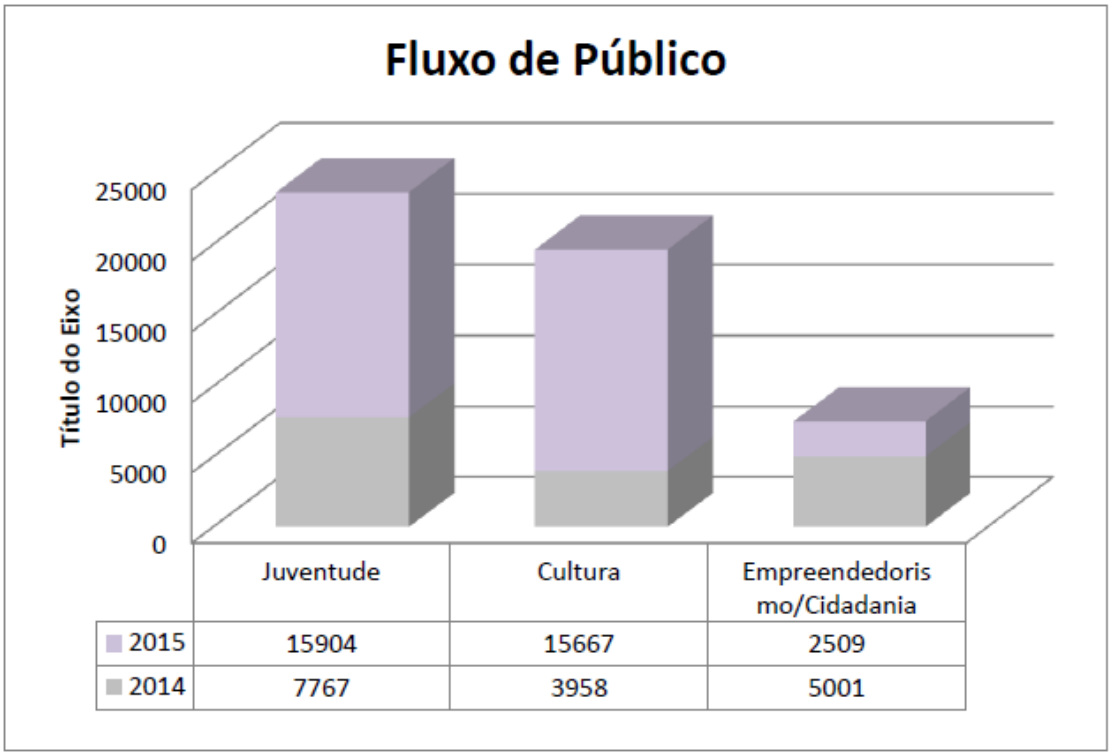
Eventos Externos

Em 2015, no âmbito dos eventos externos, realizaram-se no gnration um total de 130 atividades workshops, conferências, formações, apresentações, espetáculos, entre outros.

Numa análise mais detalhada, foram realizados, 24 workshops, 15 conferências, 8 formações, 6 espetáculos, 15 sessões de apresentação, 6 seminários e 56 outros eventos (visitas guiadas, palestras, tertúlias, debates, exposições, entre outros•••), com uma afluência aproximada de 15598 pessoas.

Números

Conforme se pode observar pelo gráfio seguinte, o número de pessoas que participou nas atividades do gnration bastante superior ao ano anterior, o que deixa boas expetativas para o futuro.



Comparação de público entre 2014 e 2015

Análise da situação económico-financeira

Foi cumprido o objetivo de repor a situação financeira da Fundação e continuou-se com o bom caminho delineado no ano de 2014. O resultado do exercício está dentro do expectável, registando-se um resultado positivo de 42.297,42 €. Também se registou uma forte diminuição dos custos em relação ao exercício anterior, com todas as rubricas a registaram um decréscimo bastante significativo. A exceção são os custos com pessoal, que aumentaram por força da contratação de colaboradores.

BRAGA
Cidade autêntica